EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1941 — N. 6.785

MAIOR VIOLENCIA NA BATALHA DE NOVOGRAD-VOLINSK

Nos três principais setores se intensifica a ofensiva germânica

Indicam despachos semi-oficiais que os alemães estenderam sua penetração a 150 quilômetros a oeste do curso superior do rio Dniester

ESTOCOLMO, 22 (H. T.) — A batalha de Novograd-Volinsk, que já dura há uma semana de combates quasi ininterruptos entrou hoje no seu oitavo dia com a mesma violencia e sem que se tenha alterado sensivelmente a situação.

Os adversarios lançam na refrega reforços poderosamente armados e segundo tudo indica estão mesmo deslocando tropas de elite de outros setores para reforçar o de Novograd-Volinsk, onde a luta está tomando proporções de massacre, dada a espantosa ferocidade dos choques.

"DESORGANIZADOS E DESMANTELADOS"

BERLIM, 22 (U. P.) — O alto comando alemão anunciou hoje que os exercitos russos que defendem a frente oriental foram desorganizados e desmantelados em toda a linha, a ponto de já não existir um comando unificado dos mesmos.

Ao mesmo tempo em que ficava assim completada a destruição da unidade orgânica das forças terrestres inimigas, a aviação de bombardeio alemã realizou, ontem à noite, o seu primeiro ataque à capital russa, o qual, segundo se afirma nos meios autorizados, foi de maior magnitude e intensidade que os mais violentos realizados contra as cidades britânicas.

Por outra parte, os despachos semi-oficiais indicam que as forças alemãs estenderam sua penetração em territorio inimigo até 150 quilômetros ao oeste do curso superior do Dnieper. Embora a informação não precise a exata posição deste avanço, acredita-se que se refere à região norte de Smolensk. O rio faz uma curva no oeste da cidade e segue essa direção num trecho de 250 quilômetros, para depois fazer uma nova curva em direção norte. Si os alemães chegaram a 150 quilômetros ao oeste do extremo curso setentrional desse rio, isso significaria que se encontra a menos de 170 quilômetros de Moscou.

ACELERAÇÃO GERAL

Todas as informações chegadas a esta capital assinalam uma aceleração geral da ofensiva alemã nos setores principais — centro, sul e sudeste — da vasta frente.

Os criticos militares opinam que o ataque aereo a Moscou constitue uma lógica consequencia da rápida penetração das forças alemãs na região de Smolensk, na direção da capital. Observa-se, com efeito, que a Luftwaffe não iniciaria os bombardeios em massa si o avanço das forças terrestres não tivesse chegado a posições que tornem sumamente improvavel a consequente represalia contra Berlim.

O bombardeio da capital iniciou aproximadamente à meia-noite e prosseguiu até o amanhecer. No inicio, os aviadores encontraram o céu bastante nebuloso, porem, foi melhorando, a ponto de se poder observar com nitidez os alvos. Centenas de bombas explosivas e milhares de incendiarias foram arremessadas sobre a cidade, causando nela enorme destruição. Ao que parece, os aviadores alemães observaram a mesma tática que em suas incursões contra a Inglaterra, ou seja, a de arremessar, antes, grande quantidade de bombas incendiarias para iluminar os alvos e logo depois as bombas explosivas de maior poder.

EMPENHADOS EM SUA OBRA DE DESTRUIÇÃO

Durante cinco horas e meia estiveram sobre a cidade centenas de bombardeiros em altura picada, empenhados em sua obra de destruição. Segundo se diz em fontes informadas, foram observados 12 impactos de bombas de grande poder nas imediações do Kremlin. Nas proximidades do palacio, do seu lado oeste, foram observados 70 grandes incendios. Foi considerável a destruição causada perto da curva do Tocezva, onde se constatou o inicio de novos grandes incendios.

Estes incendios registraram-se nas proximidades do quartel general do exército russo e da sede da radiodifusora. Tambem foram danificados os edificios da central elétrica.

O alto comando alemão em seu comunicado de hoje que a incursão foi realizada como ato de represalia pelos ataques da aviação russa contra Helsinki e Bucarest.

Numerosas esquadrilhas de bombardeio, entretanto, foram destinadas para atuar contra as colunas de tropas russas em retirada e contra as comunicações, estações ferroviarias e concentrações de "tanks" em toda a frente de batalha.

A importantíssima linha ferrea que corre entre Leningrado e Moscou foi interrompida em diversos pontos pelas explosões das bombas, e varios trens, repletos de tropas, descarrilaram.

Os telegramas dos correspondentes militares declaram que a situação geral do inimigo em toda a frente é caótica. No mesmo tempo em que reiteram a afirmação do comunicado oficial de que as diversas brechas abertas pelas tropas alemãs e aliadas em diversos pontos da frente dividiram os exércitos russos em grupos. Declaram que o que resta fazer agora é exterminar os nucleos isolados.

CONTINGENTES CERCADOS

A DNB assegura que em varios pontos os alemães cercaram novos bolsões nos quais estão cercados grandes contingentes de forças inimigas.

A mesma agencia menciona, particularmente, um destes contra-ataques russos que, ao que parece, adquiriu tão vigoroso impulso que os proprios aliados o descreveram como "avanço do inimigo". Esta operação se desenrolou a leste de Smolensk. O avanço russo, diz a informação, foi quebrado pelo terrivel fogo da artilharia alemã e pelos ataques dos bombardeios em picada. No setor de Smolensk, formações de tanques inimigos tentaram um contra-ataque, porem, foram repelidos e destruidos. Numa destas ações foram destruidos 73 tanques dos 100 que integravam a coluna. Noutra dessas tentativas ficaram desmantelados 98 tanques russos.

No setor sudeste da frente, as tropas germano-rumenas fizeram, no domingo, 10.000 prisioneiros, destruiram 220 tanques e desmontaram 40 baterias de artilharia de campanha durante uma batalha travada à margem direita do Dniester.

Noutros pontos da frente da Bessarabia, tropas hungaras e alemãs — diz o DNB — "quebraram a resistencia do inimigo, fizeram numerosos prisioneiros e causaram em fuga as demais froças russas, alem de entorpecerem sua retirada ordenada".

Por outro lado, o avanço das tropas germano-rumenas na margem oposta do Dniester foi completado, estando as tropas alem de Mogilev.

DEPOSITOS QUE EXPLODIRAM

BERLIM, 22 (A. P.) — A DNB informa que, ontem, aviões de combate alemães bombardearam varios depositos de munições soviéticos, fazendo explodir tremendas quantidades de munições.

O APRISIONAMENTO DO FILHO DE STALIN

BERLIM, 22 (H. T.) — A DNB divulga os seguintes detalhes do aprisionamento do filho de Stalin, ditador da Russia, pelas forças germânicas:

"Quando do avanço das forças couraçadas germânicas comandadas pelo general Schmidt, a 18 do corrente, no setor de Ljesno, a sudeste de Vitebsk, as unidades alemãs tomaram entre os prisioneiros feitos na refrega do dia o tenente-coronel Jacob Stalin, do 11º regimento de artilharia soviético.

Jacob Stalin (Dugachvili) nasceu a 18 de março de 1908, em Baku, na Armenia, do primeiro casamento de Stalin, cujo verdadeiro nome é Dugachvili (Stalin foi nome adotado posteriormente, quando era conspirador) com Jakaterina Swanidze.

Jacob Stalin foi apresentado ao general Schmidt e se deu a conhecer como sendo o filho de Joseph Stalin, declarando que resolvera entregar-se às forças germânicas quando julgara que prolongar a resistencia seria verdadeira loucura.

PARAQUEDISTAS RUSSOS NA FINLANDIA

HELSINKI, 22 (H. T.) — Pequenos grupos de paraquedistas desceram na Finlandia.

Declara-se que alguns desses paraquedistas obtiveram uniformes finlandeses. Esse fato, entretanto, não foi confirmado por fonte oficial.

SUCESSOS IMPORTANTES

HELSINKI, 22 (H. T.) — Anuncia-se de fonte autorizada que durante as ultimas 24 horas as tropas finlandesas obtiveram novos sucessos importantes.

A leste do lago Ladoga, em territorio russo, um regimento soviético de 3.000 homens foi aniquilado por um destacamento finlandês de choque. Foi capturado importante material de guerra.

Em varios pontos da frente, importantes destacamentos russos foram cercados.

Na Carelia Russa, as tropas finlandesas ocuparam varias localidades de interesse estrategico.

Em outros pontos, o inimigo retirava-se para novas posições.

Moscou desmente que haja mulheres lutando no exército soviético

MOSCOU, 22 (A. P.) — Declara-se, nesta capital, que não há mulheres lutando como soldados no exercito russo. As mulheres como as de nos outros paises em guerra, estão sendo empregadas como enfermeiras nos hospitais de sangue e em outros misteres de acordo com suas capacidades.

O QUE DIZ A D. N. B.

BERLIM, 22 (A. P.) — A DNB disse que o terço de um regimento soviético que foi aniquilado durante tentativas para romper a linha alemã ao nordeste de Smolensk era composto de mulheres-soldados. Pelo exame feito nos papeis das mesmas, ter-se-ia verificado que todo um batalhão de mulheres havia embarcado em Noginsk, no dia 18, para substituir soldados mortos.

Tokio estabeleceu a censura pelo radio e cabos submarinos

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O presidente Roosevelt informou, na entrevista coletiva à imprensa, hoje, que o governo japonês estabeleceu a censura para as comunicações pelo radio e pelos cabos submarinos.

ROOSEVELT NÃO RESPONDEU

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Na entrevista coletiva à imprensa, hoje, depois de informar sobre a decisão do governo japonês de estabelecer a censura para as comunicações cabográficas e radiográficas, o presidente Roosevelt foi interpelado sobre se os Estados Unidos receberiam qualquer novo movimento agressivo de parte do Japão, em futuro próximo. O presidente, todavia, declinou de dar qualquer resposta.

Pouco depois, no entanto, foi perguntado ao chefe de Estado se consideraria a censura instituida pelos japoneses um fato significativo, e a isto respondeu ele afirmativamente, negando-se, porem, a acrescentar qualquer outra coisa.

Justamente no momento em que os reporters entravam na Casa Branca para a entrevista com o presidente, o capitão John A. Beardall, adido naval à Secretaria da Presidencia, entregava ao sr. Roosevelt um despacho que acabava de chegar ao Departamento da Marinha. Nesse despacho se comunicava o estabelecimento da censura japonesa.

Ameaça à retaguarda alemã em Smolensk

Esta fotografia, enviada pelo cabo de Londres para Nova York no dia 18 do corrente, mostra um flagrante da ação dos bombardeiros da RAF sobre o cais de Amsterdam, onde foram afundados varios navios alemães. O instantaneo foi tomado de bordo de um dos aviões ingleses, cuja asa é visivel. (Serviço "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Repelido pelas defesas da capital russa o grosso dos aparelhos lançados na ação

Como agem os guardas da S. I. — Intensificam-se as batalhas

MOSCOU, 22 (Por Henry Cassidy, da Associated Press) — A Luftwaffe alemã realizou à noite passada e às primeiras horas de hoje, a sua primeira incursão em grande escala sobre esta capital, lançando uma chuva de bombas explosivas e incendiarias sobre Mocou e os seus arredores, durante cinco horas e meia.

Aparentemente, o intuito dos atacantes era o de atear fogo a grandes seções da capital russa, tal como haviam tentado em Londres ha alguns meses, mas não lograram conseguir os seus objetivos de maneira completa. Segundo declarações de uma fonte autorizada, participaram da incursão sobre Moscou mais de duzentos bombardeadores alemães, os quais submeteram a uma rude prova as defesas antiaereas russas.

UM JOVEN GUARDA DA SEGURANÇA

Uma bomba incendiaria caiu sobre o telhado do edificio destinado á imprensa estrangeira — uma combinação de apartamentos e escritorios, mas um joven guarda da segurança Interna lançou-a ao pateo, onde o petardo se extinguiu por si mesmo. Foram atingidos inumeros edificios por toda a cidade, mas o Kremlin e outros centros publicos não sofreram danos.

Fontes russas declaram que os moscovitas já se achavam exercitados por seis alarmas anteriores, os quais não haviam resultado em bombardeio, e atuaram sem precipitação, quando do primeiro ataque real. O alarma sobreveio pouco depois das 23 horas (hora local) e as sereias soaram por mais de dez minutos. Esse toque, muito mais prolongado do que os anteriores, advertiu os moscovitas de que desta feita não tardariam a calar as bombas.

Dez minutos mais tarde, poderosos alto-falantes, instalados nas praças e logradouros publicos, aconselhavam o povo a se recolher aos abrigos, e grandes multidões encaminharam para as estações do trem subterraneo e varios refugios publicos, enquanto inumeras outras pessoas recolhiam-se as adegas. Todavia, ás primeiras horas da manhã, passado o ataque, a cidade voltou gradualmente á sua vida normal e, ao meio dia as ruas já se encontravam com o movimento costumeiro.

A PROVA DO FEITO

Logo que ouvi o uivo das sereias, dirigi-me ao andar terreo do edificio de apartamentos onde moro. Decorrido um certo tempo, um joven de 18 anos, estivera de guarda no telhado, veio até onde estavamos, batendo as suas luvas á prova de fogo, e declarando que havia caido uma bomba no telhado, e que elea arremessara ao pateo. A principio, todos manifestamos ceticismo sobre a historia, mas encontramos a evidencia de que o petardo fundira um tubo de metal de um pé de comprimento. Um outro guarda substituiu-o no telhado.

Enquanto o "raid" prosseguia pela noite dentro, os guardas no telhado revezavam-se continuamente — um grupo de nove a 21 pessoas entrava e saia a toda a hora do andar terreo. O telefone automatico continuou a funcionar durante todo o ataque, e os trabalhadores do serviço de proteção mantinham-se sempre em contacto com outros centros próximos.

No principio do bombardeio, até mesmo o mostrador fosforescente do meu relogio de pulso produziu uma onda de nervosismo entre os guardas, até que o colloquei em "blackout", sob a manga do meu casaco.

Entretanto, pouco depois, ao fim do alarme, foram acesas as luzes, e todos começaram, excitadamente, a descreve as suas próprias sensações no decorrer do ataque. O ronco dos aviões atacantes desfez-se gradualmente, quando os primeiros clarões da aurora começaram a surgir no céo.

CAIRAM NOS CAMPOS E FLORESTAS

MOSCOU, 22 (A. P.) — Comentando os bombardeios de hoje, so-

(Continúa na 2ª. pagina)

Informações de ULTIMA HORA

O segundo "raid" alemão contra Moscou

MOSCOU, 23 (U. P.) — Urgente — O segundo raide aereo contra esta capital começou às 22 horas de hontem e terminou às cinco horas de hoje.

NARRANDO AS OPERAÇÕES

LONDRES, 23, quarta-feira (A. P.) — O radio alemão anunciou no decorrer da noite passada, que estava em curso um novo ataque da Luftwaffe contra Moscou. O locutor da emissora de Berlim declarou que "centenas de aviadores alemães estão agora fazendo o relato dos efeitos da sua atividade sobre Moscou na segunda-feira à noite, enquanto inumeros outros encontram-se sobre a capital russa, causando novos incendios e maior destruição".

(Continua na 2ª pag.)

Invasão da INDO-CHINA

Previsto em Londres um golpe militar do Japão para dentro de 48 horas

Tropas chinesas, coadjuvadas pelas imperiais britânicas e francesas livres querem ocupar a possessão, anuncia Tokio — Negociações com Vichy — Razões

LONDRES, 22 (U. P.) — Os circulos diplomaticos expressaram a crença de que, na quinta ou sexta-feira próxima, o Japão invadirá a Indo-China.

AUXILIADOS POR "FRANCEZES LIVRES"

TOKIO, 22 (A. P.) — A Agencia Domei anuncia, em despacho procedente de Hong-Kong, que as tropas chinesas estão se preparando para invadir a Indo-China francesa, auxiliadas nessa iniciativa por forças dos "francesas livres".

REMESSA DE TROPAS PELOS INGLESES

TOKIO, 22 (A. P.) — Noticias recebidas de Hong Kong dizem que os ingleses deram inicio aos preparativos para a remessa de tropas nativas para o sul da Indo-China Francesa.

PELO NORTE E PELO SUL

TOKIO, 22 (A. P.) — Despacho de Hong Kong diz que as forças chinesas se estão preparando para invadir a Indo-China Francesa pelo norte, enquanto os franceses livres e britanicos procurarão o mesmo fazer dos lados do sul.

Nos circulos militares daqui, porem, mostra ceticismo a respeito dessas noticias, dizendo-se que "a censura militar em Hnok Kong não teria deixado passar o telegrama se ele realmente exprimisse a verdade".

O JAPÃO AGIRIA

TOKIO, 22 (Havas, Telemondial) — Interrogado pelos correspondentes franceses a proposito de uma noticia de Honk Kong, anunciado que chineses e britanicos projetavam uma invasão da Indo-China, o porta-voz habitual do governo niponico, sr. Kohishii, declarou durante uma entrevista coletiva á imprensa que "espera não ver confirmada essa noticia".

"Não há nenhuma noticia de procedencia oficial que possa ver confirmada essa noticia" — proseguiu. "Contudo — acrescentou esse alto funcionario — devemos acompanhar de perto os acontecimentos."

Como lhe fosse perguntado se o Japão acorreria ao socorro da França, de acordo com o tratado franco-japonês, o sr. Kohishii respondeu que "se tais fatos realmente acontecessem o Japão tencionava impedir o movimento das tropas britanicas e protestaria vigorosamente junto ás autoridades inglesas".

Indagado sobre se o Japão adotaria imediatamente medidas preventivas o sr. Kohishii affirmou: "isso depende do desenvolvimento ulterior da situação".

Em prosseguimento á entrevista, o porta-voz recusou revelar o assunto tratado durante a recente conferencia que o embaixador niponico em Vichy, sr. Sotomatsu Kato, manteve com o almirante Darlan.

CONFERENCIARAM UMA HORA

TOKIO, 22 (R.) — O chefe da missão militar japonesa, na Indo-China, general Sumita, fez uma visita ao almirante Decoux, governador geral da Indo-China, hoje á tarde, com o qual conversou durante o espaço de uma hora, segundo telegrama de Hanoi.

NEGOCIAÇÕES FRANCO-NIPONICAS

VICHY, 22 (A. P.) — Circulos autorizados dizem que se acham em andamento negociações entre a França e o Japão a respeito da Indo-China Francesa.

PROVAVEIS PLANOS DO JAPÃO

CHUNGKING, 22 (R.) — A possibilidade de que o Japão, brevemente, venha a lançar-se em um novo avanço, na tentativa de cortar a estrada de Burma, enquanto aguarda o esclarecimento da situação internacional, antes de decidir-se a uma expansão para o norte ou para o sul, está sendo discutida aqui.

As atuais negociações do Japão com a Indo-China, provavelmente relacionam-se com os futuros avanços, uma vez que aquele país espera poder fazer uso das bases da Indo-China para os seus ataques. A opinião chinesa é de que o Japão poderá avançar em direção ao norte, partindo de Lackay, ao longo da Estrada de Ferro, em direção a Kumming ou em direção ao ocidente para Burma ou fazer ambos os avanços. A retirada de tropas japonesas de diversas frentes de batalha, na China e o fato de haver sido visto um combolo japonês movimentando-se ao sul de Cantão, tem despertado consideravel atenção aqui.

VICHY NÃO RESISTIRÁ

LONDRES, 22 (U. P.) — A proposito da atitude do Japão em relação á Indo China Francesa, os circulos diplomáticos opinam que o governo de Vichy não oporá resistencia á invasão e que os Estados Unidos, por sua vez, responderão, estabelecendo mais restrições ao intercâmbio comercial com o Imperio Nipônico.

As versões que circulam nos referidos circulos coincidiram com outras da Agencia Domei segundo as quais a Grã Bretanha e os nacionalistas chineses se preparam para atacar a Indo China. Crê-se que esta seria a desculpa de que se serviria o Japão para invadir aquela colonia francesa "afim de impedir a sua ocupação por forças inimigas".

Os circulos autorizados qualificam de algo intranquilizadora a noticia de que o sr. Chassi, funcionario japonês que em principios do corrente mês assegurou ao embaixador britanico sir Joseph Craigie, que o Japão não pensava em ata-

(Continua na 2.ª pag.)

Simples medida de precaução

O Japão estaria enviando grandes reforços de tropas para o Manchukuo

CHANGHAI, 22 (U. P.) — Os circulos dignos do maior credito afirmam que grandes contigentes de tropas japonesas estão seguindo em direção á Siberia.

SUPRIMINDO TODO O TRAFEGO NÃO MILITAR

SHANGAI, 22 (U. P.) — As fontes locais mais merecedoras de crédito afirmam que nas regiões do norte da China e no Manchukuo as autoridades militares nipônicas suprimiram todo o tráfego não militar, devido á movimentação de suas tropas rumo á fronteira da Siberia.

APENAS PRECAUÇÃO

SHANGAI, 22 (U. P.) — Os comentaristas militares estrangeiros informam que o Japão está reforçando de forma fora do comum os seus efetivos no Manchukuo, provendo-os de mais artilharia, ao passo que as unidades de infantaria viajam para o norte.

Não obstante, opina-se que, no momento, esses movimentos de tropas nipônicas se revestem de um carater de precaução.

NÃO VISA A RUSSIA

SHANGAI, 22 (U. P.) — A despeito dos alarmantes movimentos de tropas japonesas em direção da Siberia, os observadores militares são de parecer que o Japão não visa no momento atacar a Russia, a menos que a Alemanha obtenha no leste uma vitoria decisiva, opinando-se que primeiramente, e em futuro muito próximo, os japoneses agredirão a Indo-China.

SUSPENSA A CONCESSÃO DE VISTO

SHANGAI, 22 (U. P.) — Os navios japoneses que zarparam para o norte de Shangai não mais aceitam passageiros, tendo sido suspensa a concessão de vistos nos passaportes de estrangeiros que desjam ir para o Manchukuo.

Foi conferenciar com os alemães, em Paris, o ministro francês Pucheu

VICHÚ, 22 (A. P.) — O novo ministro do Interior, sr. Pucheu, partiu para Paris, afim de conferenciar com as autoridades alemãs de ocupação.

"Só haverá paz se ela consultar os direitos de todos os povos"

Sumner Welles define a atitude dos EE. UU. em face dos problemas decorrentes da guerra — "Exército internacional" para impedir os conflitos no futuro

WASHINGTON, 22 (A. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje pelo secretario de Estado interino, sr. Sumner Welles, por ocasião do lançamento da pedra fundamental de uma nova dependencia na legação da Noruega em Washington:

"Estamos reunidos hoje aqui afim de nos unirmos na inauguração da nova dependencia da legação da Noruega em Washington. Essas cerimonias são, certamente, simbolicas da esperança e fé com que nos encontramos. Aqueles de nós que somos cidadãos dos Estados Unidos e que tomamos parte nessa cerimonia de inauguração não o fazemos apenas devido ao privilegio que isso nos oferece para render esse tributo aos nossos tradicionais amigos, mas tambem para expressar a nossa convicção de que o reino da Noruega, tal como o conhecemos no passado, tornará algum dia a ser mais uma vez livre e independente — e confiamos que esse dia não está longe.

"Nós, aqui nos Estados Unidos, nos lembraremos sempre da soberba coragem com que o povo norueguês lutou pela defesa de seus lares e pelas suas liberdades, contra a esmagadora superioridade de forças do invasor que os havia traiçoeiramente atacado de surpresa. E sabemos tambem com que bravura ainda estão combatendo ao lado de seus aliados, em mar e em terra, em muitas partes do mundo. Lembrar-nos-emos sempre do heroismo do seu monarca e do seu principe herdeiro.

"NÃO PERCAM A CORAGEM"

E ouvimos com emoção as palavras daquele mesmo monarca quando disse ao seu povo, há poucos dias atrás: "Mantenham-se firmes. Não percam a coragem. E estejam certos de que a Noruega será novamente livre e independente, uma vez que todos nós continuamos a cumprir o nosso dever e a fazer todo o possivel para alcançarmos o nosso objetivo na batalha que está sendo travada."

Essas palavras parecem, para nós outros, exemplificar a alma de um povo que jámais admitirá a derrota e que jámais se acovardou diante da dominação estrangeira. Mas, num sentido mais amplo, essa cerimonia constitue um ato de fé na vitoria final das forças humanas da liberdade e no triunfo da propria civilização sobre as forças do barbarismo.

Sinto que se acham aqui comnosco, em espirito, como testemunhas silenciosas, os povos de todos os outro paises que foram impiedosamente arrazado nesses ultimos dois anos. Sei que eles acreditam, como nós, que desse holocausto no qual as nações da terra foram lançadas pela criminosa obcessão de conquista universal de um homem e dos satelites que o cercam, não poderá haver uma paz até que o governo hitlerista da Alemanha seja final e totalmente destruido.

A CAUSA DA LIBERDADE VENCERA'

Digo isso porque estou certo de que a causa da liberdade não será derrotada. A decisão e a coragem de todos os homens e mulheres livres deve ser agora ser exercida ao seu limite maximo de resistencia, até que a vitoria seja ganha.

Não tenho duvida de que milhões de seres estão interrogando, esta noite — milhões na China e milhões na Inglaterra — milhões de povos escravizados na Noruega e em outros paises atualmente ocupados temporariamente — milhões nos paises que ainda não foram atingidos pela guerra e tambem, sim, milhões na Alemanha e na Italia — interrogam o que nos guardará o futuro, depois que esta luta estiver terminada.

Será que o fim da atual carnificina significará apenas a volta ás casas arruinadas, ás sepulturas dos que morreram, á pobreza e á falta de organização social, ao cáos economico daqueles periodos negros de confusão e amargura que marcaram as decadas que se seguiram á terminação da ultima guerra?

A mim me parece que nós, os que temos a ventura de vivermos como cidadãos livres das repúblicas americanas, temos grandes responsabilidades em formular a resposta a essas perguntas. Pois todos nós vemos agora claramente, — se é que já não viamos antes — que, não obstante a grandeza da capacidade de defesa americana, não obstante a perfeição do nosso sistema hemisferico, o futuro do nosso bem-estar tem, inevitavelmente, que estar ligado á existencia do resto do mundo, á existencia de povos igualmente com propositos pacificos como nós e que não só não desejerão, mas que não poderão se tornar em fontes de perigo no Novo Mundo, que se formará.

SEDE DE PODER

Sinto que será prematuro de minha parte suegerir que os governos livres das nações amantes da paz em todas as partes do mundo, deviam desde já considerar as discussões sobre os melhores meios de se prepararem para os dias mais benignos que nos esperam, quando a luta atual terminar com a vitoria das forças da liberdade humana e na esmagadora derrota daqueles que estão sacrificando a humanidade para satisfazerem a sua sede de poder e de pilhagem.

Ao termo da ultima guerra, um grande presidente dos Estados Unidos deu a sua vida no esforço para a compreensão da esplendida visão que ele exibiu aos olhos da humanidade sofredora — a visão de um mundo em ordem, governado pela lei. A Liga das Nações, tal como a concebeu, fracassou pelo fato de ter certos paises que punham em primeiro lugar as suas proprias ambições comerciais e politicas. Mas a razão principal do seu fracasso foi o fato de ter sido obrigada a operar por aqueles que dominavam seus conselhos como meio para manter o "statu quo". A Liga das Nações nunca teve oportunidade de operar como o seu principal porta-voz tencionava — como um instrumento elastico e imparcial, destinado a trazer um ajuste equitativo entre as nações, como o tempo e as circunstancias provaram a necessidade.

PELO DIREITO E PELA ORDEM

Incontestavelmente, faz-se mistér encontrar o instrumental necessario para proceder a esses ajustes, quando as nações da terra estiverem novamente ás vesperas de novas conflagrações, e e quando da restauração do Direito e da Ordem, num mundo abalado de maneira desastrosa. Mas, qualquer que seja o mecanismo que se invente, de duas coisas estou inalteravelmente convencido: a primeira, é que a abolição dos armamentos de ofensiva, e a limitação e redução dos armamentos defensivos e das ferramentas que tornam possivel a sua construção, só podem ser empreendidas através de alguma forma de rigida supervisão internacional, e que sem essa supervisão pratica e essencial, nunca se poderá chegar a um desarmamento real; a segunda é que não se poderá fazer uma paz duradoura para o futuro, a menos que esta consulte plena e adequadamente os direitos naturais de todos os povos, a uma igual prosperidade economica.

Enquanto um único povo e único governo possuir o monopolio de recursos naturais ou de materias primas necessarias a todos os povos, não haverá base para uma ordem mundial fundamental na justiça e na paz."

PARA A UNIÃO DAS NAÇÕES

"Não posso acreditar que povos de boa vontade não envidarão esforços, uma vez mais, no sentido de realizar o grande ideal de uma associação de nações, através da qual se possa garantir a felicidade e a

(Continua na 2ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22 (U. P.) — O Estado Maior alemão forneceu hoje o seguinte comunicado:

"As operações de irrupção realizadas pelas forças armadas alemãs e seus aliados quebraram a frente de defesa sovietica, convertendo-a em grupos isolados. A despeito da tenaz resistencia e dos obstinados contra-ataques inimigos, já não existe o comando unificado russo. Constantemente prosseguem em toda a frente oriental as operações tendentes a derrotar e aniquilar os grupos separados das forças armadas russas. Em represalia aos ataques aereos da aviação inimiga contra as capitais abertas dos nossos aliados, Bucarest e Helsinki, a aviação alemã atacou ontem á noite, pela primeira vez, a cidade de Moscou. Poderosas formações de aparelhos de bombardeio, favorecidas pela boa visibilidade, bombardearam em ataques sucessivos objetivos militares, o centro de comunicações e os depositos de armamentos dos russos. Na zona do Kremlin e na curva do rio Moskva, as bombas provocaram violentos incendios, que se estenderam sobre uma ampla zona. Os edificios do Quartel General do Exercito e das altas autoridades do governo russo, bem como os depositos de abastecimentos da cidade, foram destruidos ou seriamente danificados. Nos mares da Inglaterra, os aviões alemães de bombardeio conseguiram atingir dois grandes navios de carga. Outros bombardeiros atacaram ontem á noite os portos do sudeste da Inglaterra.

Os aviões alemães de bombardeio atacaram os objetivos militares do Canal de Suez, com bombas de todos os calibres. Durante as tentativas inimigas de ataque diurno na costa do Canal da Mancha, nossos caças derrubaram seis aparelhos inimigos. Ontem á noite, os aviões britânicos evoluiram sobre varias cidades do sudoeste da Alemanha e lançaram bombas explosivas e incendiarias. A população civil sofreu algumas baixas, morrendo algumas pessoas e ficando varias feridas. Foram atingidas residencias particulares, achando-se diversas danificadas. A artilharia anti-aerea derrubou um dos aviões atacantes".

Do Alto Comando Finlandês

HELSINKI, 22 (H. T.) — Eis o comunicado fornecido pelo Alto Comando Finlandês:

"Destacamentos de motociclistas finlandeses, acompanhados de tanques que se dirigiam para o Lago Ladoga, ocuparam a cidade de Pitrachnha, situada a sessênta quilometros da fronteira russa.

Apesar dos russos terem incendiado, antes de abandonar a cidade, a fabrica de celulose e a maioria das casas, foi possivel, entretanto, salvar uma parte.

No istmo da Carelia, a situação permanecia calma até que os finlandeses iniciaram uma ofensiva contra Kexholm, situada na costa ocidental do Lago Ladoga.

No setor de Hangoe, os bombardeios da artilharia continuam. No setor norte não se registaram novos sucessos.

Os raides aereos dos bombardeiros russos prosseguem sobre todo o setor finlandês, sem entretanto, causar grandes prejuizos".

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7980 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 22 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Medio comunica:

"Os aviões pesados de bombardeio da Royal Air Force efetuaram um ataque ao porto de Napoles e ás instalações ferroviarias nas suas proximidades, durante a noite de 20 para 21 de julho.

"As primeiras bombas lançadas sobre o objetivo produziram grandes incendios, que foram subsequentemente ampliados pelas bombas dos demais aparelhos. Esses incendios foram acompanhados de explosões.

Durante a mesma noite, nossos bombardeiros pesados atacaram novamente as docas e instalações do porto de Bengazi, causando incendios e explosões nos molhes.

Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo dessas operações."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 22 (H. T.) — Sob o número 412, o grande Quartel General das forças armadas italianas distribuiu hoje o seguinte comunicado oficial:

"Aviões de bombardeio italianos voltaram a atacar as bases britânicas da ilha de Malta na noite de ontem para hoje. Na África do Nort eforam rapidamente repelidas e destroçadas as novas tentativas do inimigo de atacar as posições italo-germânicas do setor de Tobruk. Esquadrilhas aereas italianas e alemãs bombardearam as posições defensivas, instalações de baterias de artilharia pesada e parques de veiculos motorizados da praça forte ocupada pelos britânicos.

A noroeste de Marsa Matruh, aparelhos alemães atacaram um "navio-tanque britânico, que afundou.

O inimigo efetuou varias incursões nos setores de Bengazi e Derna.

Na África Oriental, uma coluna italiana, formada por destacamentos metropolitanos e coloniais da guarnição de Ulchefit, efetuou com sucesso uma incursão de reconhecimento, conseguindo penetrar consideravelmente nos dispositivos das forças adversarias.

Durante a noite do dia 20 um avião inimigo lançou algumas bombas sobre a cidade de Mazzarino, na provincia de Caltanisetta, deplorando-se doze mortos e dezeseis feridos entre a população civil."

Do Comando Britânico do Oriente Medio

CAIRO, 22 (H. T.) — O comunicado do Alto Comando britânico no Oriente Medio declara:

"Em todas as frentes, não houve qualquer alteração."

Do Ministerio da Aviação

LONDRES, 22 (U. P.) — O Ministerio da Aviação expediu o seguinte comunicado textual:

"Aviões "Blenheim" do comando de bombardeio, escoltados por caças, realizaram esta tarde ataques contra os estaleiros de Le Trait, sobre o rio Sena, a oeste de Raueb.

"Ouviram-se enormes explosões nas cobertas e os objetivos do ataque ficaram envolvidos em uma cortina de fumaça.

"Nossos caças empreenderam extensas incursões sobre o norte da França.

"No decorrer dessas operações foram abatidos 4 caças inimigos.

"Três dos caças britânicos não regressaram ás suas bases".

Repelido pelas defesas da capital russa o...

(Conclusão da 1ª pagina)

bre esta capital, a radio emissora local disse que os aviões alemães lançaram a maioria de suas bombas nos campos e florestas situados nas imediações de Moscou, acrescentando que não foi atingido um só objetivo militar, não tendo sido tambem causado nenhum dano ás construções municipais. O radio fez menção á bravura e aos esplendidos serviços prestados pelo corpo de bombeiros e pela população civil de Moscou, os quais extinguiram rapidamente os incendios provocados por algumas bombas incendiarias que ocasionalmente foram lançadas sobre a capital.

COMBATES MAIS INTENSOS

MOSCOU, 22 (U. P.) — O conflito russo-germanico assumiu novas caracteristicas, enquadrando-se na tradicional guerra fulminante alemã, ao empreender os aviões de bombardeio germanicos incursões sobre Moscou ou Leningrado, enquanto a furia das batalhas nas 4 frentes principais, intensificava-se até niveis não alcançados nem nos momentos culminantes da lutra travada no transcurso do primeiro mês de hostilidades.

SOB DOMINIO DOS DEFENSORES

Afirmam os russos que tanto Smolensk como Novograd-Volynsk, continuam sob o dominio do exercito da Russia e que na primeira dessas regiões continua-se a combater furiosamente.

Alem desses dois setores as principais zonas de luta continuam sendo a região de Polotsk-Nevel e Pskow.

Como nos dias anteriores, as operações militares ao longo da fronteira russo-finlandesa e no setor da Bessarabia limitam-se a duelos de artilharia e ações de patrulhas.

A melhoria do tempo registrada nas ultimas 24 horas na maior parte da frente permitiu o recrudescimento crescente da atividade aérea de ambos os contendores.

Apesar das furiosas batalhas que se travam nos pontos acima mencionados, as principais caracteristicas da frente mantem-se inalteradas.

A PROXIMA CONTRA-OFENSIVA

LONDRES, 22 (A. P.) — Em circulos neutros espera-se que os russos tomem a iniciativa, caso o avanço alemão seja vagaroso, nas próximas setenta e duas horas, e predizem que a ofensiva soviética se verificará na frente de Smolensk.

Os alemães não teem linhas continuas nestas saliente — e é provavel que os Soviets desfechem uma contra-ofensiva, com todas as forças á sua disposição, aos lados desse saliente, com o proposito de deter os alemães em todas as frentes, atacando a base do saliente triangular e pondo em perigo, não somente a retaguarda das forças que atacam Smolensk, mas, principalmente, as comunicações e os abastecimentos básicos de todos os Exércitos na frente oriental.

Em trânsito pelo Recife o escritor Antonio Ferro

Declarações feitas á imprensa pernambucana

RECIFE, 22 (A. N.) — Após receber cumprimentos do consul portugues, do representante do interventor federal e outras autoridades, o escritor Antonio Ferro falou aos jornalistas ainda a bordo do "Siqueira Campos". De inicio, declarou que recebeu com inefavel satisfação o convite que lhe enderecara o sr. Lourival Fontes para que visitasse o Brasil. Aproveitando essa viagem, trouxe regular numero de publicações, livros e folhetos que serão distribuidos aqui. Trás, igualmente, numerosos filmes sobre Portugal e colonias, alem de um cinegrafista que fixará aspectos brasileiros para serem exibidos proximamente em Portugal.

O escritor Antonio Ferro, a seguir, fala sobre o moderno panorama literario de Portugal. Diz que está ultimando mais um livro de sua autoria, o qual, possivelmente, receberá o titulo de "Um homem de verdade" contendo uma serie de cronicas e entrevistas, algumas ainda ineditas, sobre o panorama internacional e a personalidade de Oliveira Salazar. Relembra o movimento renovador que se vem notando nas literaturas portuguesa e brasileira, do qual foi um dos iniciadores.

— A literatura brasileira — acrescenta — é muito apreciada em Portugal. Os escritores brasileiros são lá bem conhecidos e a cultura lusitana caminha passo a passo com a do Brasil. Procurei agora, promover um maior intercambio entre os dois paises, por todas as formas possiveis. Povos da mesma lingua, Portugal e Brasil devem caminhar unidos, especialmente quando mais agitado se torna o panorama internacional.

Em minha viagem — finalizou — pretendo percorrer as principais capitais brasileiras, alem do Uruguai e Argentina.

O sr. Antonio Ferro espera demorar-se cinco meses em sua excursão.

Restrições impostas à navegação comercial..

(Conclusão da 14.ª pag.)

depoimento perante a Comissão de Assuntos Navais da Câmara dos Representantes, declarou o contra almirante Towers que calculava que a marinha recebesse 1.995 aparelhos nos primeiros seis meses de 1941, mas que só haviam sido entregues 1.547.

RESULTADO MAGNIFICO

NOVA YORK, 22 (R.) — O dia inaugural da coleta em todos os Estados Unidos de panelas e outros objetos de aluminio produziu um resultado magnifico.

Autoridades de Washington predizem que o resultado total excederá de 20 milhões de libras sugerindo, mesmo que chegue até 40 milhões.

Duas enormes montanhas de metal estavam colocadas na Times Square de Nova York e no Hall Park contendo um variadissimo sortimento de panelas e objetos de aluminio dos moldes e feitios mais diversos possiveis.

FALTA DE PAPEL

WASHINGTON, 22 (H. T.) — O Serviço de Direção de Produção Industrial anunciou que a falta de papel se faz sentir cada vez mais fortemente nos Estados Unidos.

Antes da guerra, os Estados Unidos recebiam da Noruega grandes quantidades de pasta de celulose para fabricação de papel.

Depois porem da ocupação desse país pelos alemães cessaram quase totalmente os abastecimentos e os Estados Unidos tiveram de contentar-se com sua propria produção e a do Canadá.

As atuais dificuldades de transportes fizeram agora diminuir tambem as importações de papel e pasta do Canadá.

Por outro lado, a penuria do cloro, produto quimico indispensavel na fabricação de papel, aumenta ainda mais as dificuldades.

Sabese que o consumo do papel é formidavel nos Estados Unidos que só em 1940 consumiram 16.000.000 toneladas, acreditando-se que as necessidades de 1941 iriam alem de 8.500.000 toneladas.

Prevista em Londres um golpe militar do...

(Conclusão da 1.ª página)

car a Indo China, figura entre os que ha pouco pediram demissão. Tambem são considerados alarmantes os ataques da imprensa nipônica ás autoridades indo-chinesas.

TUDO ERA PREVISTO

LONDRES, 22 (R.) — O redator diplomático do "Times" escreve:

"Quando os jornais anunciaram que o novo governo japonês traria uma modificação na politica nipônica, parecia estar escrevendo a verdade. Antes do principe Konoye ter apresentado demissão, na última semana, tinham chegada aqui muitas indicações de que o Japão projetava se apoderar de bases navais e aereas na Indo-China francesa. E, depois do principe ter regressado ao poder com o seu "gabinete mais forte", as indicações voltam-se ainda mais claramente para essa ação que se anuncia muito próxima. Os movimentos de tropas e de vasos de guerra japoneses confirmam as indicações politicas e diplomáticas de que Vichy está perfeitamente a par das exigencias formuladas, como sabe que o Japão empregará a força, se acaso encontrar resistencia.

Em Tokio, os jornais adotaram um tom mais azedo contra a Indo-China. "As autoridades francesas, lá, recomenda o "Wichi Nichi Shimbus", devem reconsiderar a sua atitude deante da crescente hostilidade contra o Japão, e resistir ás "persuações e pressão da Inglaterra e dos Estados Unidos". A Indo-China francesa, conclue o orgão, "é uma parte necessaria na defesa da co-prosperidade da Asia Oriental e deve comprehender a insensatez da sua politica atual".

MOTIVOS IMPORTANTES

Esse comentario, repetido por outros jornais, é o preambulo usual de exigencias. O Japão tem dois motivos principais para penetrar na Indo-China e no Thailand. O primeiro é de ordem estrategica. A posse de Camranhm, por exemplo, colocaria as forças navais e aereas nipônicas a uma distancia de 750 milhas das Philippinas, do norte de Bornéo e da Malaya. A ocupação do sul do Thailand, por sua vez, colocaria o exército japonês perto de Singapura. No vocabulario habitual da agressão, os japoneses já estão se desculpando de qualquer passo, quando declaram, por meio dos seus jornais, que se sentem ameaçados. Ao que se diz, os ingleses e os norte-americanos aumentam a sua influencia no Thailand, cercando dessa maneira o Japão. De resto, um simples golpe de vista ao mapa, mostra o quanto é descabida essa alegação. Bangkok — a "ameaça" ao Japão, fica a cerca de 2.900 milhas de Tokio. O Thailand — que os japoneses cobiçam — fica a cerca de 2.090 milhas de Singapura. O segundo motivo do passo nipônico é de origem economica. Com efeito, a Indo-China tem carvão, o zinco, o estanho, Wolfram de ferro, borracha e arroz. O Thailand é sobretudo um país agricola, mas vem desenvolvendo os seus recursos em borracha, estanho, wolfram de ferro, carvão, cobre, antimonio, manganez, molydeno e outros metais preciosos.

O gal. Góes Monteiro regressa inesperadamente para o Rio

O chefe da Missão Militar que foi á Argentina, partiu de Montevidéu - Despedidas

BUENOS AIRES, 22 (H. T.) — O chefe da delegação militar brasileira, general Góes Monteiro, enviou uma mensagem ao presidente da Republica argentina, expressando ao sr. Ortiz seu pesar de regressar diretamente de Montevidéu ao Rio de Janeiro sem ter a oportunidade de lhe apresentar pessoalmente suas saudações.

O primeiro magistrado argentino respondeu ao chefe da delegação brasileira, agradecendo os cumprimentos apresentados e formulando votos pela grandeza do Brasil e das suas instituições armadas.

Em despacho enviado ao ministro da Guerra argentino, o general Góes Monteiro salienta que assuntos relacionados com suas funções exigem sua presença no Brasil, razão pela qual se vê na impossibilidade de voltar de Montevidéu a Buenos Aires, como pretendia.

A embaixada brasileira nesta capital informou que os membros da delegação do seu país seguirão de Montevidéu para o Rio de Janeiro em u mnavio do Lloyd Brasileiro.

HOMENAGENS EM MONTEVIDEU

MONTEVIDÉU, 22 (A. P.) — Modificando seus planos anteriores, pelos quais deveria voltar á Argentina para visitar a Fábrica de Aviões de Cordoba, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro, embarcou ontem á noite para o Brasil, a bordo do "Raul Soares".

Antes do embarque o ilustre militar brasileiro foi homenageado com um banquete oferecido pelo ministro da Guerra, general Roletti.

Durante o dia de ontem, o general Góes Monteiro e seus ajudantes de ordem, acompanhados pelo embaixador Baptista Luzardo, visitaram o presidente Baldomir, o chanceler Guani e o general Roletti, em seus respectivos gabinetes.

Depois dessas visitas, o chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro dirigiu-se á Escola Superior de Guerra, onde procedeu á entrega de um quadro com o retrato do Duque de Caxias, oferta da Escola de Estado Maior do Exército Brasileiro áquele estabelecimento de ensino superior militar, tendo sido trocados por essa ocasião significativos discursos entre o visitante e o tenente-coronel Carlos Dendo, diretor da Escola.

"Só haverá paz si ela consultar os direitos...

(Conclusão da 1.ª página)

segurança de todos os povos. Essa palavra — segurança — representa hoje em dia um objetivo supremo, pelo qual anseiam os corações dos homens e mulheres de todas as partes do mundo. Seja ela segurança contra os bombardeios aereos, contra a destruição em massa; seja ela segurança contra as moléstias e a fome; seja ela a segurança de usufruir [illegible] que todos [illegible] riam ter [illegible] vida em [illegible] o fato [illegible] cantos do mundo [illegible] por segurança e libertação dos temores. [illegible] nos antepõe [illegible] arranjar [illegible] mundo "não passe demasiado ao largo dos fanais".

Empréstimo yankee à Inglaterra

(Conclusão da 14.ª pag.)

e o Tesouro precisa reter poderes especiais até o pagamento da operação, visto com a lei de emergencia atual não mais existirá naquela época. O governo tenciona pedir á Camara a votação urgente da lei necessaria".

"O texto da lei, [illegible] Chanceler do Erario, — estará redigido amanhã e o primeiro ministro autorisou-me a dizer que pretende solicitar á Camara que examiná-la e votá-la até o [illegible] dia de sessão, na próxima semana.

CONDIÇÕES DO EMPRESTIMO

E' o seguinte o texto da declaração publica nos Estados Unidos, relativa á concessão do emprestimo:

"Com aprovação do presidente e a pedido da Administração de Emprestimos [illegible] construção financeira [illegible] je a concessão [illegible] ao Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte, na importancia de 425 milhões de dolares. A operação é efetuada em virtude da autoridade [illegible] construção financeira [illegible] so, em lei [illegible] te a 10 de [illegible] jetivo de [illegible] res á Inglaterra [illegible] ja compelida [illegible] forçada, [illegible] possue. [illegible] nada, pelo [illegible] gamento [illegible] rido neste [illegible] rendamento [illegible] rantias [illegible] de sociedades [illegible] rolados na [illegible] valor apro[illegible] dolares e [illegible] sociedades [illegible] arroladas, [illegible] alem do [illegible] britanicas [illegible] neste país [illegible] em 180 mi[illegible] verá modi[illegible] rencia dos [illegible] companhia [illegible] te posição [illegible] bilidade n[illegible]

"Ao dem[illegible] Junta de [illegible] dados sobr[illegible] 41 compan[illegible] cas, nos E[illegible] poradas n[illegible] filiais, aqu[illegible] ões superi[illegible] rias a enfr[illegible] nos Estado[illegible] 300 milhõe[illegible] grandemen[illegible] em titulos [illegible] colaterais [illegible] Junta de [illegible] depositadas [illegible] deral de [illegible] dos demais [illegible] pela Junta [illegible] daquelas [illegible] com os lu[illegible] companhias [illegible] nos Estado[illegible] de 36 milhõ[illegible] ultimos cin[illegible] mente apl[illegible] juros e am[illegible]

"Os juros [illegible] serão de 3 [illegible] vencimento [illegible] por mais 5 [illegible] partes do c[illegible] vencimento [illegible] base dos lu[illegible] anos, é em[illegible] vel dentro [illegible] serão coloca[illegible] verno brita[illegible] tornarem [illegible] dos seus co[illegible] aproximadam[illegible] dolares men[illegible]

As obras de defesa são levantadas ao...

(Conclusão da 14.ª pag.)

O QUE O MINISTERIO DO AR INFORMA

LONDRES, 22 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Na noite passada, a ofensiva da Royal Air Force contra o este da Alemanha se centralizou em Francfort e Mannheim. Objetivos industriais e comunicações ao norte dessas cidades foram pesadamente bombardeados. Forças menores de aviões do comando de bombardeiros atacaram as docas de Cherburgo e Ostende. Aviões do comando de caça, em patrulha ofensiva noturna, atacaram aeródromos no norte da França. As primeiras horas desta manhã, aviões do comando costeiro bombardearam acampamentos militares e outros objetivos na costa ocidental da Dinamarca.

"De todas estas operações, está desaparecido um avião do comando de bombardeiros".

ESTALEIROS ALVEJADOS

LONDRES, 22 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Aviões "Blenheim" do comando de bombardeiros, escoltados por caças, atacaram esta tarde os estaleiros de Le Trait, sobre o Sena, a oeste de Rouen. As nossas bombas explodiram nas oficinas e nas carreiras e os objetivos ficaram envolvidos em fumaça.

Os nossos aviões de caça tambem realizaram incursões sobre o norte da França. No curso destas operações, quatro aviões de caça inimigos foram destruidos. Perdemos três aviões de caça".

POUCAS UNIDADES INIMIGAS

LONDRES, 22 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado:

"Poucas unidades aereas inimigas voaram sobre terra durante ontem á noite, especialmente nas areas costeiras. Bombas foram atiradas em pontos da Anglia Oriental, demolindo algumas casas [illegible]. Algumas bombas foram atiradas em outros locais, causando apenas danos insignificantes e não havendo baixas a noticiar".

CHOCARAM-SE NO AR

LONDRES, 22 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado pelo Ministerio do Ar:

"Um avião inimigo de bombardeio colidiu com um avião da Royal Air Force sobre o condado de [illegible] durante a noite passada.

Ambos os aparelhos ficaram destruidos e as tripulações dos dois morreram.

Um outro aparelho da Royal Air Force caiu em Lincoln.

Os ocupantes do aparelho e um civil morreram".

ALGUMAS BOMBAS

LONDRES, 22 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna forneceu o seguinte comunicado:

"Um pequeno numero de aviões inimigos aproximaram-se da costa hoje tendo um lançado algumas bombas".

COMBOIO ATINGIDO

BERLIM, 23 (H. T.) — De acordo com o que informa a DNB, aviões de combate britanicos protegidos por esquadrilhas de caça "dez vezes mais numerosas", atacaram, ontem pela manhã, um comboio alemão que navegava no Canal da Mancha.

Os navios germanicos eram escoltados por quatro aparelhos de caça, os quais imediatamente ofereceram combate ao adversario.

Ao mesmo tempo era dado o alerta [illegible] ao local da pugna mais 17 aparelhos alemães apareceram.

Travou-se logo um combate mas os aviões adversarios lograram escapar entre as nuvens.

22 APARELHOS NO ATAQUE

BERLIM, 22 (H. T.) — A DNB informa que durante a noite passada 22 aviões de bombardeio pertencentes as esquadrilhas da RAF sobrevoaram as regiões ocidentais da Alemanha.

Em varios lugares foram arremessadas bombas incendiarias e explosivas.

Os principais danos foram causados nos bairros residenciais das cidades atingidas.

Ha mortos e feridos entre a população civil.

VIGOROSA LUTA SOBRE A MANCHA

BERLIM, 22 (A. P.) — A D.N.B. informa que, desde as primeiras horas da tarde de hoje, estão verificando vigorosos combates aereos sobre a zona do Canal da Mancha.

Foram abatidos 8 aviões britanicos. [illegible] Luftwaffe.

POUCA VONTADE PARA A LUTA

LONDRES, 22 (R.) — Os pilotos alemães demonstram, cada vez mais, acentuada falta de vontade de se empenharem em luta, afirmou hoje, ao microfone, um [illegible] capitão de um dos grupos da RAF.

[illegible]

VETERANOS

"Os nossos "caças" continuou o capitão, [illegible]

Choque á Bulgaria o adido militar russo

SOFIA, 22 (H. T.) — O general de divisão do Exército russo, Ikonnikov Alexandrovitch, novo adido militar á embaixada russa nesta capital, acaba de chegar a esta capital, para assumir o seu posto.

E' esta a primeira vez que a Russia envia um adido militar á Bulgaria, [illegible] tendo o grão de marechal.

A América Latina e o petroleo

Restrições aos embarques dos Estados Unidos – Problema difícil

WASHINGTON, 22 (R.) — O Secretario de Estado em exercicio, sr. Sumner Welles, declarou hoje que qualsquer sacrificios por que venham a passar os paises latino-americanos em consequencia da escassez de navios-cisterna para o transporte de petroleo para os seus portos, seriam igualmente partilhados pelo povo norte-americano numa base de 50%.

O sr. Sumner Welles fez essa declaração em resposta á pergunta feita a proposito da comunicação do Secretario do Interior e coordenador do petróleo, sr. Harold Ickes, segundo a qual este teria amanhã uma conferencia com os representantes de todas as companhias norte-americanas de petróleo.

O Secretario de Estado acrescentou que a questão seria igualmente abordada pelo Comité Consultivo Economico e Financeiro Inter-Americano, com o objetivo de ficar esclarecido que os sacrificios por que passariam os cidadãos de outras repúblicas americanas seriam tambem partilhados pelo povo dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Harold Ickes, informou que a atual distribuição de navios tanques torna necessaria a restrição dos embarques de petroleo para a America Latina, mas acrescentou que se procurará melhorar a situação no continente, numa base proporcional.

Esta declaração foi feita pelo ministro do Interior, coordenador dos fornecimentos de petroleo, depois da conferencia que manteve ontem com os representantes das empresas petroliferas da União. Soube-se que nesta reunião foi discutido a transferencia de mais 50 ou 100 navios petroleiros norte-americanos para o serviço da Grã Bretanha a qual, segundo informação dos técnicos particulares, não pode ser feita sem a retirada de algumas unidades que viajam para os portos latino-americanos.

O sr. Ickes, por sua parte, declarou que serão traçados planos para assegurar que a restrição do fornecimento de petroleo seja equitativa e proporcional para todos os paises alcançados por essa medida.

OS PAISES MAIS AFETADOS

O sub-coordenador do petroleo, sr. Ralph Davies, convidou as empresas petroliferas que comerciam com a America Latina, a que enviem representantes a uma conferencia, a realizar-se amanhã, para tratar o assunto dos fornecimentos de combustivel. O sr. Davies calcula que a Argentina, o Brasil, o Chile o Uruguai serão provavelmente os paises que mais sentirão os efeitos da falta de tonelagem de navios tanques, em vista da maior distancia em que se encontram dos Estados Unidos.

"Uma vez que se torna necessario restringir os embarques de petroleo para esses paises — declarou o sr. Davies — as empresas petroliferas norte-americanas deveriam entrar em entendimento para que as restrições afetem, em proporção igual, a todos os paises latino-americanos, na medida do possivel. Será recomendavel, igualmente, a elaboração de um plano, em cooperação com as repúblicas americanas interessadas, para a distribuição adequada das reservas de petroleo e das unidades de transporte disponiveis — incluindo-se todos os navios tanques americanos e não americanos que atualmente estejam sendo utilizados nesse serviço — afim de satisfazer, da melhor maneira possivel, as necessidades das demais repúblicas americanas, sem se levar em conta se essas necessidades foram no passado satisfeitas por empresas norte-americanas competidoras".

O sr. Ickes, ao se referir ao sugerido plano de cooperação, destacou que os Estados Unidos estão especialmente empenhados em evitar que as repúblicas americanas se vejam novamente afetadas pelas medidas que, necessariamente, têm de ser adotadas para enfrentar a falta de petroleo e de seus derivados no litoral norte-americano do Atlantico.

"A economia de petroleo do Hemisferio Ocidental — disse o sr. Ickes — está tão entrelaçada que o que for feito num ponto, forçosamente repercute noutro ponto. Nós, nos Estados Unidos, não desejamos certamente que nossos esforços para equilibrar a falta de petroleo, observada no litoral do Atlantico de nosso país, signifiquem para outros povos sacrificios maiores do que os que teremos de suportar. Todas as repúblicas americanas têm demasiados interesses em jogo na presente situação mundial, para que qualquer delas possa agir sem se preocupar com os interesses das demais. Nossa politica de boa vizinhança exige que compartilhemos dos sacrificios e é o que temos de fazer para a solução dos dificeis problemas que o deslocamento dos serviços de transporte apresenta a todos".

INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

(Conclusão da 1ª pag.)

É inoportuno o avanço para Moscou

ESTOCOLMO, 23 (R.) — Comunicam de Berlim que se admite claramente naquela capital que o avanço alemão sobre Moscou é agora inoportuno.

Não ocuparam Smolensk

ESTOCOLMO, 22 R.) — Segundo informam noticias recebidas de Berlim, os alemães, ao invés de ocupar Smolensk, tentam, presentemente, um movimento que lhes dê a possibilidade de ir além dessa cidade russa, procurando alcançar a estrada de Moscou pelo norte.

Novo e sangrento incidente entre o Perú e o Equadror

LIMA, 23, quarta-feira (U. P.) — Em comunicado oficial, diz o Ministerio de Relações Exteriores:

"As 2 horas da madrugada de hoje, tropas equatorianas abriram fogo contra a guarnição peruana de Lechugal e pretenderam atacar outros postos da fronteira de Zarumilla, disparando sobre eles. No primeiro ataque, feito de surpresa, foi vitima do sargento peruano Pedro Chamco Chumbi".

Balanços financeiro e patrimonial da União

O presidente da República assinou um decreto-lei aprovando, para efeito do artigo 131 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, os balanços financeiro e patrimonial do exercicio de 1940, organizados pela Contadoria Geral da República.

Preços minimos para o café fixando as bases para os negocios de exportação

"Abrirá novas perspectivas ao nosso principal produto a política do "justo preço" — diz, em entrevista, o sr. Mario de Andrade Ramos — Teve repercussão favoravel o ato do governo

O Conselho Técnico de Economia e Finanças aprovou, numa das suas últimas sessões, unanimemente, uma moção de aplausos pela ação do Governo na momentosa questão dos preços do café para a exportação. Apresentou-a o sr. Mario de Andrade Ramos, salientando que a promulgação do decreto 3.381, de 1º de julho, estabelecendo disposições sobre a venda e os preços de exportação dos cafés de produção nacional era "de alta sabedoria econômica no momento atual e de salutares efeitos para a lavoura cafeeira". Daí a nossa iniciativa de ouvir aquele reputado economista, a quem, de inicio, perguntamos se julgava boa a medida do governo.

— Não só a julgo boa como necessaria — foi-nos dizendo o sr. Mario Ramos — pois não se trata, a meu ver, de um decreto com o objetivo de especulação, nem de intervenção no mercado, nem de comprar para valorizar. E' apenas — e neste sentido dou o meu franco aplauso — para que se justifique a defesa do justo preço dessa mercadoria que fundamentalmente interessa á nossa exportação. Por muito tempo, depois que modificamos a politica da intervenção, tivemos de suportar preços, para as nossas melhores qualidades, inferiores de 4 a 5 centavos por libra, para qualidades semelhantes de Colombia e Venezuela, o nosso tipo 4 Santos. A regularidade dos preços interessa tanto aos mercados de exportação como aos de importação. Assim, pois, todos os exportadores: Brasil, Colombia, Venezuela, São Salvador, Nicaragua, etc, agora se devem preparar para o reinicio da exportação do café para os Estados Unidos, segundo o convenio das quotas que entrará novamente em vigor a 1º de outubro vindouro. O decreto n. 3.381 de 1º de julho, dispondo sobre o estabelecimento de preços para exportação de café para o exterior, vai certamente permitir-nos a defesa perante o acordo inter-americano de um junto preço para os diversos tipos de nossa exportação. Por outro lado, tambem se resguardarão os exportadores e a lavoura das especulações, para que o art. 2º do decreto n. 3.381, combinado com o art. 1º, determinarão as resoluções do Departamento Nacional do Café, divulgadas pela imprensa e constituirão a base do disponivel nos portos de exportação. O justo preço é uma noção da ciencia das finanças e de politica econômica que se enquadra perfeitamente dentro dos princípios clássicos, e, por consequencia, não cogita de um preço de altas ou baixas da mercadoria.

O sr. Mario Ramos prossegue:

— A palavra do Brasil não pode deixar de ser ouvida com acatamento na formação deste justo preço, nos mercados de importação de café dos Estados Unidos, tal é o volume da quota que lhe cabe fornecer em relação aos demais paises exportadores. Essa politica honesta da defesa do justo preço vai trazer tranquilidade e a merecida recompensa ao esforço da nossa lavoura e tambem uma influencia irreprimivel no poder aquisitivo da moeda brasileira, o que, por sua vez, facilitará o pagamento das nossas importações, diminuirá o custo da vida, defenderá o valor real do nosso trabalho e, finalmente, facilitará ao Governo meios de pagamento sem necessidade de recorrer a medidas de emergencia de carater cambial, como atualmente ainda existem.

O nosso entrevistado explica, em seguida, como poderá ser fixado o que se chama o justo preço.

— No caso especial do café — diz — caberá ao Departamento Nacional do Café, tendo em consideração os preços dos concorrentes no mercado internacional do café e o preço da nossa produção, verificado pelas sociedades de classe da lavoura, estabelecer a remuneração do trabalho nacional e o pagamento do frete de transporte da mercadoria. Ainda mais, acredito e faço votos que esta noção econômica do justo preço, que, resulta da colaboração da ciência das finanças com a moral, possa vir para todas as atividades, resultando dos estudos em cada caso, dos preços de produção feitos pelo orgão corporativo da classe e o orgão técnico do Governo. Certamente ainda não estamos preparados, com a organização necessaria, para a aplicação positiva da economia liberal racionalizada, em que se procura o conhecimento do justo preço do trabalho. Mas isso virá com o tempo.

TELEGRAMAS DE CONGRATULAÇÕES AO PRESIDENTE DO D. N. C.

O presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Jaymes Guedes, recebeu dos Sindicato dos Corretores de Santos, do sr. Figueira de Mello, lider laborista do Estado de S. Paulo, e do sr. Jeremias Lunardelli, o maior plantador da rubiacea no mundo, conhecido como o "Rei do Café", os seguintes telegramas de felicitações por motivo da recente medida que fixou os preços minimos para os cafés disponiveis nas praças de exportação do Brasil:

"O Sindicato dos Corretores de Café de Santos apresenta a v. exa. efusivas felicitaçõe spela magnifica orientação imprimida á politica cafeeira fixando bases par aos negocios de exportação. (assinado) — Reynaldo Negrão, Arnaud Betim Paes Leme e Attila de Almeida Leite".

"Minas felicitações pelo ato que fixou preços minimos para o café — (assignado) — Figueira de Mello".

"Como lavrador que sou, em Catanduva, juntamente com meus colegas, congratulo-me com v. exa. pela acertada medida de elevar os preços de café, equiparando-os aos preços dos produtos industriais. — (assinado) Jeremias Luardelli.

A LAVOURA CAFEEIRA AGRADECIDA AO GOVERNO

O sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu do Sindicato dos Lavradores de Jau' e do sr. Henrique Cunha Bueno, importante fazendeiro do municipio de Ipaussu', e grande conhecedor dos assuntos cafeeiros, os seguintes telegramas de felicitações e agradecimentos pela assinatura da recente resolução fixando o preço minimo para o café:

"Os cafeicultores jauenses, representados pelos infra-assinados, felicitam a v. exa. pela Resolução n. 456 e manifestam os seus sinceros agradecimentos pela importante medida.

Atenciosas saudações.

Pelo Sindicato dos Lavradores de Jau', Alfredo Romão, Lourenço Netto, Almeida Prado".

"Ao distinto amigo felicito pelo grande exito obtido. O preço satisfaz aos cafeicultores e ao interesse geral.

Saudações — Henrique Cunha Bueno".

CONGRATULAÇÕES AO INTERVENTOR EM S. PAULO

Ao sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado de São Paulo, o sr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café, dirigiu o seguinte telegrama de congratulações pelo ato do governo da República fixando o preço mínimo para o café:

"O Departamento Nacional do Café acaba de assinar uma resolução fixando o preço mínimo do tipo quatro Santos em quarenta mil réis por dez quilos. Os demais tipos terão a paridade habitual. O preço referido corresponde, aproximadamente, a doze centavos em Nova York. Comunicando tão auspicioso fato, congratulo-me com v. excia., com os cafeicultores brasileiros e com os meus companheiros de classe, lavradores de café de S. Paulo, salientando o grande alcance dessa medida, graças á atuação destacada e ao elevado patriotismo dos srs. Souza Costa e Jayme Guedes. O governo benemerito do sr. Getulio Vargas acaba de aureolar seu nome com mais esse grande serviço aos produtores brasileiros. Atenciosas saudações. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café".

Viaja para o Brasil a emb. especial de amizadeda nação portuguesa

O sr. Julio Dantas e seus ilustres companheiros embarcaram sob intenso entusiasmo popular — Fiéis á tradição — Fala o sr. Augusto Castro Gil

LISBOA, 22 (U. P.) — A's 18 horas o paquete "Serpa Pinto", engalanado em arco, com as bandeiras portuguesa e brasileira flamejando no cimo de seus mastros recebia os passageiros, membros da embaixada especial portuguesa que vai ao Brasil. No caes um pelotão da Mocidade Portuguesa faz alas, prestando honras aos ilustres viajantes. O primeiro a chegar é o sr. Julio Dantas, bigodes e cabelos grisalhos, aprumado com seu monoculo faiscante, saudando os amigos, altas personalidades vindas extressamente ao bota-fora, recebendo de todos profusos cumprimentos e votos de boa viagem e exito em sua missão. Em seguida chega o sr. Augusto Castro Gil, distribuindo cumprimentos com a sua habitual vivacidade. Depois surge o professor Reinaldo Santos, que acede em dizer a "United Press" algumas palavras, declarando: "Vou pela primeira vez ao Rio de Janeiro, sentindo grande entusiasmo em poder visitar os homens de ciencia e artes do Brasil, muitos dos quais conheço, honrando-me com sua ciencia. O Brasil ocupa hoje um dos primeiros lugares no campo cientifico e artístico. Procurarei ampliar meus conhecimentos acerca dos cientistas e artistas novos". Sucessivamente chegam os srs. Marcelo Caetano, João Amaral, Vasco Lopes Alves, Carlos Selvagem, Manoel Rocheta. A's 18.20 horas toda missão se encontra a bordo. Os salões regorgitam de altas individualidades, que procuram, naturalmente, se avistar primeiro com o embaixador Julio Dantas, que recebe abraços e cumprimentos com inexcedivel bonhomia. Entre os presentes destacavam-se o general Amilcar Mota, representante do sr. Salazar, o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, acompanhado dos secretarios Mendes Golçalves, Carlos Eiras, o ministro da Argentina, sr. Perez Quesada, e os presidentes das municipalidades de Lisboa e do Porto. Viam-se ainda governadores civis e militares, altas autoridades do Exército e da Marinha, o presidente da Associação Comercial, o presidente da Camara Corporativa, professores universitários, artistas, jornalistas, escritores teatrais, emfim toda elite representativa da nação. O sr. Julio Dantas, perdido num mar de abraços, é solicitado repentinamente pelos fotografos para que se deixe fotografar ao lado do embaixador do Brasil e de altas personalidades. O correspondente da U. Press solicita-lhe algumas palavras, ao que o sr. Julio Dantas responde dizendo nada mais ter a dizer.

O embaixador brasileiro, sempre cordial, é tambem abordado pelo correspondente, declarando: "Nada mais tenho a dizer-lhe. Já se tem falado muito. Agora, chegou o momento de agir." A's 6 horas e meia o "Serpa Pinto" afasta-se lentamente do cais ,entre cenas de despedidas da multidão e vivas ao Brasil e Portugal. Diante da Torre de Belem, o "Serpa Pinto" suspende a marcha, realizando-se no salão nobre a cerimonia do último abraço de despedida. O presidente da Companhia Colonial, sr. Bernardino Correia, ladeado pelo comandante e oficialidade do "Serpa Pinto", sauda o sr. Julio Dantas e os demais membros da embaixada, desejando-lhes completo triunfo e boa viagem. Recordou que foi o "Serpa Pinto" que levou ao Brasil a pleiade de escritores, oradores, militares eminentes, que a grande nação enviou ás festas da nacionalidade portugueza. Terminou dizendo que "a embaixada portuguesa representa inteiramente Portugal atual, pela sua lusida representação, composta dos melhores valores literarios, cientificos, diplomáticos e universitarios portugueses". Entre o tilintar das taças de champagne, foram erguidos vivas a Portugal e ao Brasil.

O sr. Julio aDntas, agradecendo, declarou que a Missão sente-se muito feliz de fazer em um navio português a viagem de visita á Nação, cujos laços de afnidade, tão consideraveis, formam duas patrias irmãs, acrescentando: "Sabemos que conosco vai toda a nação. Sabemos ser ardua nossa missão; por isso estamos certos que saberemos corresponder á confiança do presidente Carmona e do sr. Salazar".

O sr. Julio Dantas terminou sua breve alocução dizendo que tudo fará para uma maior aproximação entre Portugal e o Brasil.

Em seguida, os convidados desembarcaram, rumando definitivamente "Serpa Pinto" em direção á barra, desaparecendo no horizonte entre os últimos acenos de despedida.

O "Diario de Lisboa", em editorial publicado hoje, diz que a embaixada portuguesa poderá dizer ao Brasil que acima de tudo Portugal fica absolutamente leal aos signos da raça.

ELOGIOSOS COMENTARIOS DA IMPRENSA LUSA

LISBOA, 22 (Luiz C. Lupi, da Associated Press) — Todos os jornais estampam artigos e notas a proposito da partida, hoje, ás 18 horas, da embaixada especial que vai ao Brasil agradecer a participação brasileira nas Festas Centenarias de Portugal.

A embaixada, como se sabe, que é presidida pelo escritor Julio Dantas, segue a bordo do navio "Serpa Pinto".

O "Diario de Noticias", entre outras coisas, diz: "A embaixada portuguesa vai integrada justamente no sentido profundo das palavras seguintes lançadas ha tres anos pelo sr. Oliveira Salazar, como sintese de um grande programa de ação a desenvolver: "Queremos que o encontro dos nossos povos seja efetivo e intenso, como nunca e foi".

Acentuam, de forma especial, os jornais que a visita da embaixada Julio Dantas em muito concorrera para estreitar, fraternalmente, as relações entre os dois paises, assim como para salvaguardar a neutralidade dos mesmos e as rotas pacificas no Atlantico entre Portugal e Brasil.

Visitou o E. do Rio o ministro. da Educação

Deverão se reiniciar as obras do Sanatorio

Em companhia do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, o ministro Gustavo Capanema esteve ontem, pela manhã em Niteroi, visitando varias instituições ali instaladas pelo governo do Estado do Rio.

O titular da pasta da Educação e Saude Publica chegou á capital fluminense de lancha, juntamente com o interventor Amaral Peixoto ás 10 horas, seguindo diretamente para Pendotiba, cujo local percorreu com o interventor federal, o prefeito municipal, sr. Brandão Junior, e o sr. Frederico Dahrre.

O acesso á localidade foi feito de automovel pelo lado do Saco de São Francisco, descendo os visitantes pela estrada do Viradouro, o que permitiu ao ministro da Educação conhecer o populoso Bairro de Santa Rossa.

Em seguida, o interventor Amaral Peixoto convidou o ministro e o professor Leitão da Cunha a conhecer os varios grupos escolares em construção na capital fluminense, assim como o Estadio "Caio Martins" e a Escola do Trabalho, no Barreto.

Por ultimo, estiveram no Museu Antonio Parreira, visitando a bela coleção de quadros deixados por aquele paisagista fluminense, tendo o ministro cumprimentado o interventor Amaral Peixoto pela iniciativa de criação daquele Museu.

O ministro Capanema prometeu ao interventor Amaral Peixoto mandar prosseguir as obras do Sanatorio de Tuberculosos, do Fonseca, que estão paralizadas há mais de um ano, bem como interessar-se no sentido de que seja custeada pelo seu Ministerio a construção de um Centro de Saude em Petropolis.

Varios flagrantes colhidos ontem durante o batismo do "Tiradentes" e do "José de Alencar": — á esquerda, o tenente Ewerton Fritsch, representando o ministro da Aeronáutica, do qual é ajudante de ordens, na ocasião em que derramava "champagne" sobre a hélice do "Tiradentes", tendo a seu lado a senhora Paulo Sampaio, madrinha do aparelho. Ao centro, o prefeito de São João da Boa Vista, sr. Henrique Cabral de Vasconcelos, derramando "champagne" sobre o "José de Alencar". — A' direita, o sr. Ruy Nogueira Martins, chefe do gabinete do secretario da Justiça de São Paulo, lançando tambem "champagne" sobre a hélice do "José de Alencar"

INCORPORADOS À FROTA AEREA CIVIL O «TIRADENTES» E O «JOSE' DE ALENCAR»

Expressivas e vibrantes as festas de batismo dos novos aparelhos

As cerimonias de ontem no Calabouço — Foram madrinhas as sras. Gilda Sampaio e Hilda Pessoa de Queiroz — Os discursos dos srs. Assis Chateaubriand, Teotonio Monteiro de Barros, Aurelio Ferreira Guimarães e Ruy Nogueira Martins

A Campanha Nacional pela Aviação Civil batizou ontem, com grandes festas, mais dois novos aparelhos doados por particulares para o grande movimento que ora empolga todos os brasileiros.

Dizer o que foram as cerimonias de ontem, o espirito de civismo que dominava a todos os presentes, o regozijo geral por mais esta vitoria da cruzada impulsionada pelos "Diarios Associados", não será tarefa das mais faceis para o reporter. O entusiasmo que dominava a assistencia, o aspecto de cordialidade que abrilhantou as festas foram de tal modo tocantes, que raramente se terá visto cerimonias tão significativas. Tudo quanto havia de mais representativo na nossa sociedade, nos nossos meios oficiais e aeronauticos, se achava presente na manhã de ontem na Ponta do Calabouço. Entre outras pessoas, contavam-se os srs. Geraldo Mascarenhas da Silva, da familia do doador do "Tiradentes"; oficial de gabinete do presidente da República, acompanhado de sua esposa; a veneranda senhora Maria Ambrosia Ferreira Guimarães, os srs. Benjamim Ferreira Guimarães Filho e Benjamim Ferreira Guimarães Neto, o sr. Fernando Pessoa de Queiroz, sua esposa, sra. Hilda de Alencar Pessoa de Queiroz, e sua filha Maria Christina; o comandante Paulo Sampaio e senhora Zilda Sampaio; srs. Sylvio Ramos, Alcindo Vieira, Aurelio Ferreira Guimarães, Luiz Leite Correia, Lauro Ferreira Guimarães, Paulo Neves, João Ildefonso Mascarenhas da Silva, Dault Ermanny, Armando de Carvalho Braga, general Newton Braga, aviadora Anesia Pinheiro Machado, jornalistas Martim Carlos, representante do Departamento de Imprensa e Propaganda; Leão Gondim, Jacques Ebstein, Paulo Cleto Bezerra de Freitas, Austregesilo de Athayde, senhorita Maria Apparecida Guimarães, sr. Edgard Pessoa de Queiroz, sr. e sra. Salatiel de Barros, professor Josué de Castro, Darke de Mattos, capitão Nero Moura, tenente aviador Decio Moura Filho, sr. Alvaro Vianna e sua esposa, sra. Brites Vianna, capitão Nelson Schmidt, aviador Mac Menamin, madame Guimarães Berenguer, João Luiz Horta Aguirre e outras pessoas de destaque.

Pouco antes das 11 horas chegaram, acompanhados do sr. Assis Chateaubriand, os srs. Theotonio Monteiro de Barros, Ruy Nogueira Martins, o prefeito de S. João da Boa Vista, sr. Henrique Cabral de Vasconcellos, srs. Osman Mendonça e João Ferreira Varzim.

Não tendo podido comparecer ao inicio da cerimonia o ministro da Aeronautica, e estando presente o seu oficial de gabinete, tenente Geverton Fritsch, foram iniciadas as solenidades.

FOI BATIZADO O "TIRANDENTES"

O primeiro dos dois aviões a ser baptizado foi o "Tiradentes", esplendido aparelho doado pelo sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e destinado á cidade de Rio Preto.

Impossibilitado o seu doador de poder estar no Rio a tempo de assistir ao batismo, uma vez que, dos Estados Unidos, onde se achava, partiu para Lima, delegou ele poderes ao seu filho, sr. Aurelio Guimarães, para o discurso da praxe.

Os organizadores da Campanha fizeram tudo para que a cerimonia do batismo do "Tiradentes" só se realizasse após a chegada do seu doador; entretanto, já não era mais possivel fazer esperar o Aero Clube de Rio Preto, para onde está destinado o avião. De fato, aquela progressista cidade paulista tem tido um tal impulso no esporte aeronautico, que não seria justo fazer esperar mais os rapazes que aguardam o novo aparelho para treinamento. Esse fato foi ressaltado pelo sr. Assis Chateaubriand, ao fazer o seu discurso de abertura da solenidade.

O DISCURSO DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

O diretor dos "Diarios Associados" iniciou a cerimonia mostrando justamente que o pesar de não estar presente o sr. Manuel Ferreira Guimarães compensava-se com o regosijo que todos deveriam sentir, por saber que a cidade de Rio Preto, que já formara 21 pilotos, anslava por alistar ainda maior número de seus filhos entre os futuros aviadores do Brasil. Um desses pilotos estava alí, naquele momento: é o sr. Theotonio Monteiro de Barros, ex-deputado federal e atual secretario do Departamento de Legislação Social do Estado de S. Paulo, e que seria orador da solenidade do batismo do "Tiradentes".

Referindo-se, depois, o sr. Assis Chateaubriand á figura da madrinha do aparelho, sra. Gilda Sampaio, esposa de um dos mais arrojados aviadores brasileiros, o engenheiro Paulo Sampaio, e sua animadora na tarefa do engrandecimento da aviação nacional.

A senhora Paulo Sampaio, madrinha do "Tiradentes", ao lado do sr. Teotonio Monteiro de Barros, quando lia o seu discurso junto á hélice do "Tiradentes", tendo á sua direita o sr. Geraldo Mascarenhos, membro da familia do doador e oficial de gabinete do presidente da República. — A' direita, um flagrante da senhora Hilda de Alencar Pessoa de Queiroz, madrinha do "José de Alencar" e neta do imortal autor de "O Guarani", quando, tendo a seu lado o seu marido e a filhinha do casal, Maria Cristina, batizava o aparelho destinado a S. João da Boa Vista e que recebeu o nome de seu avô

FALA O SR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS

O representante da cidade de Rio Preto, ao lhe ser dada a palavra, produziu o discurso que passamos a transcrever:

— A's galas de tantas outras ajuntam-se hoje as desta festa de civismo e de entusiasmo. No idemico ambiente da Guanabara, imersos na luminosidade tépida do mais maravilhoso cenario do mundo, acabamos de entregar á juventude do Brasil um novo par de asas. Vale isto dizer que realizamos um ato de confiança entusiástica nessa mocidade e de fé inquebrantavel na grandeza da patria.

Não vou aqui falar-vos da cimentação dos laços da união nacional, nem do problema das nossas distancias imensas — "mal congenito" do Brasil, como o chamava Alcantara Machado — nem ainda do aspecto propriamente militar da formação das nossas reservas aereas.

Paulista, filho de mineiro e de fluminense, irmão de capichaba, pai de paulistas e cariocas, nesta hora em que batizamos um avião dado a paulistas por um mineiro, devo dizer-vos que nunca tive a inteligencia e o coração assaltados por qualquer receio ponderavel no tocante á solidez dos vinculos que amarram entre si as varias regiões do Brasil.

O mal das distancias, que tão daninho tem sido para o nosso progresso, vai passando ao rol das coisas preteritas, graças, entre outros fatores, ao Correio Aereo Militar, essa epopéia maravilhosa pela grandeza do esforço, pela audacia do empreendimento, pela segurança da realização e pela dedicada modestia dos seus fautores.

Por outro lado, mais eloquentemente do que quaisquer palavras, os fatos desta hora mundial, em que através de uma inaudita violencia se refundem as bases economicas e culturais da vida, estão afirmando imperativamente a necessidade da preparação dos povos para a sua defesa e segurança, deixando patente que, mais no ar do que em terra e nos mares, se hão de decidir os resultados da imensa tortura por que passa a Humanidade nestes dias quase apocaliticos.

De resto, insitir nestes temas seria pretencioso desejo de ombrear o orador de agora com tantos outros que, no decurso desta extraordinaria campanha dos "Diarios Associados", já os trataram com inexcedivel mestria. Notadamente Assis Chateaubriand, palavra vivaz e personalissima; Marcondes Filho, inteligencia invejavel e verbo primoroso, alem de tantos outros, já retiraram destes motivos todos os tons que poderiam dar.

Como piloto já afeito ao azul, e ao processo de valorização e de espiritualização do nosso homem pelo convivio do ar que me quero referir.

Sempre foi benefico ao ser humano mesmo para a sua formação moral o contacto direto com os elementos. A crua rudeza deles, a sua muda e imperativa eloquencia, a sua indomavel energia acabam sempre por aproximar o pensamento da idéia do criador e por infundir na criatura sentimentos e idéias que não estão no coração e na inteligencia de todos os homens. Condensam-se as energias humanas. Apuram-se e sublimam-se algumas das qualidades mais notáveis do ser. Aperfeiçoa-se o individuo que precisa reunir, a cada passo, a audacia e a prudencia; a calma e a rapidez, a disciplina da vida privada e o entusiasmo da ação. Amadurece-se a juventude que vive a cada instante o perigo e que se compraz no soberbo jogo da suprema cartada.

Por isso mesmo é acertado dizer-se que o aviador põe no seu vôo mais a alma do que o proprio corpo. E é por isso tambem que o vôo atrae e seduz as almas Só aquele que vôa pode penetrar o sentido profundo e a finura incomparavel das emoções que o espirito gaules de Rostand pôs na formosa métrica do "cantico da asa". Está ali o homem — esse velho promatheu, — que encadeado á terra e roido pelo desejo de conquistar os espaços, estudava as asas do proprio abutre que o consumia. E este desejo ancestral veiu contilhando a historia da Humanidade com uma serie de holocaustos, até que hoje o

(Continua na 8.ª pagina)

A DEMOCRATIZAÇÃO DO CONFORTO

A industria moderna, se não merecesse outros elogios pela sua notavel contribuição em prol do progresso humano, bastava-lhe esse: o de haver democratizado ao máximo os elementos de conforto que tem produzido. Graças a ela, vastas camadas populares podem gozar de diversões e de um indice de conforto com o qual nem os requintados reis orientais, ou os faraós egipcios, podiam sequer sonhar. A luz electrica, o radio, a eletrola, o cinema, os refrigeradores, o avião, o jornal e o livro, o transatlântico e o automovel... Enfim, tudo o que é a expressão material de nossa civilização, está cada vez mais ao alcance de uma grande massa humana. E todas essas criações, quanto mais camadas populares atingem, mais se aperfeiçoam, mais conforto oferecem. Assim é o automovel, dia a dia mais aperfeiçoado, mais completo, e não obstante mais popular, como é o caso dos famosos Fords V-8, símbolo por excelencia da industria moderna.

O sr. Assis Chateaubriand, quando falava ao iniciar-se a cerimonia do batismo do "Tiradentes", cercado pela familia Ferreira Guimarães, do doador do aparelho, pelo sr. Teotonio Monteiro de Barros e pelas numerosas pessoas presentes ao ato; á direita, a menina Maria Cristina, bisneta de José de Alencar, banhando com "champagne" a roda do aparelho que recebeu o nome do seu ilustre bisavó.

O JORNAL
RIO, 23-VII-1941

A visita do presidente ao Paraguai

Possibilidades e realidades econômicas

...sonjeiras, porque são perfeitamente justas. De fato, conforme afirmou d. Julio Colo, somos um imenso país produtor de materias primas valiosíssimas, necessarias á Europa e á América, como o demonstram as nossas estatísticas de exportação, em todos os tempos e até em plena guerra européia.

Mas precisamos não nos orgulhar demasiadamente com expressões como essas, embora sejam de todo verdadeiras. E' que estamos muito longe ainda não só de explorar todas as materias primas e produtos agrícolas de que dispomos, como de o fazer quanto aos que já são aproveitados com os indispensaveis processos de rendimento e perfeição. Pode dizer-se mesmo, sem exagero pessimista, que no terreno econômico temos muito mais a andar do que andamos até agora.

Desse ponto de vista, uma das melhores apreciações do Brasil foi a formulada pela comissão de "leaders" da agricultura e da pecuaria nos Estados Unidos, que recentemente, entre abril e maio últimos, percorreu o nosso e outros paises da América Latina, em viagem de observações e estudos, sob os auspicios da Fundação Carnegie. No seu relatorio a essa benemerita instituição, em parte já publicado pela nossa imprensa, há os seguintes conceitos, tão concisos como equilibrados:

"O Brasil impressiona fortemente pelas grandes possibilidades de sua capacidade de produção ainda não desenvolvida. E', de fato, um país pioneiro. Seus recursos naturais de solo e clima mal foram tocados. Sua agricultura e sua criação poderão expandir-se indefinidamente, em circunstancias favoraveis o ano inteiro."

Só a frase — "seus recursos naturais de solo e clima mal foram tocados" — vale por um julgamento completo das nossas possibilidades e realidades econômicas. Efetivamente, mal temos tocado nas incalculaveis riquezas que jazem no solo e sub-solo do Brasil, á falta de iniciativas, capitais e braços que possam transformá-las, incorporando-as aos valores reais do país.

Já temos exportado artigos de ferro e aço, mas conservamos ainda quase "intacto" um dos maiores reservatorios desse minerio no mundo, pois só agora vamos fundar a grande siderurgia nacional. Tambem temos vendido para o exterior quantidades consideraveis de niquel, quando montanhas de tal minerio aguardam transportes para a sua industrialização dentro do país.

A carnauba e o babassú são produtos espontaneos do nosso territorio, que se prestam ás mais variadas aplicações, desde o combustivel para as máquinas até o alimento para os homens. Mas continuamos a extraí-los das matas nordestinas, por processos rudimentares, sem cuidar do seu replantio, expondo-as ao desaparecimento, pela extinção das especies. E ainda os deixamos em crise, de vez em quando, pela concorrencia de similares estrangeiros, embora de inferior qualidade.

A amoreira frutifica sob o nosso clima muito maior número de vezes do que sob qualquer outro da terra. Entretanto, a sericicultura não passa entre nós de uma aspiração, apesar de estimulada pelo poder público. E, enquanto importamos fios de seda para as nossas manufaturas, o Japão e a Italia, menos dotados de condições naturais, dominam o mercado desse tecido.

Possuimos imensos campos e excelentes forragens para a criação, na mais larga escala, de todas as especies de gado. Em numerosas regiões do norte, do sul ou do centro, desenrolam-se magnificas pastagens nativas, cortadas de cursos dagua e cercadas de matas. Mas não raro as cidades, inclusive a capital da Republica, se queixam da falta de carne verde e consequente alta de preços.

Nomeado o ministro do Canadá no Brasil

Vai até Bogotá o gal. Frank Andrews

O fornecimento de energia a Campos

Uma nota do gabinete do interventor sobre a usina de Tombos

...KW. em vez dos 600 que recebe atualmente, ou seja, mais do dobro de energia elétrica. Adiante, diz a nota do gabinete:

"Fazendo outras noticias já veiculadas, a "Folha do Comercio" por exemplo, fala num saldo de 502 contos de réis dos serviços industriais do Estado, clamando contra sua existencia em face da deficiencia dos serviços dos carris urbanos e iluminação pública na cidade."

A nota do gabinete, após provar que o saldo referido é inferior ao serviço de juros e amortizações dos titulos com que o Estado adquiriu as instalações de Campos, termina.

"As reservas existem, ainda, em grande parte e se encomendam neste momento, motores elétricos novos para os carris de Campos, havendo, porem, grande dificuldade em sua aquisição devido á situação internacional que os maldizentes não devem ignorar. Só excepcionalmente tem o numero de carris baixado, mantendo-se, sempre, cerca de nove em serviço, muitas vezes mais. Tendo adquirido instalações absolutamente improprias, o Estado vem aplicando grandes recursos do orçamento geral para questões de Campos. Alem das reservas citadas e quasi mil contos já gastos na linha de Tombos a Campos, dispende mais de quatrocentos contos nas instalações dagua recentemente inauguradas. Nessas condições, só persistente má fé, pode querer ver, numa simples demonstração financeira ainda não publicada, desacerto de uma politica que tudo tem restituido aos clientes dos serviços e desejar que a rede de distribuição de Campos sofra reparos parciais, quando está sendo integralmente remodelada".

TIRADENTES

O sr. Assis Chateaubriand fez, de improviso, por ocasião do batismo do avião "Tiradentes", um discurso, que a seguir reproduzimos:

"Batizamos hoje mais um avião, o da cidade paulista de Rio Preto. O caso de Rio Preto dá para impressionar. No oeste paulista, uma das suas mais ricas e populosas cidades, com 21 pilotos já brevetados, não tinha um avião. Foi um mineiro de fino quilate nacional, o dr. Manuel Ferreira Guimarães, quem doou o avião de Rio Preto. Esse aparelho não nos custou mais do que uma breve telefonéma. E' um avião abaixo de 9$000. Estava o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro em Belo Horizonte, quando deliberamos chamá-lo. Tinhamos em nosso anzol apenas duas máquinas. Magra safra para uma pescaria que imaginamos vasta no oceano da filantropia nacional. Fora assentado entre os componentes da Campanha Nacional que a quarta máquina de voar, objeto das novas doações por conseguir, iriamos busca-la a um mineiro para entregá-la a São Paulo. Manuel Ferreira Guimarães, que pertence a uma forte aristocracia moral da caridade, não deixou que acabassemos a frase pelo telefone. Foi capaz do mesmo gesto desinteressado, que teve o seu pai, quando lhe pedimos 50 contos para o Instituto de Anatomia Patológica, da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Pediu-me que passasse a outro assunto, porque o do avião de treinamento de Rio Preto, São Paulo, já estava resolvido. Essa sua atitude desprendida, meus senhores, serviu, como a de Samuel Ribeiro, Otto Lynch e Baptista da Silva, de exemplo. Sua lição se multiplicou, através de uma densa camada da sociedade possuidora do país, a ponto de contarmos até ontem já 157 aeroplanos, em nosso ativo, aí incluindo 10 aparelhos de treinamento avançado.

Temos que nos encantar nesta campanha, senhores, é da sabedoria e do interesse que as classes produtoras nacionais trazem á nossa iniciativa. Por via de regra, deixa de interessar ao circulo dos homens de negocios o que escapa ao ritmo da tradição e das coisas que se fazem quotidianamente. O que é novo, o que traduz uma experiencia e o que significa uma inovação foge á atenção do individuo de fortuna, que é um conservador por excelencia. A sobriedade, a simplicidade das idéias e dos costumes, a tranquilidade propria do homem que não ousa, que não está habituado a dispersar as suas forças no que não foi ainda bem experimentado, tudo o que constitue o substractum da alma da classe capitalista conspira contra uma campanha dessa natureza. Entretanto, são os burgueses do Brasil os baluartes da nossa causa, a materia prima da nossa ação. Sem eles, isto é, sem os brasileiros e estrangeiros aqui vivendo, que possuem e que, portanto, eram os únicos em condições de dar aviões, esta iniciativa teria morrido no nascedouro. Todos, vasados num molde a bem dizer único de devotamento pelo Brasil, pela sua segurança e pela sua interligação, veem ao encontro do ministro da Aeronáutica, trazendo-lhe essa rica contribuição cívica.

Agradeço á familia Ferreira Guimarães, aquí representada pela veneranda sra. Benjamin Ferreira Guimarães, mãe do doador, seus filhos, genros e noras, a sua presença nesta solenidade. Ela nos conforta e nos anima a prosseguir em nossa tarefa.

A madrinha do "Tiradentes", senhores, chama-se Gilda Rocha Miranda, esposa de Paulo Sampaio, maior entre os maiores ases da aviação civil brasileira e o comandante do nosso "raid" a Montevidéu. Como o marido e o irmão Edgard, a senhora Paulo Sampaio adora a aviação e o faz com confiança e denodo. Vai ungir o "Tiradentes" do licor lustral esta pequena flor azul do jardim da Via Latea. Não poderia o avião da juventude de Rio Preto caminhar para a vida sideral ungido por mãos mais cheias de fé no seu destino."

Assis CHATEAUBRIAND

SINGAPURA, PORTA DO PACÍFICO

Paolo ZAPPA

(Copyright dos "Diarios Associados")

ROMA, julho (Pelo Correio Aereo — via L. A. T. I.) — Para criar ao Japão uma situação politico, militar e economicamente desfavoravel — na eventualidade de Tokio ter de tomar das armas, em cumprimento ao Pacto Tripartido — a Inglaterra e os Estados Unidos, antes mesmo de passar a "guerra combatida, procuram aplicar o tradicional principio e o criterio usados pela Grã Bretanha na preparação e na conduta de guerra contra a Alemanha e a Italia: o principio mercantil e o criterio do bloqueio.

Não padece duvida de que um bloqueio de longa duração contra o país do Sol Levante teria teoricamente probabilidade de éxito. Dissemos "teoricamente" porque no bloqueio, alem da situação economica da nação bloqueada, deverá ser considerada tambem a dos paises bloqueantes; isto é, se estes possuem meios e bases para praticá-lo em modo total, ou se, ao invés, o bloqueado não dispõe de recursos para quebrar as correntes e ir procurar, onde se encontram, as materias primas necessarias para a sua vida.

AS TRÊS FROTAS

Um bloqueio poderia alcançar resultados praticos num tempo mais ou menos demorado se os anglo-americanos pudessem dispor de uma frota nitidamente superior á do Japão. Vamos ver, pois, no papel e na realidade, quais as forças navais dos três contendores.

Até junho de 1940, a frota britanica do Oriente, deslocada em Singapura, Hong-Kong e Shangai, compreendia três navios de batalha tipo "Barham", seis cruzadores pesados, doze ligeiros, cerca de trinta caça-torpedeiros e torpedeiros e um porta-aviões, o "Eagle". Com a intervenção da Italia no conflito, essa frota poder-se-ia dizer, foi dissolvida, pois foram mandados para o Mediterraneo todos os navios de batalha, quatro cruzadores pesados, cinco ligeiros e o "Eagle". Contemporaneamente, duas terças partes dos caças passaram a escoltar os comboios no Atlantico.

Para defender as posições anglo-saxonicas no Extremo Oriente e a Australia, só temos a frota norte-americana. Ora, qual é a força dessa frota? E, paralelamente, qual a da Marinha japonesa? Dados exatos sobre uma e outra se encontram até 1938. Ei-los:

Estados Unidos: 15 navios de batalha, com 446.000 toneladas; 43 cruzadores, com 373.200 toneladas; 6 porta-aviões, com 135.000 toneladas; 196 torpedeiros, com 253.000 toneladas; 112 submarinos, com 117 mil toneladas.

Japão: 12 navios de batalha, com 381.570 toneladas; 44 cruzadores, com 312.690 toneladas; 6 porta-aviões, com 116.000 toneladas; 140 torpedeiros, com 181.000 toneladas; 84 submarinos, com 106.000 toneladas.

Em 1936, os Estados Unidos e o Japão puseram nos estaleiros, respectivamente, 6 e 4 navios de .. .. 35.000 toneladas. Enquanto, em 1 de janeiro de 1941, o Japão os pu- ... do Sol Levante se arma em segredo.

Um balanço qualitativo e quantitativo só poderá ser basendo nas cifras de 1937: 1.370.000, para os Estados Unidos contra 1.097.000 toneladas do Japão. Proporção: 4 a 3.

NÚMERO E POTENCIAL

O potencial, o valor e a capacidade das duas frotas suscitam nos "experts" e pseudo-"experts" um sem número de suposições, induções e afirmações categoricas. Sustentam os norte-americanos que os canhões de seus navios de batalha, particularmente os de 381, devem ser considerados superiores pelo menos em 30% aos nipônicos, dada a melhor qualidade do aço e a mais racional disposição das torres. Do outro lado, se contrapõe que a frota americana, pela necessidade de enfrentar grandes distancias, sacrificou, em beneficio da autonomia, uma parte da velocidade e do armamento. A japonesa, ao invés, destinada a agir num espaço estratégico mais limitado e usufruindo de bases muito próximas para se reabastecer, poude preocupar-se menos da autonomia para dedicar altas percentagens ao armamento e á velocidade. Os "yankees" afirmam outrossim que, sempre pela qualidade do aço e pela sua melhor fundição, as couraças de seus navios de batalha são imperfuraveis. Os nipons sorriem. Sua superioridade em tubos lança-torpedos, é relevante. Seus navios dispõem de 1.955 lança-torpedeiros, contra 1.601; estão armados com 1.479 canhões anti-torpedeiros e anti-aereos, contra 1.377, sem contar com a possibilidade oferecida pela mais próxima utilização de aeródromos e com o auxilio de navios porta-aviões.

A superioridade de uma sobre a outra frota, por isto, é dificil de se estabelecer, mesmo porque nenhuma das duas participou, pelo menos nos últimos vinte anos, de grandes ou pequenas batalhas. Para fixar as probabilidades de uma e de outra num choque eventual, convem estudar as respectivas possibilidades estratégicas e a disponibilidade das unidades a serem utilizadas. Com relação a este último ponto, a América do Norte, devido ao Pacto Tripartido, é obrigada a manter uma esquadra bem numerosa no Atlântico, sem esperança de receber auxilio algum da Inglaterra.

Embora com uma tonelagem complexivamente superior, os Estados Unidos dispõem de um núme- ...

Essa cadeia, porem, á medida que se aproxima do continente asiático, se enfraquece, podendo ser quebrada e despedaçada pelos nipônicos com uma serie de barragens transversais, representadas pelas suas ilhas.

Poderá a frota "yankee" atravessar impunemente essas barragens? Poderá se subtrair á insidia dos submarinos, dos torpedeiros e dos aereos japoneses? E, sobretudo, após um tão demorado percurso e consequentes peripecias, em que condições se apresentaria ao combate, ao qual, seguramente, a obrigaria a frota japonesa, que a teria pacientemente esperado? Não será provavel que se repita para ela o desastre da frota russa, provocado pelos encouraçados japoneses, sim, mas tambem, e principalmente, devido, em grande parte, ás condições em que se reduzira pelo enorme esforço dispendido para vencer tão grande distancia?

HA SEMPRE UM "MAS"

De outra parte, admitindo-se que a frota americana, conseguindo escapar ás armadilhas e evitando a batalha, chegue a Cavita — achar-se-ia seguramente abrigada?

Cavita vigiada como o pode ser de Hainan e de Formosa, e afastada milhares de milhas de suas fontes de reabastecimento, não constituiria uma base de repouso e de tranquilidade absoluta.

A liberade de movimentos de uma frota ancorada em suas aguas é muito relativa. De bloqueante, a esquadra norte-americana não poderia se tornar bloqueada? Resolvida a conseguir o esgotamento do adversario, não poderia ficar esgotada, por sua vez, mais depressa e mais facilmente, não dispondo de arsenais suficientemente aparelhados para reparar os estragos e as avarias? Em que quantidade e como lhe chegariam os reabastecimentos da America? Possuem os Estados Unidos suficientes navios anti-torpedeiros para escoltar comboios, no percurso dos 7.500 kilometros que separa Hawaii de Cavita?

Para estas perguntas, há uma só resposta: não!

Este "não" se baseia nos seguintes dados concretos:

1) — A tonelagem de que os Estados Unidos poderiam dispor no Pacifico: igual, nunca superior á nipônica;

2) — A distancia: enquanto os americanos teriam que enfrentar o grave problema do espaço, os japoneses ficariam recolhidos ao redor de suas posições com diretrizes de agressão dentro da zona adrede reservada, que aparelharam e através a qual obrigatoriamente os americanos deveriam passar;

3) — A inexistencia, entre as Hawaii e as Filipinas, de grandes bases e de estaleiros;

4) — A liberdade de locomoção que desfruta a marinha nipônica em toda a bacia do Pacifico ociden- ...

Comentarios NACIONAIS

A mamona na Baía

Até há pouco tempo, a mamona era uma vegetação de quase nenhuma importancia. Crescia facilmente nas vastas caatingas, multiplicava-se em enormes zonas por vezes inóspitas. A semente oleosa era colhida sem ambições, quase com indiferença, esta ou aquela qualidade, que a natureza inconstante sempre faz brotar, ligeiramente preferida para restritas utilidades domésticas.

O oleo de ricino gotejava dos seus frutos, numerosos numa só mamoneira, mas eram muitas as que os tinham estourados pelo sol. Depois, deu de dar dinheiro. E mesmo sofrendo crises agudas, com dificuldades extraordinarias, sem transporte, falto o sertão de braços para as colheitas abundantes, influiu na economia nacional, tornou-se fator de importancia e, na Baía, impôs-se definitivamente ao representar, nos seis primeiros meses do ano, perto de vinte e três mil contos nas parcelas de exportação.

De um modo geral, a vida da mamona pode ser descrita por fases. Primeiro, o abandono absoluto. Depois, a propaganda de seu valor, o aproveitamento. Esta fase é longa e mais ou menos inconstante. Em seguida vem o declinio, quando se conheceram as grandes perdas de colheitas e de partidas sem comboios. Finalmente, a do momento, que sofre uma notavel ascendencia, não sem ter sofrido antes uma baixa julgada desanimadora.

A' medida que se acentuava o emprego do oleo, numa decorrencia natural da lei econômica, a mamona subia de preço e de venda.

Vencido o primeiro semestre de 1941, verifica-se que a Baía exportou nada menos de 22.345:665$900, o que representa seu maior volume de exportação. 496.117 sacos, com perto de trinta milhões de quilos, foram mandados para o estrangeiro, que pagou um preço medio de 750$685 por tonelada. Ficou plenamente batido o record de 1937, ano que se julgava detentor do maior volume de exportação da mamona, com 706.121 sacos, sendo a cifra do primeiro semestre de 317.172, menos, portanto, mais de cem mil do que agora.

Data do quinquenio de 1913-17 o aparecimento da Baía na estatística nacional da produção da mamona. 143 fardos no valor de 63:000$000 é a media de então. Acompanhando o gráfico, chegamos a 1940, com produção equivalente a quatrocentos mil sacos, no valor de cerca de dezoito mil contos só os 190.773 exportados no primeiro semestre.

Os acontecimentos mundiais, que influiram tão decisivamente no comercio exportador de mamona, aparecem bem representados na estatística dos compradores, onde vemos a Italia e a Alemanha suplantando os Estados Unidos em 39, com compras verdadeiramente notaveis. Pouco antes da potencia peninsular declarar guerra á França, o sr. Ugo Sola, seu embaixador, em visita á Baía, declarou aos "Diarios Associados" que tencionava comprar tanta mamona quanto possivel.

O oleo, que voltou a ser mais produzido nos Estados Unidos com materia prima baiana, tem outro adepto: o Japão. Até 1938 os Estados Unidos eram os nossos maiores compradores. Em 1939 a Italia comprou 102.380 sacos contra 77.233 dos "yankees". Em 1941, porem, os Estados Unidos voltam a ser os maiores fregueses, realizando a compra record de 433.762 sacos só nos primeiros seis meses, enquanto o Japão adquiria apenas 32.154.

E' o triunfo completo da humilde carrapateira.

As forças politicas no Cong. colombiano

BOGOTA', 22 (H. T.) — As sucessivas reuniões dos membros do Partido Liberal parecem ter dado já resultados satisfatorios. A nomeação dos dirigentes do Senado e da Camara estabeleceu um equilibrio, não apenas entre as duas facções do Partido Liberal, mas tambem nos quadros do Partido Conservador.

Para a presidencia da Camara foi designado o sr. Alberto Lleras Camargo, da facção esquerdista do Partido Liberal ...

Boletim Internacional

O "front" norte-africano

Anuncia-se que a Alemanha decidiu retirar as suas tropas acumuladas na Africa do Norte e que até agora vinham mantendo o cerco de Tobruk, ao mesmo tempo que impediam o prosseguimento do avanço britânico nas vizinhanças da Libia com o Egito.

Se ficar confirmada essa informação, pode-se considerá-la como um sinal de que os alemães modificaram os seus planos relativamente ao famoso movimento de pinça sobre Suez.

Presume-se que as tropas italianas da Libia, que já foram uma vez lançadas pelos exércitos do general Wavell para alem de Bengazi, não lograrão resistir á nova ofensiva que está sendo preparada, a julgar pela imensa acumulação de material de guerra americano que, através do Mar Vermelho, chega ás posições inglesas diariamente.

A retirada dos alemães resultaria, portanto, de duas hipóteses: ou a necessidade de lançar contra a Russia todas as forças disponiveis, o que é pouco provavel, ou o abandono da idéia de atacar o Egito e chegar a Suez, afim de estrangular no canal o comercio britânico com o Imperio.

Se o poderio alemão conseguir dominar a defesa russa, antes que os primeiros frios do inverno, as nevadas e as chuvas tornem isso impossivel, e, ainda, se a técnica alemã puder tirar do solo russo e das suas fábricas material bastante para compensar o imenso desgaste da guerra, então o grande Estado-Maior poderá conceber novos planos para atingir Suez, sem ser preciso caminhar pelos desertos do norte da Africa.

Essa a interpretação que se pode dar ao fato de que os alemães desistiram do empreendimento no deserto da Libia.

Tendo concentrado todo o seu esforço bélico na Russia, o Reich fará daí o novo ponto de partida da sua vitoria final. Tudo o mais passou a segundo plano.

Pensando talvez como Bonaparte, que não se pode bater a Grã-Bretanha sem feri-la primeiro nas Indias, o Fuehrer teria decidido abrir caminho para a Peninsula Hindustânica através das "steppes" e das montanhas da Russia.

Chegando ao Oceano Indico, no entanto, os alemães iriam encontrar as mesmas dificuldades que hoje os deteem no Canal da Mancha. Aqui como alí a esquadra inglesa domina onipotente, e não há razão para acreditar-se que, mesmo concedendo-se absurdamente que as Indias caiam em poder da Alemanha, que o Imperio Britânico seja atingido por um golpe mortal.

Não acreditamos que sejam exatas as noticias do abandono do norte da Africa pelas tropas do sr. Hitler. Os obstáculos ao retorno dos milhares de homens e do material que alí se encontram á Europa, seriam muito graves para a sua segurança, á vista da vigilancia da esquadra britânica e do crescente poderio da RAF no Mediterraneo, e não é de supor que essa força constitua um valor ponderavel na ofensiva contra os russos.

Instancia de recursos não é uma instancia probatoria

Na apelação cabem apenas diligencias para o julgamento — Como interpreta, no caso, o Código do Processo Civil o sr. Gabriel Passos

O Supremo Tribunal Federal vae interpretar o parágrafo único do artigo 871 do Código do Processo Civil, numa apelação em que são apelados o Instituto do Açucar e do Alcool e a União Federal, sendo relator o ministro Orozimbo Nonato.

Tendo o apelante requerido ao relator anterior a produção de novas provas na fase da apelação, com fundamento naquela disposição legal, o procurador geral da República, sr. Gabriel Passos, opoz-se a esse requerimento, interpretando a lei nestes termos :

"A fls. 559 (4º volume) se encontra um termo de vista ao procurador geral da República, datado de 18 de setembro de 1940, sem que, contudo, vista efetiva dos autos lhe fosse dada antes de novembro de 1940 (fls. 576 v).

Durante esse interregno, processou-se uma vistoria requerida pela apelante, com expresa dispensa de audiencia previa do apelado e de sua "assistente" (fls. 560), a União.

Obtido o deferimento da diligencia com essa estranha cautela, veiu a apelante cientificar-nos, em petição avulsa (fls. 565) junta posteriormente (ver termo de juntada a fls. 564 v.) da remessa da precatoria, isto é, fazer-nos ciente, na undécima hora, de uma diligencia sobre a qual não foramos ouvidos.

Apuzemos na petição o nosso ciente ,com a resalva, que ora reafirmamos, acrescentando que a diligencia não pode produzir efeito contra a União, desde que é ela, data venia, sem qualquer fundamento em lei.

Os artigos 676, VI e 682 do Código do Processo Civil, não a autorizariam ,data venia. Encontram-se ambos no capitulo regulador das "medidas preventivas", de que no caso não se cogita. Estamos frente uma apelação de sentença proferida em ação ordinaria, na qual a controversia foi largamente exposta, as provas passiveis foram feitas e o juiz julgou como certo e justo lhe pareceu.

A apelante teve ela propria por deficientes as provas que exibiu na fase do processo para isso adequada, e nos surge, agora, em plena instancia de apelação ... conceituada medida dessa natureza a providencia destinada — vamente aliás — a modificar os termos da controversia com novas provas, revigorantes das que já foram oportunamente oferecidas.

Nem se admita a essertiva, de que o § único do art. 871 do Codigo Processo Civil autorizaria a estranha diligencia, efetuada sem garantia para as partes contrarias, com atraso do processo, e requerido por uma das partes como reforço da sua prova.

Quando o fato em que se baseia a ação está mal provado, a consequencia é julgar-se a ação improcedente, e não a admissão de medidas destinadas a robustecer as provas de uma das partes. A ordem do processo e a garantia das partes contra uma surpresa de diligencia probatoria, fóra da oportunidade adequada são postulados do processo.

A "diligencia" que o citado § do art. 871 autoriza o relator sorteado a promover, não são diligencias probatorias — que estas são encargos da parte e teem epoca propria para se realizarem; são diligencias necessarias ao julgamento (di-lo a lei) do processo como ele se encontra, com os elementos de convicção que ele contenha.

"Diligencias" necessarias para o julgamento, e não para o porcesso são o conhecimento dos requerimentos referentes ao julgamento, como vistas, adiamentos, preferencias, as ordens á Secretaria, as reclamações á mesa, etc., uma serie de incidentes secundarios, marginais ou externos, que não afetam á relação juridica proposta á apreciação do Tribunal.

Não se enquadram, pois, entre as "diligencias necessarias para o julgamento" a revisão, o revigoramento das provas, pois tal reforço não é "necessario" para o julgamento, que se faz regularmente sem ele. Quantas causas são julgadas improcedentes por deficiencia de prova, sem que o respectivo julgamento careça de qualquer diligencia especial para chegar a tal resultado!

O parágrafo único do art. 871, pois, não autoriza a diligencia para o reforço de provas que se efe- ...

Uma lição que de certo não estará esquecida

(De um observador militar)

"Nada de novo na frente oriental" — é quase como se podem resumir as informações chegadas nestes três dias últimos sobre a luta que se desenrola no territorio russo. Erik Maria Remarque traçou, sob epigrafe semelhante, uma serie de interessantes episodios, uns épicos, alguns cômicos, outros simplesmente dolorosos, passados com o seu grupo de companheiros na Grande Guerra, dentro das trincheiras ...

O Mundo em Marcha

Os problemas da redução dos automoveis americanos

Homenagem ao Brasil na Univ. de Coimbra

Em Buenos Aires o coronel Ivo Borges

No Palacio do Catete

Novo avião será entregue hoje aos futuros pilotos da aviação civil

Homenagem do Exército ao adido mil. da Bolivia

Ofereceu o almoço o general Valentim Benicio — A oração proferida pelo cel. Meliton Brito que regressa à Patria

Grupo dos presentes ao almoço e, em baixo, o homenageado, á mesa, em palestra com o general Valentim Benicio.

Pelo Ministerio da Guerra foi, ontem, homenageado o coronel Meliton Brito, adido militar da Bolivia que regressa á patria, a chamado do governo, para desempenho de importante missão.

A um almoço, realizado no restaurante do Yacht Clube, compareceram altas patentes do nosso Exército e todos os adidos militares presentes nesta capital.

Ofereceu a homenagem o coronel V. Benicio da Silva, secretario do Ministerio da Guerra, que saudou o coronel Brito e fez-lhe entrega de uma lembrança destinada á sua esposa. Emocionado, respondeu o coronel Meliton Brito, em uma oração que abaixo transcrevemos.

Ao terminar o almoço todos os presentes foram convidados a acompanhar o adido militar da Bolivia em uma homenagem que, em nome do seu Exercito, foi prestada ao Duque de Caxias. Junto á estatua do grande soldado, guardada por um pelotão da Companhia de Guardas do Ministerio da Guerra, reuniram-se oficiais brasileiros e estrangeiros que acompanharam o coronel Meliton Brito ao ato de depositar uma coroa de flores naturais com as cores das bandeiras do Brasil e da Bolivia.

E' a seguinte a oração pronunciada pelo oficial boliviano ao agradecer as homenagens que lhe foram prestadas:

"Senhor general Valentim Benicio da Silva.

Senhores generais.

Senhores chefes e oficiais:

A linguagem militar, em seu laconismo, nos ensinou a dizer as coisas e a transmitir nosso pensamento com a sinceridade e a pureza das horas decisivas.

Por isso é que, neste dia, meu espirito se sente confundido pela emoção para dizer-vos do meu profundo agradecimento, não só por esta brilhante festa, mas, tambem, do meu reconhecimento a todos e a cada um dos ilustres generais, chefes e oficiais, que, com sua benevolencia e proverbial gentileza, me honram neste momento e tornaram mais grata ainda minha permanencia, infelizmente curta, neste belo país. As horas que nele vivi passaram, para mim, em meio da fidalguia de seus filhos.

Neste rincão da jovem America, pude apreciar e admirar a estrutura organica de uma oficina, na qual cada obreiro cumpre seu dever, martelando ansioso sobre a forja do progresso, preparando, assim, vigorosamente, a grandeza moral e material do Brasil.

Senhores:

Nestes momentos atribulados para o mundo, quando as nações vivem angustiosas espectativas, são as forças armadas as depositarias da confiança dos povos, a garantia da honra nacional e da integridade de seus limites geográficos e politicos.

Mais do que nunca corresponde ao Exercito a sublime missão de velar pela segurança dos lares, pela estabilidade das instituições e pela sagrada inviolabilidade das patrias.

Em nossa America, cheia de sonhos de paz e de fraternidade continental, cabe a nossos Exercitos a tarefa ardua, de vigilante espectativa, de preparação ativa, de aperfeiçoamento constante, afim de cumprir, na hora grave — e Deus permita que isso jamais aconteça — seus deveres profissionais e patrióticos.

O Exercito do Brasil, posso afirma-lo como um preito de justiça, entesoura todas aquelas qualidades que caracterizam os grandes exercitos modernos. Conciente de sua missão, sem afastar-se daqueles altos principios que sempre pautaram as forças armadas brasileiras, do Imperio á República, continua sendo o gabinete multiplicador do trabalho e da preparação, no qual todos confiam no cumprimento do dever e no aperfeiçoamento ininterrupto de seus conhecimentos.

Forte, material e espiritualmente, o Exercito brasileiro de hoje vive orgulhoso de ter por patrono, guia e exemplo a esse ponderado soldado que se chama Duque de Caxias, figura legendaria de bravura, de patriotismo, de clarividencia, carater integro, conciencia imaculada, verdadeiro genio militar que não conheceu, em toda sua gloriosa trajetoria, nenhuma derrota. Seguiu-o ontem e seguireis hoje, amanhã e sempre, disto estou certo, meus distintos camaradas, os passos deste guerreiro excepcional, cujo espirito parece flutuar sobre vossos quarteis, como uma sombra tutelar que tivesse vencido, tambem, na batalha do outro mundo, o sono da eternidade, para viver junto a vós, dando-vos a conciencia do presente e do futuro na perspectiva gloriosa do passado.

A Bolivia, que nasceu das lutas emancipadoras do povo alto-peruano, á sombra da invencivel espada do Libertador Bolivar, tambem hoje, como ontem e como amanhã, deposita sua confiança no Exercito Nacional, em sua preparação, em sua disciplina e em seu valor, em seu espirito de sacrificio e na exata compreensão de seus deveres. Estamos todos os soldados bolivianos empenhados na obra de fortalecimento moral, material e técnico do nosso exercito. Lá como aqui, inspira-nos tambem uma figura excelsa, a do marechal Santa Cruz, soldado e estadista, visionario que, como Bolivar, sonhou com a Grã-Colombia.

Em minha patria admira-se e quer-se ao Brasil como sincero amigo, como paladino dos ideais pacifistas e autentico cultor dos principios pan-americanistas. Admira-se e quer-se ao seu Exercito, como força conciente do seu poder, do qual jamais usará para esgrimir suas armas por outra causa que não seja a defesa da Justiça.

Comandado hoje pelo eminente general de divisão Eurico Gaspar Dutra, excepcional figura na qual se somam as qualidades de soldado e de cidadão, auxiliado pelo general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, legitimo orgulho das forças armadas do Brasil, e pelo general de brigada Valentim Benicio da Silva, outra destacada figura, na qual não se sabe mais que admirar se sua fidalguia de cavalheiro ou se sua capacidade de soldado — e nestas três autenticas personalidades do Exercito braileiro honro a toda a brilhante oficialidade deste nobre e grande país — o Exercito brasileiro é um exemplo de disciplina, de envergadura moral e de esforço profissional; é uma pujante e aguerrida instituição posta ao serviço da paz, da defesa e do progresso do Brasil, que marcha a passos gigantescos sob a égide do Estado Novo e do governo desse conspicuo estadista, o presidente Getulio Vargas, grande brasileiro, verdadeiro cidadão da America.

Senhores:

So nestes instantes de incerteza que pesa sobre os destinos da humanidade pudessemos reunir em uma só força esse triangulo admiravel: Bolivar, o soldado libertador; Caxias, o soldado unificador; Santa Cruz, o soldado americanista — poderiamos, sem duvida, exclamar: a America por fim está unida em um só anelo, em um unico ideal, em um só bloco granitico de paz e de concordia postos ao serviço da grandeza de cada uma das patrias que a formam em um todo indivisivel, pela fusão de seus organismos militares, sempre prontos para defender o Direito, a Justiça e a Igualdade entre os povos.

Meus ilustres camaradas:

Sejam minhas ultimas palavras para renovar meus reiterados agradecimentos por esta reunião tão bela quão profunda por seu alto significado de amizade.

Neste momento meu espirito quer voar como os condores de minha terra para pousar sobre aquele cume glorioso do Potozi, onde um dia Bolivar desfraldou a bandeira da Liberdade da Hispano-America, quer ver ali, içada tambem a bandeira da fraternidade americana, plena de felicidade e afagada pelo hino sacrosanto da união de todos os seus filhos, empenhados em são esforço comum pela paz benfaseja, pelo trabalho fecundo e pela honra imanente da America. Que a Bolivia e o Brasil, lealmente unidos como neste momento estamos, vivam o esplendor de seus destinos e a pujança do seu futuro.

Senhores:

Brindo pela felicidade pessoal do exmo sr. presidente Getulio Vargas, pela grandeza do Brasil e pela gloria de seu Exercito."

Conselho Federal de Comercio Exterior

Os assuntos tratados na última reunião

O Conselho Federal de Comercio Exterior, em sua ultima sessão ordinaria, foi informado pelo seu diretor geral de que o presidente da Republica aprovara, a 17 do corrente, a seguinte resolução, originada de um pedido formulado no Departamento de Imprensa e Propaganda, denominado "Credito hoteleiro e turismo":

"O Conselho Federal de Comercio Exterior sugere pela votação no momento, da promoção de credito turistico, que se recomende ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, por intermedio do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, auxilio financeiro em entendimento com o Departamento de Imprensa e Propaganda e de acordo com os dispositivos legais vigentes e as instruções da autoridade superior sobre a materia, ás empresas idoneas pertencentes aos seus quadros associativos que desejarem construir hoteis confortaveis e modernos, no Rio de Janeiro e nos Estados, com o objetivo de incrementar o turismo no Brasil".

Na ordem do dia, foi anunciado o processo que trata da exclusividade para a exportação da cera de ouricuri, marca "Franklin".

De inicio, falou o sr. Santos Filho, que explicou a atuação desenvolvida pela Fiscalização Bancaria relativamente á exportação do produto. Depois, o sr. Torres Filho, relator da Camara de Produção, Consumo e Transportes, em longa exposição, examinou todas as peças do processo, justificando as conclusões do parecer da Camara. Seguiu-se com a palavra o sr. Ildefonso Albano, que examinou a questão em seu aspecto legal.

Travou-se, depois, ligeiro debate, apresentando o sr. Felix Ribas uma emenda, cujo exame foi adiado, por haver o sr. Ildefonso Albano pedido e obtido vista do processo.

O sr. Salgado Scarpa justificou o parecer da Comissão Mixta sobre a supressão, para a exportação de determinados produtos, da obrigatoriedade da entrega de 30% de cambio, á taxa oficial. O processo originou-se de uma proposta feita pelos delegados da industria e do comercio, constante do relatorio apresentado ao presidente da República pelo sr. Leonardo Truda, chefe da Missão Econômica Brasileira, que no ano passado percorreu os paises setentrionais da América do Sul e os da América Central. O objetivo do parecer é estimular a saida de produtos manufaturados, criando novas correndas de exportação, trazendo para o país novas fontes de renda.

A seguir foi aprovado o parecer opinando pelo arquivamento do processo que trata da criação do Banco de Exportação e Importação

Falou no D. I. P. sobre a assistencia social

No auditorio do palacio Tiradentes, realizou-se ontem mais uma das conferencias da serie organizada pelo Departamento de Imprensa e Propagada.

Falou o sr. Edgard Marques de Almeida, do Serviço de Assistencia Social do Ministerio da Fazenda, sobre "A Assistencia Social e o Estado Novo". O sr. Marques de Almeida falou, primeiramente, da criação do Serviço de Assistencia Social aos Servidores do Estado, estabelecido em 25 de outubro de 1939, determinando a organização de unidades de assistencia dentro de cada Ministerio.

Prosseguindo, estudou a situação da assistencia social ao funcionalismo público, referindo-se á fase atual dos trabalhos, de ambientação, de entrosagem. Faz ainda um balanço das atividades daqueles departamentos, enumerando aos problemas encontrados pendendo de solução, e a maneira como teem sido solucionados, salientando os seus dois problemas primordiais: o dos locais de trabalho e o dos exames periodicos.

O almoço dos "Diarios Associados" ao sr. F. Ortiz Echague

Por uma omissão involuntaria, ao noticiarmos ontem o almoço oferecido pelos "Diarios Associados" ao jornalista Fernando Echague, representante de "La Nacion" deixamos de incluir entre os que nele tomaram parte os nomes dos srs. Lourival Fontes, diretor do DIP, e Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, que tinham sido por nós especialmente convidados e compareceram.

O batismo, às 10 h. da manhã, do «Deodoro da Fonseca»

O gal. Eurico Gaspar será o padrinho do aparelho que o sr. Bardomero Barbará doou ao Aero Clube de Uruguaiana

O general Eurico Gaspar Dutra, num instantaneo quando comandante da Aviação Militar, a bordo de um aparelho do Exercito.

Realiza-se, ás 10 horas de hoje, o batismo do avião "Deodoro da Fonseca", doado pelo sr. Baldomero Barbará, um dos diretores da firma Barbará S. A., ao Aero-Clube da cidade de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul.

Será padrinho do novo aparelho a receber aguas lustrais o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Não foi sem razão que se escolheu o nome daquele titular para paraninfar a máquina destinada aos moços de Uruguaiana. O general Eurico Dutra vem demonstrando, desde há muito tempo, ser um amigo da aviação, pela qual tem pugnado com o melhor dos seus esforços e do seu espirito de iniciativa.

Quando era ele diretor da Aeronáutica, inaugurou, por assim dizer, o sistema de utilizar permanentemente aos aviões da nossa quinta-arma nas suas viagens de inspeção. A isto se deve grande parte do desenvolvimento inicial de muitos dos nossos nucleos aviatorios do interior do Brasil, nos quais não faltavam entusiastas do exemplo dado pelo general Eurico Dutra.

No momento em que os "Diarios Associados" apresentaram ao Brasil o seu mais jovem aviador, o menino paulista Helio Marincek, foi o general Dutra, já então ministro da Guerra, quem, aplaudindo o arrojo do garoto "sportman", demoveu todas as dificuldades para que ele fosse matriculado no Colegio Militar, desta capital, onde prossegue o seu curso ginasial, afim de poder ingressar futuramente na Força Aerea Brasileira.

Já tendo o seu nome ligado tantas vezes á aviação nacional, como teem demonstrado as iniciativas de ampliação e melhoramento das nossas forças aereas, problemas de que nunca se descurou o general Eurico Gaspar Dutra, nada mais natural que, ao ser lembrado o nome do fundador da República para um dos aviões da Campanha Nacional pela Aviação Civil, fosse tambem lembrado o nome do ministro da Guerra para seu padrinho. O "Deodoro da Fonseca" aproximará o vulto eminente da nossa Historia da figura de um dos grandes chefes militares do Brasil atual: esta dupla sugestão de civismo e coragem há de ser, de certo, um estímulo para os moços que receberem suas instruções de pilotagem no aparelho a ser batizado amanhã.

A lei de promoções para a Força Aérea

Esteve reunida a comissão especial

Sob a presidencia do sr. Salgado Filho, esteve reunida em seu gabinete a comissão especial da lei de promoções, composta do Brigadeiro do Ar Armando Trompowski e dos coroneis Amilcar Pederneiras, Eduardo Gomes, Savaget e Heitor Varady.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Aeronautica designou o tenente-coronel Carlos Brasil para integrar a comissão nomeada pelo ministro da Guerra, afim de rever o regulamento relativo ás inspeções, revistas e desfiles. Designou, tambem, atendendo á solicitação do ministro da Educação, o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira, para integrar a comissão encarregada de organizar os programas de ensino profissional do país.

LOUVOR A OFICIAL

Em aviso que dirigiu ao ministro da Aeronautica, o seu colega da pasta do Exterior louva o capitão aviador Dionysio Taunay, posto á disposição do ministro das Relações Exteriores do Paraguai, durante a sua visita ao Brasil "pela capacidade e pelo zelo de que deu provas no desempenho da missão que lhe foi confiada".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de "Elson Van der Linden, solicitando subvenção de 20 horas de vôo para terminar seus estudos e obter o respectivo "brevet". "Não ha o que deferir em face da informação"; de Helio Teixeira Penteado, Ivan Rodrigues de Faria, Roberto Alves Torres e Antonio Alves Torres Filho, solicitando autorização para publicação de uma revista de assuntos referentes á aeronáutica. "Dirijam-se ao D. I. P."; e de Darke de Matos, solicitando autorização para importar um avião marca Luscombe. "Autorizo".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica o major Francisco Becker Reifchneider, e os srs. Cunha Melo, procurador do Tribunal de Costas; José Malcher, interventor federal no Pará; Edmundo Perry, diretor do Departamento de Seguros do Ministerio do Trabalho; Luiz Augusto da França, secretario da Federação dos Empregados no comercio hoteleiro; Fausto de Freitas Castro, José de Magalhães Pinto, diretor do Banco da Lavoura; Mario Gentiluomo, Berent Friele e Frank E. Maltier Jr., da American Coffee.

O ministro recebeu para audiencia o coronel Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C.

Foi partido em dois o diamante "Presidente Getulio Vargas"

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O famoso diamante "Presidente Getulio Vargas", o terceiro, em tamanho, de todos quantos foram encontrados até agora, foi partido com êxito em dois pedaços pela diamantista Arian Grasselly.

O referido diamante estava avaliado em 2.000.000 de dólares, e ainda será subdividido em outras partes.

O corte foi efetuado com um escopro especialmene preparado de uma polegada de largura e sete de comprimento, depois de uma serie de operações preliminares para remover mais de vinte pedaços salientes da pedra. Grasselly deu o primeiro golpe com um martelo de 8 onças de peso, sem resultado. Concluiu que o martelo era demasiado leve, e, com a autorização do proprietario, sr. Harry Winston, utilsou um malho mecanico de 15 onças. O primeiro e o segundo golpe com o malho tambem foram ineficazes, e só com o terceiro golpe a magnifica pedra preciosa partiu-se em dois pedaços.

O presidente Getulio Vargas é o primeiro chefe de Estado a visitar o Paraguai

Despertou vivo interesse na nação amiga a noticia da viagem presidencial — Já constituida pelo governo paraguaio a Comissão Nacional de Recepção — Comentarios da imprensa

A noticia da visita do presidente Getulio Vargas ao Paraguai despertou o mais vivo interesse em todos os circulos sociais daquela nação amiga. O governo e o povo preparam-se para testemunhar seu apreço e sua admiração ao amigo do Paraguai, ao defensor e realizador do pan-americanismo economico. A proposito deste acontecimento, o general Higinio Morinigo, presidente do Paraguai, assinou um decreto, constituindo uma Comissão Nacional de Recepção ao hospede ilustre.

Dessa comissão, que será presidida pelo professor Celso R. Velasquez, reitor da Universidade, participam os nomes mais destacados da vida politica e cultural da nação paraguaia.

O decreto, com o qual se organiza a Comissão Nacional de Recepção, recebeu o numero 7.394 e está concebido nos seguintes termos.

"Assunção, 19 de julho de 1941 — Estando oficialmente anunciada a visita ao nosso país do exmo. sr. presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, Doutor Getulio Vargas, e sendo necessario constituir uma Comissão Nacional encarregada de receber e acompanhar a tão ilustre hospede, o presidente da República do Paraguai decreta:

Art. 1º — Fica constituida uma Comissão Nacional de Recepção ao Exmo. sr. presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, dr. Getulio Vargas, com as seguintes pessoas: dr. Celso R. Velasquez, dr. Carlos R. Andrada, dr. Antonio A. Taboada, dr. Thomaz A. Salomoni, sr. Alfonso dos Santos, coronel Gilberto Andrada, tenente-coronel Bernardo Aranda, monsenhor Hermenegildo Roa, capitão de fragata Humberto Infante Rivarola, dr. Sigfrido Gross Brown, dr. Luiz Oscar Bottiner, dr. Francisco L. Pecci, dr. Alejandro Chirife, dr. Juan Boggino, dr. Carlos Pedretti, dr. Carlos Q. Balmelli, dr. Cesar R. Acosta, dr. Antonio Bestard. Art. 2º — Atuará como presidente da Comissão Nacional de Recepção o dr. Celso R. Velasquez, reitor da Universidade Nacional, e como secretario da mesma o sr. Bruno Alfonso Campos, diretor da Secção de Congressos, Conferencias e Propaganda, do Ministerio das Relações Exteriores. Art. 3º — Comunique-se, etc.".

COMENTARIOS DA IMPRENSA PARAGUAIA

A visita do chefe do governo brasileiro vem merecendo largos comentarios da imprensa paraguaia. Dentre outros, "El Tempo", um dos mais importantes diarios de Assunção, publica um editorial, sob o titulo "Getulio Vargas será nosso hóspede", do qual extraimos alguns tópicos:

"Trata-se de um acontecimento de extraordinaria transcendencia — não só porque, pela primeira vez na Historia do Paraguai, nos visitará o presidente de um Estado Estrangeiro, como pela personalidade realmente excepcional daquele que será nosso hóspede. Getulio Vargas não é apenas o mais ilustre filho do Brasil contemporaneo: é uma personalidade americana, uma dessas figuras que marcará época nos destinos do continente.

Inspirando-se nas modernas doutrinas politicas, soube criar, com principios universais, um sistema apropriado ao Brasil, de acordo com suas caracteristicas e necessidades. Demonstrou assim, ao lado do seu gênio politico, a vitalidade desses postulados renovadores que constituem, no dizer de um escritor, os imperativos do século em que vivemos. Por isso, sua obra não é apenas nacional, ultrapassando as fronteiras de seu país, é um esplendido lição de patriotismo, de carater e de eficiencia construtiva.

O governo da Revolução paraguaia e o povo saberão acolher, com todo o calor de sua simpatia e admiração, ao preclaro estadista que nos honrará com sua presença. Desde já "El Tempo" se associa, jubiloso, a tão importante acontecimento, pois Getulio Vargas é, para nós, algo mais que o Grande Presidente de uma república vizinha e amiga; algo mais que um estadista que orientou a politica internacional de seu país no sentido de vincula-lo ao nosso pelos laços da solidariedade; é, acima de tudo, o realizador admiravel da nova ordem nacionalista que nós tambem estamos inaugurando em nossa patria. Nenhum elogio mais alto, em nosso conceito, lhe poderia ser tributado".

CONVITE A PERSONALIDADES BRASILEIRAS

O ministro do Paraguai no Brasil, general Batista Ayala, dirigiu, por intermedio do Itamarati, um convite formulado pelo Circulo Militar Paraguaio e Federação Paraguaia de Escotismo, ás autoridades do Clube Militar Brasileiro e á Federação de Escoteiros do Brasil, cuja visita é aguardada com vivo interesse pelo governo do Paraguai. Foram convidadas as seguintes pessoas: general de Divisão, José Meira de Vasconcellos; general de Brigada, Heitor Augusto Borges; tenente-coronel Maurillo Monteiro Pereira da Cunha; major Godofredo Vidal; major Ignacio de Freitas Rolim; capitão Emmanuel de Almeida Moraes; capitão médico, sr. Tito Ascoli de Oliva Maya; primeiro tenente João de Araujo Filho; primeiro tenente Fernando Belfort Bethlem.

A sessão do Conselho Nacional de Imprensa

Despachos proferidos pelo diretor geral do D. I. P.

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do D. I. P. sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento desse orgão, proferiu despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

— De Roberto Schmidt & Cia, proprietarios da revista "Careta", desta capital, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade na Alfandega para retirar um acrescimo de papel com linhas d'agua gozando de isenção de impostos: Indeferido;

— do procurador do boletim "Folha Bancaria", de São Paulo, pedindo certidão do seu registo; Certifique-se;

— de José Candido Toloza de Oliveira e Costa, diretor do jornal "Diario Hungaro", que se edita em São Paulo, em idioma estrangeiro juntando a certidão de matricula judiciaria e pedindo sejam anotadas no seu processo as alterações havidas da redação do periódico: Aguarde a oportunidade da adoção da lingua brasileira pelos orgãos de imprensa;

— de Cesar Cala de Oliveira, juntando documentos em que prova ter a Sociedade Editora Ceará Médico Ltd., adquirido por compra a revista "Ceará Médico" que se edita em Fortaleza, Ceará, e pedindo reconsideração do ato que a classificou como boletim; Registre-se como revista;

— de Armando Barreto, diretor do periodo "Cadastro de Sergipe", que se editava, em Aracajú, Sergipe, pedindo informação e pleiteando seja permitida sua volta á circulação: Indeferido por se tratar de publicação nova, uma vez que foi interrompida a circulação desde 1938;

— do procurador dos jornais "Folha do Norte" e "Folha Vespertina", que se editam em Belem do Pará, pedindo seja a Alfandega daquela capital, autorizado a dar baixa nos termos de responsabilidade assinados em 1940: Telegrafe-se a Alfandega permitindo se dê baixa no termo de responsabilidade.

— apelo em que Napoleão Lopes, diretor da revista "Policia Politica", que se editava nesta capital, feito no sentido de ser permitido a volta á circulação desse periódico, foi proferido o seguinte despacho: Arquive-se.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 23,1 — MINIMA: 14,1
Tempo — Bom, nublado
Temperatura — Estavel
Ventos — De suéste a nordéste, frescos.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: — Montepio da Viação, de M a N.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem no mercado de cambio a 79$720; o dolar a 19$690; e o peso argentino, a 4$700.

DASP — Concursos

Engenheiro — O sr. Paulo Mauricio Guimarães Pereira foi habilitado na prova para engenheiro XVIII com 90 pontos.

Armazenista — São convidados a comparecer ao Colégio Pedro II — externato — para realização das partes de português e matemática (amanhã ás 21 horas) os candidatos á prova para Armazenista e Armazenista Auxiliar.

Os cartões de identificação serão distribuidos hoje em hora de expediente no local de inscrições.

Conservador — Será aberta hoje e encerrada a 2 de agosto próximo, a inscrição á prova para conservador do Instituto de Psicologia do Ministério da Educação e Saude.

Vão fazer estagio — Deverá partir no proximo dia 30 pelo "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança, mais uma turma de funcionarios que durante um ano farão cursos e estagios de aperfeiçoamento nos Estados Unidos da America.

Foram eles selecionados mediante provas a que todos se submeteram, conforme instruções organizadas pelo DASP e aprovadas pelo presidente da Republica.

Constituem essa turma os seguintes funcionarios:

Alexandre Morgado de Mattos, Custodio Sobral Martins de Almeida, Filinto Epitacio Maia, Oscar Victorino Moreira, Ottolmy Strauch, Paulo Lopes Corrêa, Paulo Poppe de Figueiredo, Wagner Estelitta Campos, Annibal Maia, Maria de Lourdes da Costa e Souza, Octavio Calazans Rodrigues e Vera Barbosa de Oliveira.

MINISTERIO DO TRABALHO

Sem oportunidade — O praticante-datilografo Iris de Rezende Faria Alvim, contratado do Instituto dos Comerciarios, dirigiu-se ao ministro do Trabalho, solicitando nomeação para uma das vagas de escriturario, existentes naquele Instituto.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, mandou que se transmitisse ao interessado o seguinte parecer do consultor juridico do Ministerio:

"O aproveitamento de pessoal contratado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios no quaro efetivo, desde que já tenha prestado a necessaria prova de habilitação, assim compreendida a classificação em concurso realizado pela administração publica federal, depende, nos termos da portaria invocada pelo interessado, de "previo aproveitamento", no quadro definitivo do Instituto, do pessoal em serviço á data da vigencia do decreto-lei n. 2.122, de 9 de abril de 1940, o que aliás decorre desse texto legal, art. 44: "Serão aproveitados no quadro do Instituto os atuais funcionarios, inclusive os directores regionais nomeados pelo presidente da República, fazendo-se esse aproveitamento de acordo com as conveniencias do serviço e as habilitações e situação de cada um." Assim, só "posteriormente" ao aproveitamento do pessoal referido no citado art. 44, do decreto-lei n. 2.122 ,e nas vagas que existirem, é que poderá ser realizado o do interessado, que para tanto deverá aguardar a devida oportunidade."

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração do decreto 2.308, de 13 de junho de 1940: José Correia Dias, em 1:000$; J. Vieira & Cia., Albino Monteiro, Alexandre Felippe, Manuel Ferreira, Panificação Nacional Ltda., Manuel Gaspar, J. Confalonieri e V. M. Ribeiro, em 500$; J. Blanco Vences, Domingos José Aguleiras e Fernandes Gomes & Cia., em 200$; Eloy José Borges e Lazaro & Cardoso, em 100$000.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Tomou posse — Foi empossado ontem, no cargo de diretor geral do Centro Nacional do Ensino e Pesquisas Agronômicas, para o qual foi nomeado pelo governo, o sr. Heitor Grillo, ex-diretor da Escola Nacional de Agronomia. O ato teve a presença do titular interino, senhor Carlos de Sousa Duarte e ainda, de varios diretores e altos funcionarios do Ministerio da Agricultura, ao qual está subordinado o referido departamento técnico.

Padronização do babaçú — A padronização do babaçú, em vigor com o decreto 7.263, de 29 de maio de 1941, é medida que trará enormes vantagens para economia nortista, disciplinando o comercio desse produto. As amendoas de babaçú serão classificadas em 3 tipos: superior, constituido de amendoas de aparencia propria e sãs; bom, de boa conservação, máxima de 2% de impurezas e regular, com máximo de 5% de impurezas e até 75% de feridas, quebradas ou partidas. As demais são consideradas refugo. Os depósitos destinados ao armazenamento das amendoas de babaçú devem ser ventilados, amplos e secos, assoalhados ou com pavimentação impermeavel.

O aludido decreto está em distribuição no Serviço de Informação Agricola, onde os interessados poderão adquirir, gratuitamente, o respectivo folheto.

Exportação maranhense — Segundo dados enviados ao Ministerio da Agricultura pelo correspondente do Serviço de Informação Agricola no Maranhão, a exportação interestadual e internacional desse Estado, durante o ano de 1940, foi de 71.477.496 us., no valor oficial de 89.259:832$000. A exportação feita pelo porto da capital foi de 43.146.127 ks., no valor oficial de 58.937:410$600, a exportação pelos portos de fronteira foi de 28.331.369 ks., no valor oficial de 30.322:422$800.

Nessa exportação, destacaram-se os seguintes produtos: algodão em pluma, 1.184.391 ks., no valor de 3.326:996$900; arroz pilado, ... 4.413.036 ks., no valor de ...... 2.424:409$500; couros de boi, ... 370.702 ks., no valor de .... 1.418:289$200; amendoas de babaçú, 41.353.561 ks., no valor de .... 39.455:313$500; cera de carnauba 663.228 ks., no valor de .... 11.601:885$900; oleo de babaçú, ... 1.714.000 ks., no valor de .... 3.873:306$100; couros industrializados, 412.769 ks., no valor de ..... 2.601:114$500; peles de veados, ... 82.871 ks., no valor de .... 1.283:887$500 e tecidos de algodão, 1.036.456 ks., no valor de ...... 9.698:623$600.

MINISTERIO DA FAZENDA

Informações ao publico — O diretor da Despesa Publica comunicou aos chefes de Serviço de sua Diretoria haver resolvido que quaisquer informações de que o publico careça, só poderão ser fornecidas das 15 ás 17 horas, nos dias comuns, e das 13 ás 14 aos sabados, observadas as restrições constantes de instruções anteriores.

Em prestações — O diretor geral da Fazenda Nacional deferiu os requerimentos em que as firmas desta capital A. Dantas & Cia. G. O Silva e Timmers And Dickle, pedem permissão para efetuar o pagamento de divida fiscal em prestações mensais.

A mesma autoridade, no entanto, á vista do informado nos processos respectivos, indeferiu identico pedido formulado pelos contribuintes Marigeny, José e Alda, Bohar & Bitar, Levino Fanzeres e J. Moreira & Gomes.

Autorizado — O diretor geral da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que o Banco Italo-Brasileiro pede permissão para instalar uma agencia na zona oéste da capital do Estado de São Paulo, onde, aliás, já tem a sua séde, e outra na cidade de Cambará, no Estado do Paraná.

AS FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: J. Stefanini & Cardoso — Haddock Lobo 158; Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo 238; Gama & Cia. — [illegible]; Machado Pires & Cia. Ltda. — Itapirú 175; Saturnino Pereira — Avenida Paulo de Frontin 818; Ferreira & Rios, Limitada — Laurindo Rabelo n. 289; A. F. Dionisio — Avenida Lauro Muller 64; Edison Moura Guimarães — Matoso n. 47; Ernesto Braga & Cia. — Catete 287; Emilia Pinto — Laranjeiras 884; Buizzi Rodrigues & Cia., Limitada — Mauá 143; Felix Silva, Limitada — Lapa 35; Nelson Carvalho & Viana — Catete 37; Mourisco — Passagem 92; Ouro Preto — Visconde de Ouro Preto 84; Rui Barbosa — São Clemente 185; Nova — Voluntarios da Patria 365; Beira-Mar — Carlos Góis 88; Zelia — Maria Angelica 10; Morais Leite & Cia., Limitada — Avenida Princeza Isabel 46; Viuca G. A. Moreira & Cia. — Avenida N. Senhora de Copacabana 599; Avila & Vasconcelos, Limitada — Avenida N. Senhora de Copacabana 945-C; Rodrigues & Soares, Limitada — Francisco de Sá 23-C; M. Perez & Vaismann — Montenegro 149-B; Tanure & Carvalho, Limitada — Francisco Otaviano 32; Pereira Irmão Lima & Cia. — Baia 633; Rezende Brandão — São Cristovão 1.233; M. Liberali — Campo de S. Cristovão 162; Ramos & Santos — Figueira de Melo 372; Novais & Costa — Bela 305; Sociedade Cooperativa — Francisco Eugenio 120; Sergipe — S. Francisco Xavier 3; Conde de Bomfim — Conde de Bomfim 301; Boa Vista — Boa Vista 105; Vila Isabel — Avenida 28 de Setembro 285; Sete — Praça Barão de Drummond 29; Irmã Zelia — Barão de Mesquita 456-A; S. Paulo — Barão de Mesquita 700; Santo Expedito — Barão de Mesquita 1.026; São Francisco — S. Francisco Xavier 420; Azevedo Botelho & Cia — Ana Neri 1.318; Artur Alvim do Carmo — 24 de Maio 685; J. M. Vidal & Cia., Limitada — Vaz de Toledo 130; Bueno S. Salagamba, Limitada — Barão de Bom Retiro 454; Francisco Dias Carneiro — Engenho de Dentro 345; R. Leite — Cabuçú 148; Mario Avelar — Arquias Cordeiro 310; Licurgo Calmon & Azevedo — Miguel Fernandes 81; Otavio Dias Vieira — Avenida Suburbana 2.294; Francisco Oliveira Brigido — Clarimundo de Melo 402; Venancio Gomes — Avenida João Ribeiro 61-A; Manuel José Santos — Lins de Vasconcelos 503; Olinda Monteiro Oliveira — Avenida Suburbana 2.026; Madureira — Estrada Marechal Rangel 79; Santa Rita — Monsenhor Felix 504; Cardoso — Sidonio Pais 19; Nascimento — Carolina Machado 1.560; Fluminense — Estrada Marechal Rangel 528; Homeopatia — Carolina Machado 1.450; Rio-São Paulo — Estrada Intendente Magalhães 434; S. Sebastião — João Vicente 667; Lex — Silva Vale 326-B; S. Jorge — Diamantes 163; N. S. de Fatima — Elias da Silva 417; Magalhães — Avenida Suburbana 2816; S. José — Coronel Rangel 430; S. José — Estrada do Barro Vermelho 327; N. Senhoras das Vitorias — Avenida Automovel Club 2.297; Itehel — Estrada do Otaviano 286; Jacarépaguá — Candido Benicio 1.222; N. Senhora da Pena — Avenida Geremario Dantas 12; Nazario José Paz Filho — Francisco Real 45; M. Amorim — Estrada de Santa Cruz 432; Hiram Fonseca Ferreira — Pereira da Rocha 37-B; Pires & Castro — Estrada S. Pedro de Alcantara 1.5[illegible]; A. Luzes & Irmão — Coronel Agostinho 45; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41; e Ursolina Oliveira — Felipe Cardoso 123.

Um grandioso êxito radiofônico o lançamento de "O ladrão de Bagdad"

Ouvidos, no Rio e em São Paulo, com vivo interesse, os "trailers" da empolgante película

[illegible] do grande filme "O Ladrão de Bagdad", que será apresentado, simultaneamente, no São Luiz, Carioca e Odeon e cujos "trailers" a Tupi voltará a irradiar, hoje, ás 21,15 horas.

[illegible]edeu a qualquer espectativa o [illegible] obtido pela Radio Tupi, [illegible]lo seguindo as normas de [illegible] das grande iniciativas, resol[illegible] promover a adaptação radiofo[illegible] das cenas principais de "O [illegible] de Bagdad", a pelicula arre[illegible]ra da United Artists que se[illegible] apresentada, pela primeira vez [illegible]blico carioca, no proximo dia [illegible] cinemas São Luiz, Carioca e [illegible]. Antevendo o imenso interesse que a magnifica produção de [Alexan]dre Korda iria despertar em [tod]as camadas sociais, a P. R. [G. 3 d]eliberou antecipar a todos os [ra]dio-ouvintes o imponente es[petacu]lo que será a exibição de "O [Ladrão] de Bagdad". Assim, após [gravar] em seus estudios os seus te[illegible], poude obter, em maravilho[sas gr]avações, as cenas mais emo[cionan]tes de "O Ladrão de Bagdad", o qual teve a sua primeira irradiação na noite de 19 proximo passado, ás 21,15 horas.

Se o cuidado com que foram realizados os trabalhos de adaptação autorizava a que se esperasse um belo exito nas irradiações do Cacique do Ar, a verdade é que esse exito foi magistralmente ultrapassado, constituindo mesmo uma vitoria que não estava nos calculos da grande estação da Avenida Venezuela.

GRANDE INTERESSE PUBLICO

O interesse do publico, tanto no Rio como em São Paulo, em acompanhar as irradiações, manifestado de maneira a dar a idéia de que não está só "ouvindo" as cenas principais da bela produção da United, mas "vendo", tambem, o desenrolar do entrecho soberbo, é indice do surprehendente exito da P. R. G.-3.

[PYO]TIL E TAPETES SANTA HELENA

[Disp]ondo deste rico material ra[diofôn]ico, a Tupi, por extrema gen[tileza] da "Manufatura de Tapetes [Santa] Helena" e do "Creme Dental [Pyotil]", viu-se na possibilidade de [reali]zar um esplendido programa.

Prosseguindo nas suas irradiações, a Tupi voltará a dar, hoje, ás 21,15 horas, pelo prestigio do seu microfone famoso, a maravilhosa visão radiofonica de "O Ladrão de Bagdad", a todos os seus ouvintes, na gentileza da "Pyotil" e dos "Tapetes Santa Helena".

Para obter uma maior eficacia no transporte maritimo do Brasil

A comissão de Marinha Mercante teria adotado diversas medidas de carater urgente para enfrentar as condições do momento — Diversas iniciativas — Fala o cte. Fróes da Fonseca

O Brasil foi dos paises americanos o que mais energicamente enfrentou o problema dos transportes maritimos. Quando a crise da tonelagem ameaçava atingir gravemente o comercio brasileiro, o presidente Getulio Vargas criou a Comissão da Marinha Mercante, cuja atuação se fez sentir de imediato através de uma série de medidas oportunas e eficientes.

Passados quatro meses do ato governamental, julgamos de bom alvitre ouvir o comandante Rodolfo Froes da Fonseca, presidente da C. M. M., sobre o trabalho levado a efeito neste periodo.

Iniciando as suas declarações, disse o comandante Froes da Fonseca:

"A Comissão de Marinha Mercante foi criada pelo decreto-lei n. 3.100 de 7 de março de 1941, e seus membros, nomeados por decreto de 12 de março último, tomaram posse de seus cargos em 19 do mesmo mês.

Instalada, provisoriamente, em duas pequenas salas do edificio do Lloyd Brasileiro, deu inicio desde logo aos seus trabalhos, auxiliada apenas por dois funcionarios da Conferencia de Navegação de Cabotagem, um dos quais, o sr. Jayme Maia, foi designado para as funções de secretario geral.

Dias após a sua instalação, expediu o Governo Federal o decreto n. 3.149, de 26 de março de 1941, pelo qual foi entregue á Comissão de Marinha Mercante a administração do Lloyd Brasileiro. A direção desta Empresa oficial foi efetivamente exercida pela Comissão até 7 de junho último, data em que foi empossado o sr. comandante Mario da Silva Celestino, que passou a exercer as funções de diretor, como preposto da Comissão de Marinha Mercante, tal como a esta era facultado pelo citado decreto.

Até essa data as atividades da Comissão foram quase que interinamente absorvidas pela situação em que se encontrava o Lloyd Brasileiro em face das exigencias cada vez maiores do trafego maritimo e do estado precario de elevado número de suas unidades. Daí a necessidade de uma serie de medidas de carater urgente que a Comissão teve de tomar no sentido de enfrentar as condições do momento".

REPARAÇÃO DE NAVIOS

"A comissão estabeleceu desde logo — prosseguiu o comandante Froes da Fonseca — um programa para a reparação de varios navios que estavam encostados e de muitos outros, que, embora trafegando, exigiam obras mais ou menos extensas, para cuja execução a Capitania dos Portos, pela sua Comissão de Vistorias, havia concedido prazos curtos, já quase esgotados. Não só os Almoxarifados do Lloyd, como o proprio comercio do Rio, achavam-se quase totalmente desprovidos dos materiais necessarios a tais obras, como ainda os seus preços na praça, cresciam vertiginosamente.

Essa foi a primeira, e uma das mais serias dificuldades com que a comissão teve de lutar.

Varias encomendas foram feitas a firmas americanas, infelizmente ainda não satisfeitas, em vista das regras do governo americano referentes á prioridade nos fornecimentos de materiais para construção naval.

Adquiriu ainda, no Rio e em outras praças do país, todos os materiais disponiveis, embora aos preços atuais, e, graças a estas aquisições, pode iniciar e intensificar o programa de reparações. O quadro abaixo mostra o quanto se conseguiu realizar nos meses de abril, maio e junho:

NAVIOS SUBMETIDOS A REPARAÇÕES

Abril:

a)	Nas oficinas gerais do L. Brasileiro	19	
b)	Em estaleiros particulares	3	22
	Media diaria de navios em obras — 16		
—	Navios que terminaram as obras e foram devolvidos ao trafego	8	
—	Continuaram em obras.	14	22

Maio:

a)	Nas oficinas gerais do L. Brasileiro	20	
b)	Em estaleiros particulares	2	22
—	Navios que terminaram as obras e foram devolvidos ao trafego	11	
—	Continuaram em obras.	11	22
	Media diaria de navios em obras — 15		

Junho:

a)	Nas oficinas gerais do L. Brasileiro	13	
b)	Em estaleiros particulares	2	15
—	Navios que terminaram as obras e foram devolvidos ao trafego	6	
—	Continuaram em obras.	9	15
	Media diaria de navios em obras — 11		

Por esse quadro se verifica que no periodo considerado 34 navios do Lloyd Brasileiro estiveram sujeitos a reparação de relativo vulto, não só nas Oficinas Gerais do Lloyd Brasileiro como em estaleiros particulares, havendo sido restituidos ao trafego 25 deles; cumpre, ainda, acrescentar que nestes totais não se acham incluidos varios navios que, sem terem sido retirados de suas linhas, sofreram reparações de maior importancia, levadas a efeito pela oficina auxiliar do Lloyd Brasileiro, mantida expressamente com esta finalidade".

MEDIDAS DE ORDEM FINANCEIRA

Continúa o presidente da C.M.M.:

"A situação financeira do Lloyd Brasileiro era, e continúa a ser, promissora, e foi graças á diminuição de despesas injustificadas mas de relativo vulto resultante de certas medidas drasticas adotadas pela Comissão, ás economias realizadas e aos saldos existentes em varias Agencias no estrangeiro, notadamente em Nova York e Buenos Aires, que se tornou possivel adquirir, em pagamento imediato, e, portanto, em condições menos onerosas. Esses saldos, que não rendiam juros, permitiram ainda á Comissão amortizar as dividas do Lloyd para com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e o Banco do Brasil.

Assim, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos foram pagos, no periodo decorrido de 16 de abril a 7 de junho, réis...... 10.955:921$500 de contribuições que lhe eram devidas, restando, apenas, um saldo devedor de cerca de reis.. 1.500:000$000 de juros acumulados, que a Comissão espera liquidar de forma assaz favoravel ao Lloyd Brasileiro. Quanto ao Banco do Brasil, a Comissão efetuou, nesse mesmo periodo, pagamentos no total de 34.872:906$000, para amortização da divida resultante da compra dos 14 navios americanos, tendo ainda obtido, para esses pagamentos, apreciavel redução na taxa de juros convencionados.

Seria fastidioso detalhar todas as medidas tomadas pela Comissão de Marinha Mercante no sentido de normalizar e melhorar as condições da vida interna do Lloyd; não deve ser, contudo, omitida a liquidação de indenizações devidas a varios funcionarios dos escritorios e diversos maritimos readmitidos em virtude de decisões emanadas do Conselho Nacional do Trabalho, cujos processos estavam devidamente ultimados".

CRESCENTES NECESSIDADES DE PRAÇA

"Desde os primeiros instantes de sua existencia, viu-se a Comissão de Marinha Mercante assoberbada por um sem número de queixas, reclamações e pedidos crescentes de praça, partidos de quase todos os portos nacionais, tanto com referencia ao serviço de cabotagem, como ao transoceanico.

Para que bem se possa compreender o que tal situação representava e as dificuldades a serem vencidas pela Comissão de Marinha Mercante, é indispensavel fixar bem os seguintes pontos: quanto á cabotagem, que as linhas atualmente mantidas pelas diversas empresas de navegação conduzem, no conjunto, a um desaproveitamento de apreciavel parte da tonelagem disponivel e, principalmente, que na época presente a quantidade de mercadorias a serem transportadas cresce cerca de 200.000 toneladas anualmente, quanto á navegação transoceanica, que a retirada gradual da quase totalidade de tonelagem de outras bandeiras lançou sobre os fracos recursos da nossa Marinha Mercante, e em particular sobre o Lloyd Brasileiro o pesado encargo de sua substituição; deve-se ainda acrescentar a tudo isso o precario estado de um grande numero dos velhos navios nacionais.

Não sendo possivel, de golpe, refundir as linhas atuais de navegação, trabalho penoso e por demais complexo mas que já proximo de seu termino, esforçou-se a Comissão em reduzir ao minimo os inconvenientes existentes, impondo a cada um, no interesse geral, um moderado sacrificio e, assim, foi paulatinamente descongestionando os diversos portos, com o emprego mais adequado ao momento dos navios do Lloyd Brasileiro [illegible] e de outras empresas, em virtude de entendimentos diretos. Como um complemento foram tomadas outras providencias tendentes a diminuir a estadia dos navios nos portos, assás demorada em alguns deles.

De que tais medidas foram acertadas, é prova bastante o relativo desafogo que atualmente já se vai observando nos varios portos, como se pode deduzir da rápida diminuição do número de queixas e pedidos de transportes".

A ARTICULAÇÃO DE TODAS AS LINHAS

"Muitas outras medidas e providencias têm sido tomadas pela comissão no sentido de remover alguns empecilhos que veem criando dificuldades ao desenvolvimento da navegação, figurando [illegible] obter do governo federal a expedição de diversos atos com a finalidade de, em casos que excediam as atribuições [illegible].

De par com o estudo das linhas de navegação transatlantica e de cabotagem, que a comissão espera concluir em breve, para por em execução imediatamente, já estão sendo estudadas as linhas de navegação das diversas redes fluviais, visando sua articulação racional com as de cabotagem e transoceanicas.

Por outro lado, vai a comissão organizar os seus proprios serviços internos, em bases definitivas, provendo a normalização do serviço de arrecadação de suas rendas, já havendo tambem enviado para aprovação do governo o projeto de seu Regulamento.

Todo sse trabalho, sobremodo variado, paciente e, não raro, penoso, vem sendo realizado pela Comissão de Marinha Mercante, discretamente, como se faz mister, e daí, talvez, a possibilidade de, a certos espiritos menos refletidos, parecer que ela pouco tenha produzido.

O que acima informei — concluiu o comandante Fróes da Fonseca — não esgota as atividades da Comissão. Outras iniciativas de capital importancia para a nossa Marinha Mercante foram estudadas e estão em vesperas de ser postas em execução. Dada a significação das medidas em preparo, é natural que mantenhamos sobre as mesmas, no periodo da sua elaboração, o necessario sigilo."

Pediu socorro na Guanabara o cargueiro

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Varios jornais desta capital noticiaram ontem uma explosão que teria se verificado a bordo do vapor americano "Kentukyan", na baía da Guanabara. A respeito dessa noticia a Policia Maritima informa, por intermedio do representante do DIP junto ao gabinete do chefe de Policia, que a referida explosão não se verificou a bordo daquele navio, mas em uma das chatas atracadas em seu costado e que recebia carga de carvão. Dois trabalhadores que operavam na descarga haviam apanhado uma pequena lata conteudo gasolina, afim de fazerem funcionar seus isqueiros, quando se verificou a explosão. Em consequencia da mesma ficaram feridos, sendo socorridos pela Assistencia Municipal, aqueles dois trabalhadores".

A tomada de contas da Cia. das Docas da Baía

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a Delegacia Fiscal na Baia a designar um escriturario para fazer parte da Comissão incumbida de tomar as contas da Cia. Cessionaria das Docas da Baia, relativas ás obras dos melhoramentos executados entre o Mercado do Ouro e a Avela Jequitaia, concernentes ao 2º trimestre de 1911.

Prossegue, na A. B. I., o "Curso do Código Penal"

Prosseguiu ontem, no salão do Conselho da A. B. I., perante numerosa assistencia, o Curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciencias Politicas. Presidiu a sessão o prof. Madureira do Pinho, da Faculdade Nacional de Direito, integrando a mesa as seguintes pessoas: juizes Hugo Auler, conferencista e Maurillo Dalelo, prof. Piragibe da Fonseca, da Faculdade Benjamin Vieira, Helio Gomes e Nacional de Direito, e os srs. Pedro Vergara, José Maria de Alkmim, diretor da Penitenciaria Agricola de Neves, Carlos Manuel de Araujo e Justino Carneiro.

O sr. Hugo Auler, juiz criminal nesta capital, continuou seus comentarios das sessões anteriores, sobre a "Suspensão condicional da pena", tratando nesta sessão das afinidades e diferenças da suspensão condicional, o indulto, a prescrição.

Amanhã, o sr. Hugo Auler prosseguirá em seus comentarios, no Salão do Conselho da A. B. I. ás 17 horas.

Em seguida falará como professor do "Curso" o sr. José Maria de Alkmim, diretor da Penitenciaria Agricola de Neves.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Antonio Nunes, pelo crime de tentativa de homicidio.

A visita do general Newton Cavalcanti à General Motors do Brasil

Aspecto apanhado durante a visita que o general Newton Cavalcanti realizou ás oficinas da General Motors do Brasil, em São Paulo

O general Newton Cavalcanti, dd. diretor de Moto-mecanização do Exército Nacional, esteve, há dias, na fábrica da General Motors do Brasil, em São Paulo. O ilustre militar visitou a Fábrica, percorrendo todas as suas seções, acompanhando com particular interesse as varias fases do trabalho, em cada uma. Assim, visitou as seções de recebimento de material, a montagem de carrosserias de carros de passageiros, a fábrica de carrosserias de caminhões e ônibus, a montagem de chassis, colocação do motor, etc.

Na seção de caminhões, o general Newton Cavalcanti examinou detalhadamente os veículos destinados ao exército brasileiro, que estão sendo acabados e embarcados.

A seção de montagem de carrosserias comerciais e ônibus foi uma das que mais interesse despertaram no ilustre visitante, pois que ali s. excia. se demorou em meticuloso exame, acompanhando cada operação, desde a montagem do chassis até o acabamento.

Terminada a visita á Fábrica, o general Newton Cavalcanti, sempre acompanhado de sua comitiva e diretores da General Motors, dirigiu-se á sede do "General Motors Esporte Clube". Examinando todas as instalações, como campo de futebol, piscina, pistas para o jogo de boliche, o novo predio da sede, o general Newton Cavalcanti e sua comitiva ficaram vivamente impressionados, com tudo que ali observaram, e, principalmente, com o belissimo exemplo dado pela direção da grande companhia, em proporcionar aos seus empregados um clube onde possam praticar esportes e divertir-se.

No "General Motors Esporte Clube", os visitantes tiveram ocasião de experimentar as pistas de boliche, demonstrando, igualmente, suas qualidades de bons jogadores desse jogo.

Ao regressar á fábrica, o ilustre cabo de guerra foi conduzido, com sua comitiva, para o salão de exposição, onde foi servido um "cocktail". A seguir, realizou-se no Salão do Restaurante da General Motors o almoço oferecido pela direção desta ao general Newton Cavalcanti e comitiva.

Ultimos ensaios à tarde e à noite de «Joujoux e Balangandãs de 41»

Será estreada amanhã a nova "féerie" — Um aviso da comissão — Os preços serão cobrados para os ensaios

Algumas participantes do quadro "Carnaval", de Joujoux e Balangandans" de 41

Amanhã, quinta-feira, em espetaculo de gala, estreará, no Municipal, "Joujoux e Balangandãs" de 41 a revista que Luiz Peixoto escreveu, cuja renda bruta reverterá em beneficio da "Cidade das Meninas".

No proximo sabado, igualmente em espetaculo de gala, haverá a "reprise" da revista, tambem em recita a rigor.

A lotação do nosso principal teatro, para ambos os espetaculos, está, ha muito, esgotada, num significativo gesto de solidariedade e aplauso á campanha de filantropia da primeira dama do país.

O ENSAIO, HOJE, NO MUNICIPAL

Hoje, ás 14 horas, no Municipal, terá lugar mais um ensaio da "feerie" e á noite, o do segundo ato.

De acordo com a sra. Darcy Vargas, ficou assentado que serão cobrados, por pessoa, para cada ensaio, o preço de 50$000 (cinquenta mil réis).

Os artistas serão portadores de um cartão especial, distribuido, ontem, pela comissão, de modo que o ingresso anterior, usado para os ensaios no Carlos Gomes, não teem mais valor.

Hoje não se trata, propriamente, de um ensaio geral, porque os artistas não irão com "maquillagem" e não serão usados, tambem, todos os figurinos e modelos. "Joujoux e Balangandãs" está com todos os seus quadros e cenas organizados, de modo que não há necessidade, de ensaio geral. Os preparativos de hoje serão, apenas, complementares aos que, há mais de uma semana, veem sendo realizados diariamente.

O DESFILE DOS LEQUES

Uma nota destacada de "Joujoux e Balangandãs" será o "desfile dos leques".

As senhoras Baby Cerquine, Leda Gallier, Vera Brankett e Lucia Proença e a senhorita Regis de Oliveira se apresentarão em luxuosa cortina, onde a gente não sabe o que mais elogiar, se a elegancia, a arte ou a maravilhosa criação do figurino.

O "SWING"

Em outra cortina, Norah Gallo e Michey Schmandek dansarão um "swing". Não será apenas um bailado movimentado e saltitante.

Com passos estilizados, sob rigorosa marcação, vão interpretar o mais moderno "swing" que o cinema de Hollywood trouxe para o Brasil.

"Y LOWE YOU, JUJU"

Depois da "ouverture", "Joujoux e Balangandãs" apresentará uma melodia, que Lamartine Babo escreveu, especialmente para a revista: "Y lowe you, jujú".

Valerá como um cartão de visita da "feerie", cena em que intervirão senhoritas e rapazes, todos empunhando bandeiras das duas patrias irmãs: Brasil e Estados Unidos.

A PRESENÇA DA SRA. DARCY VARGAS

Tem sido incansavel a sra. Dercy Vargas. Diariamente a ilustre dama comparece aos ensaios, tomando providencias e medidas, avistando-se com os artistas, trocando impressões com o autor, a orquestra, os decoradores, os modistas e suas imediatas auxiliares. Não pára, entretanto, alí a ação da sra. Getulio Vargas. Pela manhã, visitou os "ateliers" dos decoradores; mais tarde, compareceu ao Carlos Gomes, vendo realizar outros ensaios, e, por último, até á noite, no Municipal, a ilustre dama se demorou até depois da meia-noite, assistindo os preparativos da revista.

Por tudo isso, assegura-se a "Joujoux e Balangandãs" êxito sem precedentes, o que valerá como apoteose á grandiosa obra de filantropia da esposa do presidente da República.

Decretos assinados pelo presidente da República

A presidencia do D. Administrativo de Sergipe — Gratificações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, Joaquim Barreto de Araujo, das funções de membros do Departamento Administrativo da Baía e nomeando para exercer esse lugar Raimundo da Rocha Sales.

Designando o membro do Departamento Administrativo do Estado de Sergipe, Alvaro Fontes da Silva para exercer a presidencia do mesmo Departamento.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Alfredo Couto Brito, João Cesario de Andrade, Alfredo Alberto Pereira Monteiro, Aurelio de Lima Py e Mauricio Joppert da Silva, professores catedráticos, padrão M., e a Honorio de Souza Silvestre, professor catedrático, padrão L, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Luciano Lobato Koeler, Otacilio Novais da Silva e Raul Pilla, professores catedráticos, padrão M.

Na pasta do Exterior:

Designando Renato Barbosa, diplomata, classe M, para exercer a função de ministro-conselheiro na embaixada do Chile.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais a Artur Prado, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Aeronautica:

Transferindo do Quadro Ordinario para o Suplementar o major aviador Joelmir Campos de Araripe Macedo.

Na pasta da Viação:

Nomeando: Miguel Costa Nava, postalista, classe E, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Maranhão, padrão G; Durval José dos Santos, interinamente, mestre de linhas, classe E; Jayme Furtado de Simas, interinamente, engenheiro, classe J; e os escriturários, classe G Layde Queiroz de Moura e José Octavio de Freitas Santos, para exercerem o cargo de official administrativo, classe H.

Concedendo aposentadoria a Gabriel da Silva Jardim, do cargo de postalista, classe I.

Aposentando: Jeronymo Tavares Guimarães, postalista, classe G, Antonio Mendes, servente, classe E, Eugenia Moreira da Costa, postalista, classe G, Graccho Rangel de Azevedo Coutinho, postalista, classe G, José Soares de Azevedo, guarda-fios, classe D, Luiz da Silva Marques, condutor de trem, classe I, Nicanor de Arruda, postalista, classe E, e Porcino do Nascimento Vieira, carteiro, classe G.

Demitindo: Arnaldo Nunes Vianna, carteiro, classe C, Arnaldo Gomes do Nascimento, carteiro, classe C, e João Pereira Navarro de Andrade, telegrafista, classe H.

Retificando, pelo que se segue, a redação do decreto n. 3.350, de 16 de junho do corrente ano:

"ARTIGO UNICO — Fica a Rede de Viação Paraná-Santa Catarina autorizada a permutar com o cidadãos Luiz Bertolini a área de terreno da dita Rede, com 12.540 m2, situada no municipio de Caçador, Estado de Santa Catarina, e representada na planta que com este baixa, rubricada pelo diretor da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração do Ministerio da Viação e Obras Públicas, por outra área de propredade do referido cidadão tambem com 12.540 m2, situada no mesmo local e indicada na aludida planta".

Foi-lhes concedida a nacionalidade brasileira

Portarias assinadas pelo M. da Justiça

O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, assinou portarias declarando cidadãos brasileiros:

Bernardo de Souza Coutinho, natural de Portugal, filho de Antonio de Sousa Coutinho e de Maria do Carmo Sousa, residente no Estado do Rio Grande do Norte.

— Florindo Lavandeira Cruces, natural da Espanha, filho de Agustin Lavandeira Bouzó e de Ana Maria Cruces Gonzalez, residente neste capital.

— Francisco Antonio de Melo Carneiro, natral de Portugal, fineiro e de Maria do Espirito Sanlho de Luiz Bernardo de Melo Carto Sousa, residente nesta capital.

— Francisco Lopes Anjo, natural de Portugal, filho de Cyrino Lopes Anjo e de Ludovina Lopes de Azevedo, residente nesta Capital.

— Francisco Moreno, natural da Espanha, filho de José Moreno Sanches e de Dolores Moreno, residente no Estado de SãoPaulo.

— Guido Puccinelli, natural da Italia, filho de Germano Puccinelli e de Agatha Puccinelli, residente no Estado de São Paulo.

— João Rodrigues Gonçalves, natural de Portugal, filho de Manoel Rodrigues Gonçalves e de Luiza Jesus Rodrigues, residente no Estado de São Paulo.

João Zerlini, natural da Italia, nascido a 24 de maio de 1896, filho de Eutichiano Zerlini e de Rosa Cattani, casado, residente no Estado de São Paulo.

— Joaquim João Luiz, natural de Portugal, filho de João Joaquim Luiz e de Maria José Vicente, residente nesta capital.

— Manlio Gobbi, natural da Italia, filho de Ulysse Gobbi e de Angela Menani, residente no Estado de São Paulo.

— Vicente Murino, natural da Italia, filho de Antonio Murino e de Stella Rocco, residente no Estado de São Paulo.

Muito... Muito... Muito...

Muitas senhoras gostavam da Fandorine — mas o produto era muito caro, e, por isso, não podiam gozar dos beneficios desse formidavel medicamento para os males femininos.

Entretanto, agora, a Fandorine baixou de preço, e mesmo as bolsas mais modestas podem comprar, periodicamente, um tubo, que está mesmo baratissimo.

Está a senhora, pois, de parabens, porque agora poderá dizer ao seu marido ou ao seu pai: Fandorine, sim, está mesmo muito... muito... muito... mais barata...

Visita do gal. Silva Junior ao 3.º Reg. de Infantaria

Vencimentos de generais reformados — Outras noticias do Ministerio da Guerra

Em visita de inspeção, esteve, ontem, no quartel do 3º R. I., em S. Gonçalo, no E. do Rio, o general Silva Junior.

Nessa unidade, confiada ao comando do coronel Euclides Zenobio da Costa, o comandante da 1ª R. M. assistiu, tambem, a varias competições esportivas entre o Regimento e o Batalhão de Guardas. As provas foram realizadas dentro da maior cordialidade e espirito de cooperação das unidades da Região. O general Silva Junior acompanhado do general Heitor Augusto Borges, comandante da I. D./1, coronel Euclides Zenobio da Costa, comandante do 3º R. I., tenente-coronel Cyro do Espirito Santo Cardoso e outros oficiais, percorreram o novo estadio, tendo sido realizado um almoço de cordialidade no Casino dos Oficiais da Unidade, onde foram trocados varios brindes.

Ao retirar-se, o comandante da Região teve palavras de louvor para o coronel Zenobio e os oficiais que servem sob as suas ordens.

VENCIMENTOS DE GENERAIS DA RESERVA

Na Exposição de Motivos em que o ministro da Guerra encaminhando a consulta do diretor de Recrutamento sobre a divergencia que parece existir entre as disposições contidas no decreto-lei n. 3.364 de 21 de junho próximo findo e as do art. 13, do decreto-lei n. 2.186, de 13 de maio de 1940, opina que assistem aos generais transferidos para a reserva com os favores do decreto-lei n. 3.364 acima citado, vencimentos superiores a sessenta contos anuais, por isso que o referido decreto não é inconstitucional e está subentendido pelos seus termos, que os generais por ele beneficiado estão incluidos nas exceções previstas no parágrafo único do artigo 14 do decreto-lei número 51 de 16-V-1935, foi exarado o seguinte despacho: — Aprovado. O decreto-lei n. 3.364 de 21 de junho de 1941, assegura aos oficiais generais que satisfazem os requisitos nele exigidos, vencimentos superiores ao limite até então prescritos em disposições anteriores que, nesta parte, ficam revogadas.

VAI A S. PAULO

O general Manoel Rabelo, Inspetor de Engenharia irá a São Paulo a serviço.

Entre outros oficiais acompanhado do coronel José Servulo de Borja Buarque, chefe da C. E. C. R. E. E. S.

REASSUMIU O COMANDO

Tendo deixado o comando da Artilharia Divisionaria da 1ª R. M. a que vinha exercendo em carater interino, reassumiu ontem o do 1º Regimento de Artilharia Montada, o coronel Angelo Mendes de Moraes que vinha sendo exercido, tambem interinamente, pelo major Geraldo da Camino.

EXTENSIVO AOS VEICULOS MILITARES

O ministro da Guerra expediu Aviso determinando a fiel observancia na Capital Federal, por todos os veiculos motorizados do Exército, das prescrições do Decreto n. 7.033, de 23 de junho de 1941, baixado pelo prefeito do Distrito Federal, com autorização do presidente da República.

AS LICENÇAS AOS MILITARES

Em aviso expedido ontem o ministro determinou:

As diretorias das armas e serviços ao informarem requerimentos de militares pedindo licença para tratamento de saude propria, ou, de pessoa da familia, de acordo com a alinea "a", do art. 30 do C. V. V. E., deverão declarar explicitamente se o requerente gozou ou não licença nos 10 últimos anos e no caso afirmativo indicar a data, duração e motivo da mesma.

FOI ARQUIVADO

No processo administrativo instaurado pela 2ª Circunscrição do Recrutamento, no qual figurava como indiciado o escriturario da classe E. Nelson de Souza Ribeiro, o ministro exarou despacho: "Arquive-se."

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

Coroneis: Angelo Mendes de Moraes, do 1º R. A. M. por ter deixado o commando da A. D. 1., e assumir o do seu Regimento; João Carlos Barreto, do 5º R.A.M., por ter de seguir a 25 do corrente, a destino; — tenente-coronel Leonidas Rocha, do 5º G.A.D., por ter de seguir para São Paulo, afim de assumir o comando do seu Grupo; — major Solon Lopes de Oliveira, do Q. E. M., por ter sido mandado matricular no curso "B" da E. A. C., sem prejuizo de suas funções: — capitães: Agnaldo Oliveira de Almeida, por ter sido transferido para o QQ. S. G., e vindo de Coimbra; Ariovaldo Dumiense Ferreira, por ter sido mandado servir na D. M. B.; Breno Augusto Coelho Netto, por ter sido posto á disposição do diretor do S. G. H. E.; Demosthenes Rodrigues Galhardo, do Q. S. P., por ter regressado da 5ª R. M., onde foi a serviço da D. M.B.

O major Edgar Baena concluiu o gozo de 1 ano de licença.

— Em oficio do ministro da Guerra ao da Marinha foi indicando o major do Q. T. A., Heitor Bianco de Almeida Pedroso, para substituir na comissão de metalurgia daquele ministerio, o oficial de igual posto Gustavo Ramalho Borba Filho, que solicitou exoneração por motivo de saude.

NA ESCOLA DE INTENDENCIA

Por portaria do ministro da Guerra, foram designados para regerem, em comissão, aulas do segundo periodo do Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia, os seguintes oficiais intendentes: coroneis Raul Vieira da Cunha técnico de subsistencia e Atanasio Loureiro, organização militar e mobilização; e majores Manoel dos Santos, técnica de material de intendencia; e Alberto Augusto Martins, técnica de serviço de fundos.

DIRETORIA DE INFANTAFIA

Apresentaram-se:

Coronel João Pereira de Oliveira, do E.M. da 3ª R.M., por ter vindo do Rio Grande, a serviço da Região; tenentes-coroneis Augusto Conte Torres Homem, do 4º R.I., por regressar a São Paulo, visto estar terminando as ferias; Raymundo Vilaronga Fontenelle, por ter desistido do resto do transito e ter de seguir para a 24ª C. R. (Natal); major Pedro Alves da Cunha, lo 11º R.I., por ter terminado o transito e seguir destino; capitão José Caldas David, do Q. S. G., por haver sido transferido do Q.D. para o Q.S.G.; primeiro tenente Ney Orestes de Salvo Castro, do Btl. de Guardas, por ter vindo de Curityba, cop permissão, para gozar o transito nesta capital; segundo tenente da reserva, convocado, José Otino de Freitas, da 1ª C.R., por ter sido licenciado do serviço ativo do Exercito.

— De ordem do ministro foi nomeado o tenente-coronel Eudoro Correia de Arruda e Sá encarregado de um inquérito.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Por ter vindo a serviço do Q.G. da 3ª R.M., apresentou-se o major Oscar de Azambuja.

— Foi desligdao do C.I.M.M. o capitão Cid Barroso.

— Por ter tido permissão para fazer tratamento nesta capital apresentou-se o 2º tenente Ruy Afonso Soares Pereira.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentarm-se :

Major Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, desta Diretoria, por ter deixado de responder pela chefia da 1ª sub-seção da 2ª Seção e ter de seguir para Juiz de Fora, em serviço da D. E.; capitão Aden Gonçalvec da Rosa, por ter sido desligado da E.T.E., por motivo de saude, continuando em licença; e 1º tenente Antonio Augusto Joaquim Moreira, do 4º Btl Rdv., por ter vindo em gozo de ferias a esta capital com permissão.

— Foi transferido o 1º tenente Evandro Glaucio de Oliveira e Silva, do Quadro Ordinario (2º Btl. Rdv.), para o Suplementar Privativo, e designado, por necessidade do serviço, para servir no S E. da 3ª R.M., como auxiliar.

— O prefeito militar participou a esta Diretoria que tiveram inicio os seguintes serviços previstos no Plano de Obras do corrente ano:

Regimento Andrade Neves — Reforma em sete pavilhões de baias; reparos gerais na canalização de agua; reparos e pintura geral nos pavilhões do Regimento;

Batalhão Escola — Concerto no pavilhão do almoxarifado; reforma do picadeiro e construção de dois tanques.

— O diretor de Engenharia aprovou, de acordo com o parecer da Comissão de Pedronização de Cozinhas e Fogões, a proposta na importancia de 72:900$000, apresentada pela Casa Berta Ltda., para fornecimento e instalação de cozinha no quarte do I-3º R.A. Ant. Ae.

Q. G. DA 1ª R. M.

Apresentaram-se:

Coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, do S. F. R., por terminação de férias; majores Pedro Alves da Cunha, do 11º R. I., por terminação de transito e seguir a destino; I. E. Nelson de Souza, do S. F. R., por ter deixado as funções de chefe daquele Serviço; segundos tenentes Haroldo Cavalcanti Soares Santos, do I-3º A. A. Ae., por ter sido nomeado para fazer parte de uma comissão encarregada de organizar o Reg. de Ex. Emprego e Manobra do Material Saint-Chalmond 75; vonv. José Otino de Freitas, da 1ª C. R., por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

— Foram apresentados á Região, pela 1ª C. R. o desertor do extinto 3º R. I., Carlos Rodrigues Garcia e pelo S. I. E. o desertor do 1º R. C. D. Antonio Pontes Dendoro Bispo.

— O general Silva Junior excluiu da Escola de Soldado dos CC. II. abaixo, os seguintes atiradores:

E. I. M. 202 — Said Galil e Wilson Duarte; E. I. 277 — José Moacyr Pinto; E. I. M. 307 — Indefonso Kaufmann e Jacomo Raymundo, todos incursos no artigo 31 do R. D. E., a bem da disciplina.

EM PROPAGANDA DO ESPERANTO — Esteve em visita a esta redação o sr. George A. Connor, presidente da Pan American Inter-Language e delegado da Liga Internacional de Esperanto. O sr. George A. Connor, que é uma das figuras mais conhecidas dos meios estudiosos do esperanto, fez-se acompanhar de Miss Doris Tappan, professora do "International Cseh Institut of Esperanto, de Haya, e presentemente professora daquele idioma em Nova York. O sr. George A. Connor declarou-nos que veio a esta capital afim de iniciar no Brasil um grande movimento de propaganda da linguagem universal do doutor Zamenhoff, na crença de que, no momento que as Américas atravessam, o esperanto será de grande utilidade como elo de aproximação e entendimento entre os povos do Continente. Miss Doris Tappan aproveitará a sua permanencia no Brasil para abrir um curso rápido de esperanto, onde mostrará a facilidade do manejo da lingua e as vantagens do seu aprendizado. O sr. George A. Connor, do mesmo modo que o fez junto ao governo americano, procurará entrar em entendimentos com o governo brasileiro, afim de que se desenvolva entre nós o estudo do esperanto, sobretudo como idioma comum para entendimentos entre povos deste continente. O sr. George Connor realizará nesta capital duas conferencias, sendo a primeira depois de amanhã, dia 25, ás 17 horas, no salão da Hollerith S. A., á Avenida Rio Branco, 26. Na gravura veem-se o sr. George Connor e a senhorita Doris Tappan quando palestravam, em nossa redação, durante a visita que ontem fizeram a O JORNAL.

Novas agencias da Caixa Econômica em S. Paulo

Encarecendo as vantagens da disseminação de agencias pelos principais centros economicos do Estado, a Caixa Economica Federal de São Paulo vais instalar novas agencias, atendendo-se ás necessidades e possibilidades das diversas zonas.

O Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, em sua última sessão, acaba de autorizar o referido estabelecimento de crédito popular, no sentido de que as primeiras sejam instaladas nas sedes das comarcas de Marilia, Ribeirão Preto, Baurú, Santo André, Sorocaba, Taubaté, Rio Preto e Pinhal, além de mais duas agencias na propria capital do Estado de São Paulo, nos bairros da Lapa e Pinheiros.

A PEDIDOS

Juizo de Direito da Primeira Vara de Familia

De citação de Altaméa Gomes Monteiro, ausente em lugar ignorado. Prazo de sessenta (60 dias).

O dr. Eurico Rodolfo Paixão, juiz de direito da Primeira Vara de Familia, do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber a todos que este virem, ou dele noticia tiverem, que, por parte de Zadir de Souza Couto, foi-me apresentada a petição seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da Vara de Familia — Zadir de Souza Couto, brasileiro, casado, funcionario público, residente e domiciliado nesta capital, quer promover contra sua esposa d. Altaméa Gomes Monteiro, brasileira, residente em lugar incerto e não sabido, uma ação ordinaria de desquite, com fundamento no artigo tresentos e dezessete número quatro do Código Civil pelos motivos de fato que em seguida expõe: Em doze de dezembro de mil novecentos e vinte e um, na cidade de Campos, no Estado do Rio, contraiu casamento com D. Altaméa Gomes Monteiro. A cohabitação do casal durou apenas algum tempo e a separação tornou-se assim orônica. Não poderia afirmar precisamente sobre a causa do dissidio do casal, porem, o abandono do lar por parte da esposa foi voluntario e nenhum motivo, ainda mesmo que futil, o justificaria, de parte razões de ordem intima ou sentimental. Desconhece atualmente a residencia e domicilio da esposa, e sabe apenas que se entregou a vida livre e de aventuras. Sobre este fato faz uma afirmação solene, e, pois, pede a citação de Altaméa Gomes Monteiro, editalmente, na conformidade do artigo cento e setenta e oito do Código do Processo Civil. Nestes termos, d. e a. esta com os documentos juntos, requer a v. exa. a citação da ré, afim de falar nos termos de uma ação ordinaria de desquite, ficando desde logo citada, para todos os termos da ação pena de revelia. Declara que o casal não tem filhos e nenhuns bens, e dá á causa o valor de um conto de réis ...... (1:000$000). P. deferimento. Rio de Janeiro, doze de fevereiro de mil novecentos e quarenta e um. P. P., Antonio Alves, advogado, inscrito na Ordem sob número três mil e setenta e três, com dois documentos." Despacho: "Cite-se, com o prazo de sessenta dias. Rio, três-cinco-novecentos e quarenta e um. — Eurico R. Paixão." Deferida assim a petição transcrita, expede-se o presente edital, com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica citada a suplicada Altaméa Gomes Monteiro para no prazo legal de dez dias, contados após a terminação daquele prazo. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Fica ciente da sede deste Juizo, a suplicada, que é á rua D. Manuel número vinte e cinco, primeiro andar. Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Omar Alves Tiburcio, escrevente juramentado, interino, datilografei. E eu, Luiz Soares de Moura,, escrivão, o subscrevo. — **Eurico R. Paixão.**" Está conforme. **Luiz Soares de Moura.**

"O povo brasileiro repudia todas as formas de penetração Totalitaria"

Despertou grande interesse em Buenos Aires a entrevista concedida a "La Nación" pelo ministro Francisco Campos

BUENOS AIRES, julho (A. N.) — A entrevista concedida pelo ministro Francisco Campos ao jornalista Ortiz Echague despertou aqui o maior interesse, como, aliás, aconteceu com as que o brilhante jornalista obteve dos srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e general Góes Monteiro.

Depois de fixar a figura do politico brasileiro em traços rápidos e firmes, o jornalista interrogou sobre a repressão das atividades contrarias á soberania nacional.

— As medidas que tomamos com esse objetivo — responde o senhor Francisco Campos — mostram-se eficazes, sobretudo no sentido preventivo, isto é, na tarefa de nacionalização dos nucleos estrangeiros, que vivam desambientados em nosso solo. Para a aplicação de tais medidas, havia uma seria lacuna: a falta de escolas nacionais. O novo Estado criou-as, possibilitando, assim, o fechamento das escolas estrangeiras, onde se ministravam ensinamentos contrarios á nossa nacionalidade. Por outro lado, a supressão de toda a propaganda politica em consequencia da dissolução e extinção dos partidos, permittiu extirpar, em nosso país, a difusão de doutrinas extremistas. Posso afirmar-lhe que o povo brasileiro repudia com a mesma firmeza todas as formas de penetração totalitaria e secunda, zelosamente, a vigilante ação do governo. As leis de repressão a qualquer tentativa contra a segurança do Estado aplicam-se com a mesma energia, trata-se de comunistas, integralistas ou nazi-fascistas."

Indago do Ministro se acredita que as diferenças de regime politico que separam os nossos povos da América podem ser um obstaculo para a solidariedade continental, cuja necessidade ele reconhece.

— Não acredito — declara o senhor Francisco Campos; — a politica é um fenomeno puramente nacional, e não impede aproximações fecundas entre paises de regime governamental diferente. Um Estado totalitario pode perfeitamente comerciar e até concertar alianças com um Estado liberal e parlamentar, dentro da técnica da convivencia humana. No que particularmente nos diz respeito, acho que a guerra, por motivos economicos e espirituais, mais aproxima entre si os povos da América, e revela, de um modo imperativo, a necessidade de uma estreita união para resolverem juntos os problemas surgidos dos reflexos do conflito.

Já vimos o que aconteceu na Europa. Os povos desunidos caem, um por um, em mãos do invasor. Em meio á tragedia que o mundo está vivendo, a experiencia alheia nos deve servir para levantar uma frente unica das nações americanas e preparar-nos para enfrentar os transtornos sociais e politicos que serão uma sequencia inevitavel da guerra. A desunião favorece os designios da conquista. E na hipotese de uma hegemonia nazista no continente europeu, a força expansiva das novas doutrinas politicas seria tão grande que todos sucumbiriamos, fatalmente, diante de sua influencia avassaladora"

Deduzo facilmente que a perspectiva de que a America possa um dia viver sob o aspero clima que predomina hoje em uma parte importante da Europa — não seduz muito ao sr. Francisco Campos. Daqui se depreende — digo eu — que os regimes totalitarios triunfantes atualmente naquele continente teem — contra uma crença generalizada na America — um parantesco muito remoto com o que criou para si proprio o povo do Brasil".

Solicito a autorizada opinião do ministro sobre os sentimentos de sua patria em relação á guerra — Quais as preferencias do povo brasileiro?

"A imprensa tem uma atitude identica á que revelou durante a outra guerra mas as circunstancias são outras. Desejamos manter a neutralidade, como já disse ao senhor o presidente Vargas, mas a neutralidade não implica no desconhecimento de nossos deveres de solidariedade americana. Não desejamos que as complicações internacionais venham perturbar o ritmo do trabalho no Brasil e do crescimento poderoso de nossa patria. A patria deve ser construida dia a dia, termina o ministro"

Depois de transcrever palavras antigas do sr. Francisco Campos, termina o enviado especial de "La Nacion".

"Falamos então da iniciativa do governo uruguaio sobre a conveniencia de definir a atitude que assumiriam os paises da America no caso em que um deles se visse arrastado á guerra. O ministro declara que o passo do governo uruguaio é acertado, porque visa dissipar a incerteza que reina sobre a posição internacional de alguns paises do continente. Alem disso, acrescenta, a iniciativa do governo urugaio permitirá fixar as respectivas posições com calma, sem pressão angustiosa dos acontecimentos.

Dois mortos e quatorze feridos no brutal desastre verificado ontem na Av. do Mangue

Consequencias tremendas da colisão entre os dois ônibus — Um dos coletivos tombou após se despedaçar de encontro á palmeira — Outros pormenores da impressionante ocurrencia

O ônibus da linha "Tijuca-Monroe", tombado após a violenta colisão

Um desastre de graves consequencias registou-se ontem, á tarde, na avenida do Mangue, próximo á rua Marquês de Sapucaí. Um ônibus, repleto de passageiros, foi abalroado, violentamente, por um outro, que trafegava no mesmo sentido, tombando espetacularmente. Em consequencia, quatorze pessoas ficaram feridas e duas morreram esmagadas pelo pesado veículo.

A COLISÃO

Em direção á cidade, corria pela Avenida do Mangue o ônibus da Viação Cruzeiro do Sul, chapa 706, linha "Tijuca-Monroe", dirigido pelo motorista Teodoro Eurico Sacramento, de 36 anos, casado e morador á Avenida Mem de Sá n. 112, quando um outro, de empresa diferente, lhe embaraçava a marcha. O motorista, então, usando da seta, tentou passar á direita, afim de prosseguir viagem. Nessa ocasião foi que se verificou o desastre. Em excessiva velocidade surgiu o ônibus 895 da Viação Independencia, linha "Monroe-Lins e Vasconcelos", conduzido pelo motorista Manuel Marques Ferreira, residente á rua Lins e Vasconcelos n. 632, que se projetou de encontro ao da Viação Cruzeiro do Sul. Este, desgovernado, foi sobre uma palmeira da referida avenida, tombando espetacularmente.

QUATORZE FERIDOS

No desastre, que se revestiu de proporções espetaculares, quatorze pessoas ficaram feridas, como mencionamos, recebendo socorro no Posto no Posto Central de Assistencia. São elas: Maria Angelica Carrilho, de 23 anos, casada, domestica, e sua irmã Lucia Carrilho, de 20 anos, solteira, ambas moradoras á rua Medeiros Passaros n. 36; Osvaldo Roseiros, de 27 anos, solteiro, despachante de onibus, morador á rua Ipuí n. 16; Oto Ferreira Romulo, de 15 anos, solteiro, estudante, residente á rua Justiniano Avila n. 177; Alfredo Barreto Oliveira, de 40 anos, casado, funcionario público, morador á rua ABC n. 14, em São Paulo; Pretestato Kpederini Duarte, de 26 anos, casado, comerciario, domiciliado á rua Ibituruna n. 66, casa IV; Maria Pessoa, de 69 anos, viuva, residente á rua Figueiredo Magalhães n. 20; Adriano Ferreira, de 47 anos, solteiro, portuguès, jardineiro, morador á travessa Matilde n. 23; Alberto Ferreira da Silva, de 27 anos, solteiro, portuguès, comerciario, residente á rua Conde de Bomfim, n. 478; Nage Pedroso, de 31 anos, casado, engenheiro, domiciliado á rua Gratidão n. 90; Marinaci Ferreira, de 21 anos, casada, domestica, moradora á rua Luiz Guimarães n. 41; Aloisio Silvini Pereira, de 23 anos, solteiro, residente á rua Desembargador Isidro n. 67; Levino Dias dos Reis, de 43 anos, casado, comerciario, morador no beco dos Araujos n. 75, todos com contusões e escoriações generalizadas, e Luiza Torres Paranhos, de 37 anos, casada, comerciaria, residente á rua Conde de Itaguaí n. 53, apartamento 54, que sofreu fratura do braço direito, sendo removida para a Casa de Saude São Geraldo, onde ficou internada.

OS MORTOS

Como redigimos, linhas acima, duas pessoas tiveram morte horrivel: foram esmagadas contra o solo pelo onibus da linha "Tijuca-Monroe". Uma delas era o comerciante Fradique Marques Sancho, de 43 anos, casado, de nacionalidade portuguesa, residente á rua Afonso n. 23. Era socio da Alfaiataria Val do Rio, estabelecida á avenida Marechal Floriano n. 34. A outra não foi identificada. Era mulher, trajava vestido preto e casaco da mesma côr. Não foi encontrado nenhum documento que a identificasse. Aparentava 30 anos de idade, era de côr branca.

Um detalhe que não escapou ao reporter d'O JORNAL era que a desconhecida carregava um porta-niqueis e um embrulho de capas de café Gllobo.

Os corpos foram removidos para o necroterio do Instituto Médico Legal.

UMA PASTA COM DOCUMENTOS E 600$ EM DINHEIRO

Entre os destroços do onibus 706 foi encontrada uma pasta com varios documentos e 600$ em dinheiro, tudo em prata. A pasta, bem como os valores, forem levados para a delegacia do 13º distrito, sendo entregues ao comissario ali de serviço. Soube-se, mais tarde, que a referida pasta pertencia ao sr. Pretestato Kpedevini Duarte, que trabalha na Mecanica Paulista Limitada e recebia socorros na Assistencia.

PRESO

O motorista Theodoro Eurico Sacramento, do onibus 706, foi preso em flagrante. O que dirigia o da linha Lins e Vasconcellos, logrou fugir, aproveitando a confusão reinante.

Foi pedida a pericia, afim de proceder ao necessario exame local.

IDENTIFICADA

No necroterio do Instituto Médico Legal foi reconhecida, por pessoas de sua familia, a morta entre os destroços do onibus 706, da linha "Tijuca-Monroe". Trata-se da senhora Deolinda Fonseca; tinha 40 anos, era casada e residente á rua Carlos de Lact n. 27.

Uma lição que de certo não estará esquecida

(Conclusão da 4.ª página)

Surgem em todos os espiritos recordações das descrições tenebrosas da marcha e da retirada do Grande Exército. O imperador Alexandre assistia a um baile dado em sua honra pelo general Bennigsen, num castelo a alguns quilômetros de Wilna, quando recebe a noticia de que Napoleão transpusera o Niemen. Seiscentos e vinte mil soldados com a melhor aparelhagem bélica da época, entre os quais sessenta mil cavaleiros dos mais experimentados da Europa, sob o comando de generais, cujo nomes por si sós faziam tremer a propria terra. "Após uma ou duas batalhas estarei em Moscou, e Alexandre por-se-á de joelhos diante de mim", tal era a confiança que em si e nos seus levava o grande corso.

O baile foi imediatamente suspenso; e no dia seguinte apareciam os dois manifestos em que o soberano russo informava a nação do ocorrido. "Só deporei as armas" — assim terminava o que era dirigido ao povo — "quando não houver no territorio russo um único soldado estrangeiro". Formaram-se os dois "exércitos do Oeste", de minguados efetivos, que se deviam opor áquela audaciosa investida. E não avançaram de vitoria em vitoria, os invasores, embora a sorte lhes fosse sempre favoravel e em todos os encontros empurrassem por diante as forças a que o czar entregara a defesa do país. Já em Wilna começou Napoleão a sentir como lhe estavam sendo adversos os elementos. "Na retaguarda do exército, soldados em debandada cometem crimes que deshonram o nome da França, dificultam as comunicações, embaraçando o regular serviço de abastecimento", acentuava uma ordem do dia expedida dali. Era a desorganização que começava pela retaguarda: um inimigo com que pouco se contava então: uma região fracamente povoada e pobre de recursos de alimentação. E o avanço quanto mais rápido, mais distanciados deixava os aprovisionamentos e mais se aproximava da fome. Alem disso enfraqueciam-se os efetivos pela necessidade de deixar para trás numerosos destacamentos guarnecendo localidades de populações sempre hostis.

Mas a marcha continuava, a despeito de todos os óbices, e a 3 de agosto a tomada de Smolensk abalava de tal modo a confinaça do imperador Alexandre na capacidade dos seus generais, que a direção geral das operações era entregue a um novo comandante — o principe Kutosow —, como "representante da aristocracia, capaz de salvar as armas imperiais e defender o que restava da Russia". A 19 de setembro o imperador tinha conhecimento do incendio de Moscou e indagava quais os motivos daquela "desgraçada resolução" e se havia sido abatido o ânimo do exército. "Sire", respondeu-lhe o mensageiro, "todo o exército, desde os chefes ao último soldado, se encontra numa angustia terrivel, num espantoso terror". — "Como, exclamou o soberano exasperado, donde lhes pode vir tanto medo? Porventura os bravos russos se deixaram abater por alguns golpes da desgraça?" — "Nunca, Sire. Temem apenas por V. M., cuja bondade consinta em assinar a paz". — "Pois bem, volte para junto do exército e diga aos meus intrépidos guerreiros, a todos os meus súditos, onde quer que os encontre, que, quando não houver mais soldados, eu mesmo me porei á frente da minha querida nobreza e dos meus bons camponeses, para esgotar com eles, até o fim, os últimos recursos do imperio, que, de resto, são muito maiores do que o inimigo julga".

E o emissario, um coronel, que era tambem um dos "intrépidos guerreiros", retirou-se, dizendo com viva satisfação: "V. M. acaba de decidir, neste momento, em favor da gloria da patria e da salvação da Europa".

A lição de 1812 certamente não estará esquecida. Os russos, que então não conseguiram deter Napoleão na sua ofensiva fulminante, fizeram-no, entretanto, retroceder, depois de chegado á sua meta, porque lhe opuseram com pertinacia todos os "recursos do imperio", sem dúvida muito menores do que os atuais.

Incorporados a frota aerea civil o...

(Conclusão da 3ª pagina)

vencedor dos ares é aquele para quem a aurora surge primeiro, aquele em cuja alma fortalecida e purificada o vento das asas "varrem tudo que é nocivo e máu". Eis porque, diz o poeta, quando passa a aeronave no céu pacifico, o homem não lhe gritaria da terra a sua festiva solidariedade, se não sentisse que é a propria psyche visivel que atravessa o azul.

A mocidade de Rio Preto, rincão longinquo do solo paulista, estava presa tambem de todos os anseios que agitam nesta hora a alma dos moços do Brasil. Na dadiva deste avião, que ela agradece comovida, ela vê a possibilidade material de se integrar nas sublimes utilidade da defesa coletiva, no fortalecimento e purificação de si mesma, e de poetizar a sua vida através da conquista do azul."

O final do discurso do sr. Teotonio Monteiro de Barros foi coroado de uma salva de palmas.

COM A PALAVRA O SR. AURELIO FERREIRA GUIMARÃES

Em nome de seu pai, o sr. Aurelio Ferreira Guimarães pronunciou, a seguir, as seguintes palavras:

"Meus senhores.

E' para mim uma grande honra representar, nesta brilhante solenidade, o meu pai, sr. Manoel Ferreira Guimarães, que, no momento se encontra ausente do país e que deveria entregar o avião Tiradentes ao Ministerio da Aeronáutica.

A doação do Tiradentes feita por um mineiro à cidade paulista de Rio Preto traduz de maneira eloquente o desejo de meu pai inspirado na melhor compreensão entre os brasileiros de Estados diversos e no fortalecimento, através destes gestos de simpatia, da unidade nacional, principio básico do Estado Novo inaugurado pelo patriotismo e magnifica visão politica do grande presidente Getulio Vargas, em 10 de novembro de 1937.

O nome designado para o avião é bem um simbolo de alta significação para todos nós, pois, Tiradentes é uma das grandes senão a maior das expressões do sentimento de independencia do nosso povo, cuja bravura pessoal e dignidade civica ecoam, desde a Inconfidencia até hoje, no coração de todos os brasileiros.

A escolha da madrinha, na pessoa da sra. Paulo Sampaio, portadora de tão altas tradições de familia, é uma homenagem à mulher brasileira, cuja presença sempre foi assignalada em todos os movimentos orientados no sentido do engrandecimento da Patria.

O objetivo do doador foi não só o de facilitar à juventude de Rio Preto o conhecimento, mas tambem, a identificação, dentro de suas realidades objetivas, com uma das grandes conquistas do seculo — a aviação.

Aproveito a oportunidade para realçar a ação dinâmica e coordenadora do espirito de brasilidade do grande jornalista Assis Chateaubriand que, em boa hora colocou o inequivoco prestigio dos "Diarios Associados" ao serviço da nobre causa da preparação e formação da Reserva Civil Aerea Brasileira.

Ao terminar não posso deixar de manifestar o meu aplauso sincero e as minhas felicitações ao trabalho construtivo que vem desenvolvendo, na Pasta da Aeronáutica, o sr. Salgado Filho, o ministro que o Brasil esperava e de que tanto carecia.

Tenho dito."

Novos aplausos da assistencia se levantaram à últimas palavras do sr. Aurelio Guimarães.

A seguir, sobre a hélice do avião, a madrinha do "Tiradentes", sra. Paulo Sampaio, lançou o clássico "champagne", sendo precedida nesse gesto pelos srs. Teotonio Monteiro de Barros, tenente Fritsch, sr. Aurelio Guimarães e sra. Maria Ambrosina Ferreira Guimarães, mãe do doador.

BATISADO O "JOSE' DE ALENCAR"

O segundo aparelho a receber as aguas lustrais, na manhã de ontem, foi o "José de Alencar", doado por um grupo de cearenses, encabeçado pelo sr. Diogo Siqueira, á cidade paulista de S.o João da Boa Vista. Para sua madrinha foi convidada a sra. Fernando Pessoa de Queiroz, que é neta do imortal romancista brasileiro, e filha do falecido comerciante Alvaro Pinto Alves, chefe da firma Pinto Alves & Cia.

Novamente usou da palvra o sr. Assis Chateaubriand, que discursou em torno da personalidade da sra. Hilda Pessoa de Queiroz. Ressaltou então um episodio curioso: a sra. Fernando Pessoa de Queiroz, esposa de um dos mais jovens e adiantados usineiros, é neta do inolvidavel escritor cearense, e filha de d. Cecy Alencar. Seu pai chamava-se Alvaro. Conheceram-se, o sr. Alvaro e d. Cecy em Poços de Caldas, perto de São João de Boa Vista. Assim, o que não foi possivel realizar nas páginas imortais do "Guarani", o casamento do fidalgo Alvaro e de Cecy, realizou a vida num romance esplêndido de afinidade e eleição.

Lembrou depois que a cidade de São João da Boa Vista fora contemplada pela Bolsa de Aviões porque tivera um advogado insistente na pessoa do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, hoje secretario da Justiça do Estado de São Paulo, e que se fizera representar pelo seu chefe de gabinete, o jornalista Ruy Nogueira Martins, a quem deu a palavra.

DISCURSA O SR. RUY NOGUEIRA MARTINS

O sr. Ruy Nogueira Martins, que veiu especialmente representar o sr. Abelardo Vergueiro Cesar na cerimonia do batismo do "José de Alencar", pronunciou o seguinte discurso:

"Guardarei para mim como honraria das maiores esta, que me confere Abelardo Vergueiro Cesar, de representá-lo em tão expressiva cerimonia.

O só batismo de mais uma avião-escola da flotilha magnifica que acode ao toque de reunir de Assis Chateaubriand e que multiplicará em breve as asas que se perfilarão sob o comando do grande ministro Salgado Filho, — seria feito capaz de entusiasmar a quem ainda se mantivesse indiferente ás lições da hora presente.

Encerra porem este ato da Campanha pela Aviação Civil significado tanto mais tocante quanto de maior alcance: aqui recebe aguas lustrais um avião destinado a ser outro traço de união entre a mocidade cearense e a mocidade paulista.

O "José de Alencar", oferta que Diogo Siqueira transmite, em nome da gente do Ceará aos rapazes do Aero Clube de São João da Boa Vista, é, assim, exemplo palpavel do novo espirito de compreensão que entrelaça homens do nordeste e homens do sul.

Mas — dirão — José de Alencar por que?

Nem só por se tratar de um nome ilustre do Ceará, senão tambem, e principalmente, porque dentre os cearenses ilustres foi aquele cujo pensamento se orientou sempre num sentido profundamente objetivamente nacionalista, e cuja obra constitue toda ela uma afirmação constante de brasileirismo.

Homem de espirito — jurista, professor, orador, parlamentar, ministro de Estado — o pensamento nacional foi a preocupação dominante em Alencar.

Romancista acima de tudo, a obra literaria do grande mestre transluz, a cada pagina, o entranhado amor que dedicava á gente ás coisas nossas, sem circunscrever-se ás unidades regionais: com o mesmo ardor canta as maravilhas do torrão natal, imortaliza os goitacazes do Paquequer, exalta a gente do pampa. Tudo isso, e muito mais, com aquele anceio de pureza do idioma que ele apaixonadamente quis brasileirissimo.

Um avião assim fica bem a São João da Boa Vista recebe-lo e melhor ainda recebe-lo pelas mãos da neta de tão éminente paraninfo. Porque S. João da Boa Vista, por suas tradições, fielmente mantidas pelas gerações presentes é um padrão de civismo, deste civismo que os paulistas sóem demonstrar na sua fala provinciana e parcimoniosa, no seu trabalho vasto e construtor. Naquele verde cenario de campinas e culturas, em que se transfigurou a rude gleba em que, mais de 100 anos lá se vão, Antonio Machado e outros campeadores vindos das Minas Gerais instalaram seu primeiro pouso, —uma população laboriosa e dadicada se vem esmerando em demonstrações do mais elevado espirito civico.

E ainda agora o pico do Gavião, testemunha secular das atividades dos conterraneos de Joaquim José, contempla um novo aspeto do admiravel devotamento daquela gente ás coisas nacionais; a transformação de extensa campina num dos mais modernos campos de aviação do Estado.

Uma cidade assim — senhores — merece acolher dadiva tão oportuna quanto significativa. Completam-se o sentimento nacionalista do paraninfo e as tradições civicas da terra.

Que um tão feliz entendimento, uma tão perfeita compreensão entre quantos aqui se reunem, vindos de rincões geograficamente distanciados — inspire os de S. João da Boa Vista no aprendimento que lhes ministrará o Aero Club. E inspire, aos de fóra, a reprodução de muitos "José de Alencar" para as outras tantas S. João da Boa Vista espalhadas pelo Brasil."

Usou tambem da palavra, em nome do prefeito de S. João da Boa Vista, o sr. Osman Mendonça, do Banco Moreira Sales, e antigo diretor do Aero Clube daquela cidade, que agradeceu em termos eloquentes a doação feita do "José de Alencar".

CHEGA O SR. SALGADO FILHO

Ao terminar a cerimonia, quando era servido o "champagne", chegou o ministro Salgado Filho, que, por motivo de força maior não a pudera presidir.

O ministro da Aeronautica foi saudado por uma calorosa salva de palmas, manifestação espontanea de todos os presentes, irmanados naquele momento pelo jubilo de colaborar numa cruzada grandiosa, na qual cabe ao titular do novo Ministerio o merito de ser o seu principal organizador.

Colhida por auto a filha do sr. João Carlos Vital

Defronte ao Colegio Andrews, na praia de Botafogo ocorreu, ontem à tarde, um atropelamento, por imprudencia de varias alunas que saiam precipitadamente daquele estabelecimento e se dispuzeram a atravessar a rua sem siquer olhar para os lados. O auto de praça 13.181, dirigido pelo motorista Manoel Bernardes, que se aproximava rápido, foi colher uma menina, atirando-a ao solo, produzindo-lhe fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas.

A vitima foi a menina Beatriz Vital, de 15 anos, filha do sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros e moradora á rua Francisco Bhering n. 7.

O motorista, num gesto digno de referencias, colocou a vitima no seu automovel e a conduziu para o Hospital Miguel Couto, onde lhe prestaram os socorros que carecia.

Profunda e inalteravel a amizade do povo chileno

Como falou na "Hora do Brasil" o chefe da D. Universitaria do país amigo

Encontram-se em visita ao nosso país alguns estudantes da Universidade de Santiago do Chile. Esses jovens vieram ao Brasil em companhia de um de seus mestres, o professor Arthur Vieira, o teem visitado varios serviços publicos de nossa patria. O professor Arthur Vieira, chefe da Delegação de universitarios chilenos, ocupou ontem o microfone da "Hora do Brasil", pronunciando as seguintes palavras:

— Experimento uma das maiores satisfações de minha vida com a oportunidade que me oferece a "Hora do Brasil", de saudar efusivamente o povo brasileiro, esse povo tão cordial e afetuoso para com os amigos que teem a ventura de chegar a esta terra generosa.

Nasci em Portugal, que continuo amando com a fervorosa devoção de filho agradecido, mas devo uma parte importante da minha formação intelectual e meu espirito de trabalho á grande nação brasileira, pois nela comecei, com treze anos apenas, as primeiras lutas pela vida e pelo cultivo da inteligencia.

Ha mais de trinta anos resido no Chile, onde se nota uma antiga, profunda e inalteravel amizade pelo Brasil.

Volto agora a esta terra, como professor da Faculdade de Comercio e Economia Industrial da Universidade do Chile, presidindo uma delegação de vinte estudantes, que completaram o curso e quiseram enriquecer os conhecimentos adquiridos para se submeterem ás provas de competencia que lhes permitirão conquistar o titulo de "Engenheiro Comercial", e os tornarão aptos para administrar empresas depois da necessaria pratica.

Essa Faculdade foi fundada em 1935, por feliz iniciativa e vigoroso esforço do sr. Pedro Aguirre Cerda, o insigne estadista e notavel educador que preside atualmente os destinos da patria chilena.

Nossa missão consiste portanto no diligente estudo das grandes industrias e organizações comerciais do Brasil e do movimento e mecanismo do seu comercio exterior, com o objetivo de promover um maior intercambio entre os dois paises.

Estamos profundamente agradecidos pelas atenções e facilidades que nos tem dispensado o governo federal, as instituições e as pessoas que nos prestam o seu generoso concurso. Em toda a parte vemos fisionomias amaveis e encontramos cooperação eficiente.

Temos a certeza de que, ao voltarem aos seus lares, levarão os meus alunos a impressão inolvidavel da grandeza deste país e da sua tradicional hospitalidade, que aliás eu já conhecia bem.

E assumimos todos o compromisso de extrair os maiores resultados praticos da nossa missão de estudo e de amizade.

Realizaremos um nobre esforço com a fé que merecem as empresas sagradas, pois estamos convencidos de que o Brasil e o Chile podem e devem desenvolver uma politica comercial de vasto alcance e de mutuos beneficios.

No relatório que apresentaremos ao governo e á Universidade do Chile, daremos conta do nosso trabalho, dos resultados da nossa missão e do nosso criterio para os planos de ação futura.

Os quatorze rapazes e as seis moças da delegação estudantil levam, desde já, gravado no coração, o nome do Brasil e do seu grande presidente sr. Getulio Vargas e deles falarão na parte do relatorio que incumbe a cada um, com o entusiasmo da mocidade, ao serviço de uma grande causa: a vinculação cada vez maior, espiritual e material, dos dois paises irmãos.

A todo o Brasil, muito obrigado"

O Tribunal de Segurança em sessão plena

Denegado um habeas-corpus — Julgados diversos processos

Os juizes do Tribunal de Segurança Nacional em sessão plena que realizaram ontem, sob a presidencia do ministro Barros Barreto julgaram os seguintes feitos constante da pauta organizada pelo presidente Barros Barreto:

HABEAS-CORPUS:

N. 418 — S. Paulo. Pacientes, João Sanches Segura e outros. Impetrante, Alcides Cirilo. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Denegou-se, unanimemente.

N. 423, do Distrito Federal, Paciente, Joaquim Alves Gomes. Impetrante, Evandro Lins e Silva. Relator, cel. Maynard Gomes. Denegou-se a ordem, por maioria de votos.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO:

Processo n. 1486 — São Paulo. Acusado, Ary Rolim. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Indeferido o arquivamento, unanimemente, voltando os autos ao M. P. para a devida classificação do delito.

Processo n. 1602, da Baia. Acusado, Arlindo Bastos de Miranda. Relator, juiz Pereira Braga. Deferido o pedido, unanimemente.

Processo n. 1722 — São Pauló. Acusado, Nazario Antonio Botti. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido o pedido, unanimemente.

Processo n. 1739 — Minas Gerais. Acusado, Thiers da Silva Freire. Relator, juiz Pedro Borges. Deperido o arquivamento, unanimemente.

Processo n. 1767 — Distrito Federal. Acusado, Salim Miguel. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues. Deferido o pedido, unanimemente.

Processo n. 1769 — São Paulo. Acusados, Pascoal Grava e outro. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente.

Processo n. 1770 — S. Paulo. Acusados, Manillo Gobbi e outros. Relator, juiz comte Miranda Rodrigues. Deferido o arquivamento, unanimemente.

EXCLUSÃO DE PROCESSO:

N. 1137 — Distrito Federal. Acusados Wagner Filgueiras Furtado Mendonça e outros (A Propagadora de Vendas). Relator, juiz Raul Machado. Indeferido a exclusão de Edgard Frota Rezende, unanimemente, voltando os autos ao M. P. para a devida classificação do delito.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR:

Processo n. 1412 — S. Paulo. Acusados, Antonio Comparato. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. O Tribunal, julgando-se incompetente, ordeno uma remessa dos autos á justiça comum de S. Paulo, unanimemente.

APELAÇÕES:

N. 801. Apelantes, ex-officio, M. P. e Joaquim Mota e outros. Apelados, José Gonçalves Galante e outros. Joaquim Mota e outro e Ministerio Público. Relator, juiz Raul Machado. Deu-se provimento á apelação de Joaquim Mota e Carlos Coelho Filho, para absolvê-los por maioria: negando-se provimento ás demais apelações, unanimemente.

N. 802 de São Paulo. Apelados, Arthur Schmidt e outros. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 803, de São Paulo. Apelantes, Joaquim José de Carvalho. Relator, juiz Raul Machado. Adiaro, por haver pedido vista o juiz Pereira Braga.

N. 804, de Mato Grosso. Apelado, Nelson Schwantes. Relator, juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 806, do Distrito Federal. Apelantes, Arthur Dalazuana e outros. Relator, juiz Pereira Braga. Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 807, do Distrito Federal. Apelante. Lauro Menezes. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues. Deu-se provimento á apelação, por maioria de votos, para absolver Lauro Menezes.

N. 811, do Distrito Federal. Apelados, Gaudencio de Lemos e outros. Relator, juiz Pereira Braga. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 812, do Distrito Federal. Apelante, Constantino Bonan. Relator, juir comte. Miranda Rodrigues. Negou-se provimento, por maioria de votos.

Processo n. 1761, do Distrito Federal. Acusado, Maurice Voisin. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido o arquivamento, por maioria de votos, remetendo-se ao chefe de Policia as copias a que se refere a promoção de fls.

Teatro e Música

A PROPOSITO DO TEATRO BREJEIRO DE JARDEL JERCOLIS NO REPUBLICA

Um pouco de historia — Bataclan, Trololó e Paradise.

Dercy Gonçalves

Data da estreia, no Rio, do celebre conjunto de Madame Rasimi, ou, por outras palavras, do famigerado Bataclan, a revolução operada na técnica do teatro de revista. Até então, o "fundo", isto é, a comparsaria das peças apresentadas era rigida e estatica. As coristas com as pernas, do joelho para baixo, metidas em horrendas bainhas de algodão mercerisado, e daí para cima, em expessos calções de seda, com o busto coberto até o pescoço, moviam-se com lentidão e sua atuação consistia, por assim dizer, em "fazer numero".

Com o advento, porem, do Bataclan, as coisas tomaram outro rumo. No elenco francês as coristas apresentavam-se quase despidas e sem meias. Apenas um ligeiro "cache-sexo" e um não menos ligeiro "soutien-gorge" cor de carne por vestimenta. Alem disso, as pequenas moviam-se com desembaraço; não se limitavam a figurar, apenas. Deslocavam-se em movimentos harmoniosos, sincronizados, flexiveis, apresentando uma articulação impecavel. Jovens, bonitas, corpos elasticos e atléticos, elas, as "girls", por si sós, constituiam um espetáculo.

Daí a remodelação dos corpos de coros e a instituição das "girls", como elementos obrigatorios de sucesso. As antigas figurantes que não se puderam adaptar á "nova ordem" foram relegadas á socapa. Era a valorização da Forma, da Plastica e da Beleza. Os nossos empresarios passaram então a ter dores de cabeça toda a vez que tinham de organizar companhias. Ou escolhiam raparigas bonitas, de boa plastica, ou a iniciativa fracassava. O público queria nu, mas um nú moço e atraente.

Regressou a Paris o Bataclan, sensivelmente desfalcado das "girls" que aqui ficaram a "fazer a America...", mas o exemplo permaneceu. Foi então quando Jardel Jercolis fundou o Trololó, nos moldes do Bataclan. Dois nomes laureados da literatura nacional, Humberto de Campos e Oscar Lopes, assinaram o primeiro original levado á cena, com sucesso sem precedentes. Mas, em que pese ao valor do libreto e ao merito dos libretistas, mais pelo éxito do Trololó fizeram as pernas das lindas garotas escolhidas por Jardel do que propriamente o cerebro dos escritores.

Terminada a temporada do "Trololó" no Gloria, outras companhias foram organizadas, mas sempre nos mesmos moldes do Bataclan. Mas o arrojo dos empresarios e dos "metteurs en scene" era, porem, anulado pela ação da censura policial da epoca, inspirada pela Liga da Moralidade, uma especie de Inquisição ou Santo Oficio, em que fazia papel de Torquemada um sr. Peixoto. O nú, a esse tempo, não ia alem das pernas. O mais havia que ser pudicamente coberto. E sempre que se invocava o precedente do Bataclan, com o seu nú artistico integral, as autoridades affirmavam que isso não prevalecia.

Tivemos, mesmo, ocasião de ver, certa vez, os apuros do então censor teatral, Gilberto de Andrade, quando presidia a um espetáculo de revista, para fazer com que uma das artistas recolhesse o seio que se libertara, acidentalmente, do corpete, em pleno palco...

Agora, com surpresa geral, vemos o mesmo Jardel Jercolis conseguir vencer esse obice formidavel e de obter da censura teatral do D.I.P. a autorização para instituir, entre nós, o teatro brejeiro, com todas as suas modalidades, inclusive a do nú artistico, não o nú integral, por enquanto, mas 80% dele, o que já é vantagem...

Está, pois, aberta a porta para a implantação do nú integral no teatro brejeiro, e, pelo caminho que vão as coisas, é possivel que, doravante, as despesas com o guarda-roupa feminino fiquem muito limitadas, ou mesmo totalmente abolidas...

. . . .

A "Companhia Paradise", que estreou no República com uma casa repleta, apresentou uma revista de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita "Filhas de Eva". Não há nada, em "Filhas de Eva", que se possa, em rigor, taxar de inovação, nem a peça foge á craveira comum. Há quadros enfadonhos, sem graça, numeros lirico-dramaticos inadequados ao genero e outros senões que não vale a pena enumerar. Entretanto, com os cortes que certamente Jardel já terá aplicado a revista agrada e diverte, pois é dotada de quadros interessantes, boa musica e cenarios de muito efeito. O elenco por sua, alem das "girls" aceitaveis, bons bailarinos, comicos engraçados e até dois cantores liricos apreciaveis. Na interpretação de "Filhas de Eva" um elemento excede: Dercy Gonçalves. Esta artista possue graça natural e se emprega a fundo. O seu trabalho, na revista é exaustivo, porem Dercy soube tirar todo o partido dos tipos que encarna. Principe Maluco, embora deslocado do seu genero, demonstrou que pode vir a ser dentro de pouco tempo, um excelente artista de revista. Tem graça e procura não abusar da sua veia comica.

Quanto aos elementos estrangeiros, nada se pode dizer deles. São afonicos e se encontram desambientados. Mau grado a politica de boa vizinhança, a mistura não deu resultado. Pelo menos por enquanto.

Os demais artistas... Mas fiquemos por aqui, senão esta cronica terá as dimensões do discurso de Jardel Jercolis, justificando o teatro brejeiro...

ATTILA DE CARVALHO

N. da R. — Não saiu domingo por absoluta falta de espaço.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

A temporada lírica será inaugurada no dia 8 de agosto

A GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL SERA' INAUGURADA, SOLENEMENTE, NA NOITE DE SEXTA-FEIRA, DIA 8 DE AGOSTO PROXIMO

Procedentes de Nova York, já se encontram entre nós o maestro Karl Riedel, do Metropolitan Opera House, e o tenor Sydney Rayner do mesmo teatro e o maestro Gregor Fitelberg, que acaba de chegar de Buenos Aires, em cuja

O maestro Gregor Fitelberg, que regerá as operas russas e alemãs da grande temporada lirica a se inaugurar no proximo dia 8 de agosto

temporada oficial regeu as operas alemãs e russas, e que já iniciou os ensaios de orquestra e coros das operas "Mestres Cantores", de Wagner, e "Salomé", do Strauss, tendo oportunidade de manifestar sua satisfação pelo preparo desses dois excelentes corpos estaveis do nosso primeiro teatro, que muito lhe teem facilitado a tarefa. De Nova York, estão de viagem, no vapor "Argentina", procedentes do Metropolitan, o maestro Gennaro Papi, o soprano ligeiro Josephine Tuminia, os tenores Frederick Jagel e Anthony Marlowe e a mezzo-soprano Helen Olheim. De Buenos Aires, chegarão na primeira semana de agosto as outras celebridades do Metropolitan, que nos próximos dias vão terminar seus compromissos no Teatro Colon: tenores Arthur Carron e Raoul Jobin, sopranos Lily Djanel, Zinka Milanow, Norina Greco, mezzo-soprano Bruna Castagna, baritono Manacchini, baixos Salvatore Baccaloni, Giacomo Vaghi e Duilio Baronti, regisseur Carlo Piccinato, que os precederá de uns dias, e o maestro Albert Wolff. Tito Schipa, Armando Borgioli, figuras tão queridas do nosso público, já se acham entre nós, assim como as sopranos Wanda Werminska e Maria Sá Earp. Grace Moore chegará, diretamente de Nova York, por avião, no dia 12 de agosto.

Na Escola de Dansa e Corpo de Baile, sob a direção de Maria Olenewa, ensaia exaustivamente os bailados de treze operas do repertorio, havendo a mestra refeito por completo a coreografia de "Thaís" e de "Sansão e Dalila", esta sob fundadas indicações do "metteur-en-scéne" Carlos Piccinato.

Quinta-feira da próxima semana, dia 31, ficarão impreterivelmente encerradas as assinaturas para 14 récitas noturnas e 7 vesperais, cujas poucas localidades que ficarão livres serão postas á venda avulsa para os primeiros espetáculos, a partir de sexta-feira, 1º de agosto. A direção do Municipal convida os assinantes a efetuar o pagamento da última quota e retirar os cartões definitivos a partir de quinta-feira proxima até sexta-feira, 1º de agosto.

Neutralidade, pan-americanismo e defesa do nosso continente

"Tudo nos aconselha a manter-nos solidamente unidos na estreita comunidade que liga nossos destinos", diz o sr. Afranio de Melo Franco em entrevista a "La Nación"

O jornal "La Nación", de Buenos Aires, publica a seguinte entrevista do sr. Afranio de Melo Franco ao jornalista Ortiz Echague:

Em meio ás borrascas que abalaram as Assembléias Pan-Americana de Lima, em dezembro de 1938, havia dois homens que nunca perdiam seu ar impassivel, cavalheiresco e elegante: Cordell Hull e Melo Franco, chefe das delegações norte-americana e brasileira, respectivamente. Tive o prazer de encontrar o segundo deles no Rio de Janeiro, tal como o deixei naquela época na cidade dos vice-reis: tranquilo e sossegado, com essa dignidade patriarcal que emana de sua pessoa e que se mantem por cima das contingencias da politica e das mudanças do tempo. Homem de perfeito equilibrio moral e fisico (ha em sua figura espigada certa geometria de obelisco), seu invariavel amor pelas disciplinas juridicas, seu alto e nobre espirito, seu ascendeste, nas assembléias internacionais, lhe deram uma fisionomia inconfudivel na America e se pode dizer que Afranio de Melo Franco, presidente da Comissão Inter-Americana de Neutralidade, é uma personagem continental. Um regime de força requer homens assim para justificar-se, mas eles, que necessitam o exigenio das coisas juridicas, se asfixiam sob ditaduras e preferem afastar-se delas. Salvo aqui, no Brasil, onde Getulio Vargas, espirito benigno e conciliador supremo, tem a seu lado os juristas servindo no novo Estado, rodeados do respeito nacional, como uma garanta a mais para o regime.

Conversei muito com o sr. Melo Franco sobre questões de interesse geral americano, vinculadas com a guerra. Depois de referir-se á amizade de "La Nación" pelo Brasil, o ex-chanceler declarou:

"No curso de mais de 30 anos de vida pública fui um obscuro mas fiel servidor dessa politica de compreensão mutua e de amizade perene entre nossos paises. Para mim é sumamente agradavel proclamar que durante este grande periodo de tempo o grande jornal portenho manteve a tradição de seu glorioso fundador, cujo 120º aniversario de nascimento se comemorou ha pouco em Buenos Aires. Por essa ocasião, o embaixador Ramon J. Cárcano, meu velho amigo, recordado com tanto carinho por todos os brasileiros, pronunciou um discurso eloquente, e evocando a memora augusta de Mitre, lembrou frases cujos conceitos em relação ás Républicas americanas devemos recordar agora como fonte espiritual de nossas soluções aos problemas que o senhor me sugere. "As Repúblicas americanas — dizia Mitre — são nações independentes que vivem sua vida propria e devem viver e desenvolver-se nas condições de suas respectivas nacionalidades, salvando-se por si mesmas ou perecendo se não encontram em si proprias os meios de salvação. Devemos acostumar-nos a viver a vida dos povos livres e independentes, tratando-nos como tais, cumprindo nossos deveres respectivos, bastando-nos a nós mesmos e auxiliando-nos segundo as circunstancias e os interesses do pais.

— Mas esta atitude — prossegue o sr. Melo Franco — não exclue, naturalmente, o programa de ação de pan-americanismo, pois não tende ao isolamento de nossos povos sinão que tem por fundamento o conceito que expressou o proprio Mitre, como um postulado de politica argentina, nos seguintes termos: "Argentino antes de tudo, o governo não deixará de ser americano e bom vizinho".

Formulo minha primeira pergunta ao diplomata brasileiro, nestes termos:

— E' possivel, nesta época, considerar o problema da neutralidade com o mesmo criterio jurídico que prevalecia em 1914?

— Recordarei, antes de mais nada, responde-me, que na reunião de chanceleres celebrada no Panamá, em setembro de 1939, foi votada a declaração geral de neutralidade das Repúblicas Americanas, e que elas menifestaram sua unanime intenção de manter-se afastadas do conflito europeu. Naquela ocasião já se tinham produzido graves acontecimentos na Polonia, na Dinamarca e na Noruega. Posteriormente, em face da invasão da Belgica, do Luxemburgo e da Holanda, circularam noticias na imprensa de que uma chancelaria sul-americana se propunha submeter ao procedimento de consulta entre os governos americanos a conveniencia ou a necessidade de harmonisar os principios sustentados na referida declaração geral de neutralidade com os novos direitos derivados da invasão daqueles três paises. Essa iniciativa foi objeto de exame em quatro reuniões extra-oficiais da comissão de neutralidade, realizadas em maio de 1940.

Depois de referir-se á proposta do professor Charles Fenwick sobre um projeto de protesto contra a violação da neutralidade desses paises, o ex-chanceler brasileiro prosseguiu:

Do que foi dito se depreende que, enquanto os principios jurídicos que regulam as questões de neutralidade continuem, em seus fundamentos doutrinarios, de pé e inalteraveis, estamos obrigados a reconhecer que o juizo sobre certos fatos do atual conflito não se pode formular com um criterio análogo ao que prevaleceu por ocasião da Grande Guerra de 1914. Os fatos novos não teem analogia, sob muitos aspectos, com os trágicos acontecimentos daquela época.

— E si as potencias agressoras continuam violando os direitos dos povos fracos, acredita v. s. que as repúblicas da América poderão manter indefinidamente sua posição de simples espectadoras ante os abusos da força?

O sr. Melo Franco medita um momento sua resposta e afirma:

— A situação de neutro não é de passividade muçulmana ou de indiferença total ante os acontecimentos da guerra entre outros Estados. A neutralidade implica deveres e direitos que a doutrina, as convenções os usos e costumes, definem e estabelecem e é digno de nota que os direitos dos neutros nunca podem ser considerados menos sagrados do que os dos beligerantes. Na citada declaração de neutralidade do Panamá, as Republicas Americanas enunciaram os principios que se propunham seguir, de acordo com as respectivas legislações internas afim de manter sua posição de Estados neutros e de cumprir com os deveres de neutralidade, assim como de exigir o reconhecimento dos direitos inherentes a essa situação. Minha opinião é de que devemos insistir nesse ponto de vista, sem que entretanto se esqueça a lição de Rui Barbosa, enunciada em sua famosa conferencia de Buenos Aires.

— Em que medida entende o Brasil colaborar, senhor embaixador, na defesa do Continente?

— Somente cabe dizer a esse respeito que o Brasil foi e será sempre fiel aos principios de solidariedade inter-americana que foram proclamados com veemencia nas conferencias, e sobretudo nas realidades durante estes dez ultimos anos. Ha poucos dias, o eminente presidente Getulio Vargas, na entrevista que concedeu a "La Nacion", e que tanta repercussão teve em toda a America, reafirmou a colaboração de nosso pais na organização coletiva da defesa continental, renovando nesse documento os postulados de nossa unidade espiritual, derivada da semelhança de nossas instituições republicanas, de nosso inquebrantavel anhelo de paz, de nossos profundos sentimentos de humanidade e tolerancia e nossa adesão absoluta aos principios do direito internacional, de igualdade de soberania dos Estados e de liberdade individual, sem preconceitos religiosos ou raciais.

— O regime politico aqui imperante — digo eu ao sr. Melo Franco — suscita dúvidas no estrangeiro acerca das inclinações do povo brasileiro em face da guerra. Qual é a atitude do povo em relação aos grupos em luta na Europa?

— A Constituição de 1937 escapa, sem dúvida, aos moldes das antigas Constituições, inspiradas nos principios clássicos da democracia liberal, mas, por outro lado, não se assemelha aos regimes totalitarios imperantes atualmente nas grandes nações da Europa. Portanto, nossa Constituição não pode inspirar dúvida alguma no exterior sobre os sentimentos brasileiros em relação á guerra, inclusive porque esses sentimentos podem manifestar-se livremente, com a única restrição de não exceder aos limites dos direitos e deveres do proprio Estado Brasileiro em sua situação de neutro. Quanto á parte final de sua pergunta, respondo que, na qualidade de simples cidadão brasileiro, não me cabe interpretar o sentimento da coletividade nacional, alem de que estaria impedido, de qualquer modo, de fazê-lo, posto que tenho a honra de presidir, neste momento precisamente, a Comissão Inter-Americana de Neutralidade.

A' minha pergunta sobre a eventual influencia que poderiam ter as colonias alemãs no sentimento geral do Brasil em relação á guerra, o ex-chanceler brasileiro responde categoricamente que não teem nenhuma influencia. Essas colonias, diz o sr. Melo Franco — instaladas no Brasil desde 1826, são absorvidas no interior do país pela democracia rural e agraria de nosso povo, e só nos centros populosos do litoral conservam mais caracterizadamente suas tradições de cultura germânica.

Solicito a opinião do diplomata brasileiro sobre a repressão das propagandas contrarias aos interesses patrios no Brasil, e o entrevistado me recorda que, na segunda reunião de chanceleres americanos, realizada em Havana, foi votada uma resolução no sentido de reprimir a propaganda dirigida do exterior contra as instituições nacionais de nossas Repúblicas.

Abordando a questão de saber em que medida pode um país admitir, sem menospreso de sua soberania, a colaboração técnica e financeira de uma potencia estrangeira para o estabelecimento de bases militares, responde o sr. Melo Franco que, a seu ver, a colaboração entre os países da America para a defesa continental deve ser real e efetiva, mas sujeita, no que diz respeito a cada um, ás disposições dos repectivos poderes nacionais.

Falámos a seguir da politica de "bom vizinho", a qual o ex-chanceler brasileiro diz não ter que opôr nenhuma objeção, mas, ao contrario, aplaudi-la, como a preconiza o presidente Roosevelt.

Essa politica — acrescenta o senhor Melo Franco — será no futuro fecunda em beneficios para a America, para cada um dos seus Estados, particularmente e, de modo indireto, para todos os povos da comunidade universal.

Pergunto, finalmente ao estadista brasileiro que missão corresponde, a seu juizo, ao Brasil e á Argentina nesta hora critica para os destinos do mundo, e me responde:

"Nossas duas nações, por serem as maiores e as de maior população da America Latina, devem dar o exemplo da mais perfeita comunhão de vistas e do mais sincero desejo de cooperação com todos os Estados americanos e irmãos afim de que nosso continente possa cumprir os grandes objetivos sonhados pelos fundadores de nossa nacionalidade."

Esse sentimento de cooperação com a Argentina é velho no senhor Afranio de Melo Franco e foi manifestado numa época digna de ser recordada.

Em 10 de novembro de 1917, em face da declaração de guerra do Brasil á Alemanha, falando na sessão secreta da Camara brasileira (segredo esse violado pelo "Jornal do Comercio"), Melo Franco se referia á República Argentina e a suas recentes modificações politicas, afirmando: "Não há nenhum motivo de receio. A America inteira pressente seu destino de depois da guerra. Passado o vendaval da da conflagração, a Europa voltará os seus olhos em busca de trabalho para estes campos de paz e os capitais que possam escapar virão para cá. Tudo nos aconselha, pois, a manter-nos solidamente unidos na estreita comunidade que liga nossos destinos e que anuncia um futuro melhor para a humanidade".

Transcorrer um quarto de seculo e sr. Melo Franco — que viu sua patria o campeão da unidade continental e um amigo intimo da Argentina.

O vice presidente da National Broadcasting Co. está no Rio

Firmará acordos com o D.I.P. visando a reciprocidade de programas radiofônicos

Flagrante tomado no Aeroporto Santos Dumont, logo após o desembarque do sr. John F. Royal, vice-presidente da National Broadcasting Company

Em avião da carreira dos Estados Unidos, chegou ontem á tarde, ao Rio, o sr. John F. Royal, vice-presidente da National Broadcasting Company, a maior cadeia de radio do mundo, composta de 240 estações. Na sua qualidade de vice-presidente da N.B.C., dirige o industrial americano a Divisão de Relações Internacionais daquela grande organização, bem assim todos os serviços de irradiação em ondas curtas, tendo, ha dez anos, iniciado uma serie de programas especiais dos Estados Unidos para a America Latina.

A' chegada do sr. John F. Royal, que é antigo jornalista, compareceu grande numero de pessoas, entre outras o adido comercial á embaixada americana e o sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do D.I.P.

No Copacabana Palace Hotel, onde se hospedou, ouvido pela Agencia Nacional, disse o recem-chegado que empreende nesta hora uma excursão pela America Latina, a serviço da imporante organização a que pertence, explicando:

— "Não é, assim, uma viagem de simples observação, mas de realizações praticas. Desejo intensificar o intercambio radiofonico, de modo a interessar melhor o serviço americano em todo o continente meridional. Para isso me disponho á ir a S. Paulo, e a passar alguns dias nesta metropole, onde tenciono examinar bem o ambiente radiofonico".

O vice-presidente da N.B.C., que vai firmar acordos com o D.I.P. para efeito de reciprocidade de programas, visando um estreitamento maior de nossas relações com os Estados Unidos, será homenageado hoje, ás 13 horas, com um almoço no Jockey Clube.

A's 15 horas viajará de avião para a capital paulista, em companhia do sr. Julio Barata.

O presidente Carmona parte hoje para os Açores

A comitiva oficial viaja a bordo do "Carvalho Araujo"

LISBOA, 22 (H. T.) — O presidente da República, general Carmona, embarcará amanhã ás dezenove horas, a bordo do vapor "Carvalho Araujo", para sua visita aos Açores. A sra. Carmona e as damas que a acompanham embarcarão ás dezoito horas.

Ao cais comparecerão os membros do governo, os presidentes da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa, oficiais generais do Exercito e da Armada e outras entidades oficiais. Forças do Exercito e da Marinha prestarão as honras do estilo.

Na cidadela de Cascais, os dirigentes da Casa dos Açores entregaram ontem ao chefe do Estado uma mensagem aprovada por aquele organismo regionalista.

Em entrevista aos representantes do Secretariado Nacional, o bispo de Angra manifestou seu regosijo pela visita presidencial declarando que celebrará missa em ação de graças no momento em que o vapor presidencial chegar ás aguas açoreanas.

O povo de São Miguel oferecerá ao chefe do Estado uma arca toda feita com areia da praia onde desembarcaram os descobridores da ilha.

O novo acordo comercial brasileiro-português

Assinado o protocolo — O comunicado oficial

LISBOA, 22 (A. P.) — O governo fez publicar o seguinte comunicado sobre o protocolo assinado entre o Brasil e Portugal:

"Por este protocolo, obrigam-se os dois governos a nomear, dentro do prazo de trinta dias, as comissões encarregadas de estudar os meios que deverão ser adotados para defender e promover o intercambio dos produtos que mais interessam uma e outra economias.

"O protocolo prevê, especialmente, o estabelecimento de facilidades a emigração, do regime de navegação e dos acordos entre as administrações postais dos dois paises, no sentido das providencias anunciadas.

"As duas comissões, acabados os seus estudos parcelados, se reunirão em Lisboa, em sessão conjunta, para elaboração do relatorio a apresentar aos dois governos.

"Até outubro de 1942, em que se julga que os dois governos poderão ter tomado conhecimento do relatorio e discutido entre si questões de interesse comum, não serão agravados os direitos ou as taxas de qualquer dos dois paises que recaem sobre os produtos de maior importancia no comercio entre ambos".

Rio e Baía ligados por estrada de ferro

Um melhoramento que virá trazer inestimáveis beneficios ao país — A eficiencia dos serviços da Central do Brasil nos sertões mineiros — Regiões inteiras, terão as vantagens da valorização rápida — Construção de frigoríficos — Outras notas

Na longinqua cidade mineira de Montes Claros, de onde sairão os trilhos para Tremedal, o diretor da Central do Brasil e membros de sua comitiva inspecionam um trecho da estrada. Ao lado, o major Alencastro Guimarães, em frente a um vagão de transporte de gado, conversando com o coronel Antonio Salvo, o maior criador de Curvelo.

CORINTHO, (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O major Alencastro Guimarães, após o jantar, palestrou duas horas seguidas com o reporter:

— Tudo farei para a conclusão da ligação ferroviaria entre o Rio e a Baia. Trata-se de um notavel melhoramento, que virá trazer inestimaveis beneficios ao pais.

A Central do Brasil atingindo Tremendal, para onde avançam os trabalhos da Leste Brasileira, tornará em breve numa realidade, a ligação de todo o nordeste á Capital Federal por estrada de ferro.

E' desnecessario dizer do papel politico, social e econômico que a referida estrada representará para o Brasil. Regiões inteiras serão beneficiadas com a valorização de imensas areas de terra, trazendo ainda, grandes vantagens á pecuaria. Tudo isto é uma parcela do programa estabelecido pelo presidente Getulio Vargas e do seu ministro da Viação, general Mendonça Lima.

CONTRUÇAO IMEDIATA

O engenheiro São Paulo Delamare, chefe da 2ª Divisão, fornece detalhes:

— Para o prosseguimento da linha até Tremendal, o terreno já está em parte preparado sendo longo o trecho de terra planada e inumeras as obras d'arte.

A linha terá 280 quilómetros e deverá ser construida em dois anos.

A noticia de que será prolongada a linha tronco Rio-Montes Claros, foi recebida com as mais vivas demonstrações de jubilo por parte das classes produtoras da região.

A expansão da produção mineira, cujo desenvolvimento depende de transportes, estará assegurada pela maior rede ferroviaria de penetração.

A EFICIENCIA DA CENTRAL DO BRASIL

O diretor da Central do Brasil interrompe a palestra para contemplar o trabalho dos garimpeiros ao longo do famoso rio das Velhas.

O rio, cheio de contornos admiraveis, corre sobre despenhadeiros e a cada instante projeta-se na floresta, para surgir mais caudaloso e imponente. E no trecho encachoeirado, homens, mulheres e crianças buscam o ouro e o diamante.

Um comboio aguarda no desvio a passagem do trem especial.

São 16 vagões conduzindo gado.

O engenheiro Demosthenes Pockter, o construtor do ramal Corinto Pirapora, diz ao reporter:

— Cada boi que a Central transporta para o Rio representa um bom prejuizo.

O ideal seria a construção de frigorificos nos grandes centros agro-pecuarios, idéa que vem sendo sustentada pelo major Alencastro Guimarães.

Na estação de Curvelo o diretor da Central do Brasil foi apresentado ao coronel Antonio Salvo, o maior criador de gado na região.

— O senhor está satisfeito com os serviços da Central?

O velho fazendeiro mineiro respondeu:

— Major, na última safra de janeiro a junho embarquei 12.000 cabeças. Não tive uma só reclamação. Os bois foram entregues dentro do prazo combinado. Tudo isto devo ao transporte eficiente da Central do Brasil.

DEMARCHES NA PLATAFORMA

O major Alencastro Guimarães não é homem de protocolo. Na plataforma da estação entabola palestra com os representantes das classes produtoras para conhecer as suas necessidades. Falam os comerciantes:

— Precisamos de trens mais rápidos e fretes mais baratos...

— Depende dos senhores! — retruca o diretor da Central do Brasil.

E a seguir o major Alencastro Guimarães explica:

— Um vagão tem capacidade para conduzir 17 bois. Uma composição de dez vagões, transporta geralmente 150 animais. Os senhores pagam um frete que acham caro e a Central tem grande prejuizo no transporte. Pela natureza da carga, a máquina não pode desenvolver grande velocidade, afim de não machucar o gado. Porque os senhores não fundam uma cooperativa para a exploração de um frigorifico?

Temos carros que podem transportar 20 toneladas de carne e o produto chegaria muito mais barato ao Rio. Em Curvelo ficaria o sub-produto e a carga seria embarcada em dois carros.

Desta maneira, os fretes seriam relativamente inferiores aos que são cobrados hoje, a composição correria o máximo e a Central do Brasil teria lucros no transporte.

O prefeito de Curvelo faz uma serie de perguntas. Os criadores acham interessante a idéia da instalação de um frigorifico.

No domingo, de volta de Montes Claros, resolveremos o assunto...

No trem, o diretor da Central do Brasil faz outras revelações:

— A Central tem uma serie de problemas a resolver. Quatro, porem, julgo de urgencia. São eles: a expansão das linhas; o emprego do carvão nacional; o transporte da carne e o reabastecimento pela propria zona.

Você quer conhecer um fato alarmante?

E ao reporter, o diretor da mais importante ferrovia da União narra o seguinte:

— Por motivo da centralização de determinados serviços, a madeira que ia servir no trecho Corinto-Pirapora, era comprada em Porto Novo, na região do São Francisco, e embarcada para a cidade fluminense de Valença, onde era beneficiada. Depois o material seguia para Pirapora, após percorrer mais de 500 quilometros, chegando por um preço exorbitante.

E' possivel fazer assim equilibrio de orçamento?

Leve-se em conta, ainda, o fato de existir em Pirapora oficina de beneficiamento de madeira.

Eis porque julgo de grande urgencia resolver o problema do reabastecimento da Central pela propria zona.

O CARVAO

— Saiba de uma outra coisa:

O major Alencastro Guimarães abre uma pasta, mostra um grafico e declara:

— A tonelada de carvão chegava a Corinto por 300$000. Hoje, compra-se oito metros cubicos de lenha, que equivalem áquela quantidade de carvão, com uma economia de mais de 60 %.

A região é beneficiada e o dinheiro não sai do país.

Aportou à Guanabara o vapor nacional "Buarque"

Trouxe numerosos passageiros para o Rio — Impressões do sr. Licinio Almeida

Chegou ontem de Nova York o vapor nacional "Buarque".

A bordo dessa unidade viajaram para o Rio numerosos passageiros, contando-se entre outros o sr. Licinio de Almeida, engenheiro do Ministerio da Viação e Obras Publicas, e que ha nove meses se encontrava nos Estados Unidos, fiscalizando o embarque do material ferroviario comprado pelo major Alencastro Guimarães.

Em palestra conosco declarou-nos que a maior parte desse material, que representa trinta por cento do "quantum" necessario á ampliaçao das nossas redes de viação ferrea, já foi embarcada para o Brasil, restando-nos receber agora apenas mais algumas locomotivas e toneladas de trilhos.

O proprio "Buarque", nesta sua presente viagem de retorno da America do Norte, trouxe para a Baia 2.500 toneladas constituidas exclusivamente de máquinas e acessorios.

TODAS AS FABRICAS PRODUZINDO PARA O EXE'RCITO

Acrescentou que os Estados Unidos caminham para a guerra com a máxima serenidade e confiança, estando atualmente todas as fabricas mobilizadas e trabalhando para o Exército no fornecimento de metralhadoras, canhões e "tanks".

Em algumas delas, como a da General Electric, por exemplo, é vedada a entrada de qualquer civil, mesmo quando este se apresenta com credenciais suficientes para afastar qualquer duvida ou suspeita com relação á sua pessoa. Os principais parques industriais estão ocupados por forças do Exército e trabalhando sob a orientação direta de oficiais da ativa.

Identica atividade pode ser observada nos estaleiros navais, cuja produção tem aumentado fantasticamente.

TRES MILHOES DE HOMENS EM ARMAS

Como detalhe bastante significativo, contou-nos que ao deixar os Estados Unidos já haviam sido mobilizados cerca de tres milhões de homens que estão agora em armas e prontos para qualquer eventualidade.

Alem desses, pode-se contar com um milhão e quinhentos mil recrutas que, segundo tudo indica, serão brevemente incorporados ao Exército.

PRFERE A COMPANHIA DAS CRIANÇAS A' DOS ADULTOS

No armazem de bagagens encontramos a sra. Irene Marie Sexton, de nacionalidade norte-americana e que vem ao Brasil, pela primeira vez, em carater de turismo.

Essa senhora é diretora de um dos numerosos estabelecimentos recentemente criados nos Estados e que se dedicam á guarda das crianças enquanto os pais vão para o trabalho ou para os centros de diversões.

"Miss" Irene Marie Sexton, ao ser abordada pelos representantes da imprensa, declarou sorrindo que, por vezes, prefere a companhia das crianças á dos adultos, acrescentando que as travessuras daquelas jamais chegaram a lhe causar dores de cabeça ou mesmo simples dissabores.

A BALEEIRA FOI CONDENADA

A bordo do "Buarque" tivemos nossa atenção despertada para duas baleeiras que se encontravam no convez da ré. Houve quem pensasse tratar-se de embarcações de naufragos recolhidos em alto mar. Um tripulante, porem, explicou-nos que uma delas era propriedade particular de um passageiro e a outra pertencia ao "Buarque", mas fora condenada pela vistoria realizada em Nova York, tendo sido substituida por uma nova.

O C. Universitario toma decisão sobre os cursos de extensão

O Conselho Universitario da Universidade do Brasil estabeleceu as seguintes condições essenciais para a autorização dos cursos de extensão universitaria:

a) serem realizados por professor ou docente livre da Universidade ou, quando por profissional que o não seja, mediante proposta de um catedrático ou da administração de um dos institutos universitarios;

b) realizarem-se na séde desses institutos ou suas dependencias, podendo ter lugar em local diferente somente os trabalhos para cuja execução não estejam aqueles devidamente instalados;

c) ser o requerimento instruido com a indicação das exigencias necessarias para a matricula e com a indispensavel autorização de diretor e de professor responsavel pelo serviço em que deve o curso real [illegible];

d) serem gratuitos, devendo cada aluno fornecer o material de consumo destinado aos trabalhos praticos e custear as despesas decorrentes de eventuais visitas e excursões;

e) constar do relatorio que [illegible] ser apresentado ao Reitor, alem do sumario das lições — caso não tenha este acompanhado o requerimento inicial — a discriminação dos alunos que hajam frequentado as aulas com real aproveitamento e a indicação de serem eles já diplomados ou [illegible] estudantes.

Convertidas em multas as penas de suspensão

A chefia do Trafego da Central do Brasil comunicou a todas as suas dependencias que o diretor dessa ferrovia, resolveu converter em multas, de acordo com as disposições contidas no oficio n. 390, de 10 de junho último, as penas de suspensão tambem aplicadas a partir daquela data.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Gertrudes Rodalfina Cabral Dias Souza - R. S. Francisco Xavier 175.

Wilson Orlando — Rua Carlos Sampaio 62

Euclides Filardi — Rua Lima Barros 5.

Dalva Conceição Guimarães, rua Borda do Mato 111.

Alfredo Rodrigues Gravato, rua Rocha Fragoso 11.

Conrado Maia — Rua Lopes da Cruz 419.

Antonia Rizzo — Av. 28 de Setembro 279, casa 16.

Idalina Gonçalves Rocha — rua Maria Amalia 209.

Antonio José Moreira — Rua Riachuelo 60, sob.

DAISI JALVA (Dalvinha) — Raimundo Barroso e Elza Barroso, pais, avós, irmãos, tios, cunhado e demais parentes, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram neste doloroso transe, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da matriz de S. Cristovão, dia 24 (quinta-feira), ás 9.30 horas. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Mercedes de Oliveira Cerqueira.
10 horas — Vitor Parames Domingues.
10.30 horas — Herminia da Cunha Caminha.

CANDELARIA
10 horas — Luiz Carlos Garcia de Miranda.
10.30 horas — Dr. Luiz de Sá e Albuquerque.

S. SACRAMENTO
9 horas — Maria Elvira Alves.

SAO JOSE'
9.30 horas — Benedito Francisco de Souza.

SAO PEDRO
10 horas — Rodolpho da Costa Tinoco.

N. S. DA CONCEIÇAO E BOA MORTE
9 horas — Antonio Augusto Fonseca.

N. S. DA GLORIA
7.30 horas — Deolinda Gonçalves.

SANTO ANTONIO
8 horas — Joaquim da Silva.
9 horas — Auta [illegible] Santoro.

Criado o Departamento de Árbitros

Depois de longos debates foi resolvido determinar-se a abertura de um inquérito para apurar as acusações do Vasco ao juiz Guilherme Gomes — Vencedor o ponto de vista de Barbosa da Fonseca

Reuniu-se ontem o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol.

Ao contrario do que sucedia com as sessões do ex-Conselho Superior, a reunião foi pública e, dada a importancia do principal assunto que ia ser tratado, atraiu ao recinto elevado número de jornalistas e juizes.

O INICIO DOS TRABALHOS

A's 17,30 tiveram inicio os trabalhos, sob a presidencia do conselheiro Alexandre Bernardes, na ausencia do presidente efetivo, senhor Edmundo Bento de Faria.

O DEPARTAMENTO DE JUISES

A primeira materia a ser discutida foi a criação do Departamento de Juises, cujo projeto passou a ser lido pelo presidente Gastão Soares de Moura, o qual foi aprovado por unanimidade.

Para dirigir o novo orgão, que deverá entrar imediatamente em função foi indicado o nome do capitão Colucci.

O CASO GUILHERME GOMES-VASCO

O presidente da entidade passa a ler, em seguida, o longo oficio do Vasco da Gama, expondo as suas razões, quanto ao pedido de punição para o arbitro Guilherme Gomes.

Nessa ocasião deu entrada na sala o sr. Bento de Faria, que assumiu a presidencia.

O sr. Moura Filho, depois de lido o oficio, diz que o gremio de São Januario juntou como comprovante ás alegações que fazia, recórtes de todos os jornais, inclusive do O JORNAL e "Diario da Noite", os quais reprovavam energicamente a desastrada arbitragem do sr. Guilherme Gomes.

O Vasco da Gama mencionou, tambem, nesse documento, os nomes dos senhores Francisco Belgiere, membro do Tribunal de Penas, da Argentina; Vargas Neto, vice-presidente da F. M. T., e Carlos Gonçalves, delegado do T. P. F., cujos testemunhos invocou para ressaltar a fórma parcial como se conduziu o arbitro da partida Vasco x Fluminense.

IMPUGNADA A LEITURA DOS RECORTES DOS JORNAIS

No momento em que o senhor Moura Filho se dispunha a ler os recórtes dos jornais, o sr. Joaquim Guimarães disse tornar-se desnecessaria essa medida.

Estabeceleu-se nessa ocaião forte debate entre J. Guimarães e Alexandre Barbosa da Fonseca, este, favoravel á leitura dos citados recórtes, pois classificava essa opinião e testemunho valiosissimo, para a materia em apreciação.

No entanto, posto em votação, os demais julgavam desnecessaria, por ser um assunto que não ia ser resolvido naquele momento.

ABERTO O INQUERITO

O presidente da entidade diz que pediu ao Conselho para mandar abrir um inquerito sobre o caso.

Nova polemica se trava e os debates chegam ao auge entre Barbosa da Fonseca e Joaquim Guimarães.

O ex-presidente Joaquim Guimarães diz que esse caso competia ao sr. Moura Filho, enquanto o sr. Barbosa da Fonseca achava que isso se enquadrava perfeitamente nas atribuições do orgão vascaino.

Iberê Bernardo aparteia, robustecendo o ponto de vista de J. Guimarães, enquanto Barbosa da Fonseca se mantem firme, sustentando o seu ponto de vista.

Finalmente, com a explanação feita por Alexandre Bernardes, a votação se encaminha afim de solucionar o caso e o ponto de vista sustentado por Alexandre Barbosa da Fonseca foi vitorioso, por seis votos contra dois.

NOMEADA A COMISSÃO QUE PRESIDIRA' O INQUERITO

Antes de se encerrarem os trabalhos, foi finalmente nomeada a comissão que presidirá o inquerito e que ficou assim constituida: presidente — Henio Leppage; membros: João Teixeira de Carvalho, Amelio Amorelli e Luiz Loretti.

Tambem o radio disputará

Cristovão de Alencar, o organizador da equipe da P. R. Rio — Deverá ser aprovada hoje a tabela do Campeonato da Saudade

Deverá revestir-se de grande importancia a reunião dos representantes dos clubes inscritos para a disputa do Campeonato da Saudade, marcada para hoje, ás 20 horas, na sede dos Veteranos Cariocas, o promotor desse original e interessante certame.

Na sessão deverá ser aprovada ou modificada a tabela do campeonato elaborada com cuidado e criterio por Luiz Vinhais, que buscou atender a todos os interesses, bem como resolvendo algumas dificuldades surgidas com referencia aos campos em que as partidas serão disputadas.

A possibilidade de alteração resulta do desejo manifestado pelos artistas e locutores de radio de participarem do campeonato, tendo nesse sentido delegado poderes a Christovão de Alencar para conseguir a inscrição da equipe, que, sob a designação de P.R. RIO, formará ao lado dos demais clubs já inscritos.

E é precisamente em face desse desejo do P.R. RIO, bem como da necessidade de uma resolução definitiva sobre o assunto que a reunião desta noite sobe de importancia, pelo que o Veteranos Cariocas, por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos representantes de todos os clubes, inclusive do novo candidato, Christovão de Alencar, para que o Departamento Técnico fique de posse dos elementos indispensaveis á definitiva organização da tabela do certame.

E a aberração continuou

Não cumpriu o presidente da Federação o que prometera sobre o regulamento do campeonato da terceira divisão

No último comentario que fizemos sobre o assunto, dissemos que era de esperar que o regulamento do campeonato da 3ª Divisão, o certame dos reservas, deveria ser modificado, excluindo-se todas as incongruencias, todos os absurdos que continha e que apontamos.

Ao fazermos tal afirmativa, apoiavamo-nos nas declarações do proprio presidente Gastão Soares de Moura Filho, que não tendo por onde contestar nossa argumentação, nos afirmara que iria providenciar sobre a reforma da dita regulamentação que, na realidade, não poderia continuar com aquelas inconsequencias do artigo 4º.

Mas, no mesmo tempo que acreditavamos que o dirigente da Federação cumpriria o que prometera, chamavamos a atenção para a urgencia que havia para que a medida fosse tomada, afim de que se evitasse o outro absurdo de um certame começar sob uma regulamentação e terminar com outra.

Ao que tudo indica, porém, o presidente Soares de Moura Filho jugou mais acertado se conservar no erro. Pelo menos até agora nada foi feito que possa ser tomado como um indicio de que haja, realmente, a intenção correta e leal de dar uma forma regular a um aleijão.

Já estamos na terceira rodada do campeonato e não é de crer que se venha a fazer, agora, a corrigenda tão necessaria no infeliz regulamento que continuará a exigir que os jogadores se tornem profissionais para logo adiante admitir que sejam amadores.

E para finalizar, como cupola desse primor, teremos para o ano players que, depois de atuarem uma temporada como profissionais voltarão, com um simples intersticio de dois ou três meses, a amadores.

A obra será, pois, completa.

As próximas corridas

Os programas para sábado e domingo na Gavea

Para as reuniões de sábado e de domingo próximos no Hipódromo da Gavea foram organizados os seguintes programas:

SABADO

1º — Premio FORRIEL — 1.600 metros — 4:000$000 — Faustina, 58 kilos, Opel 48, Imbetiba 58, Fourquoi? 48, Atoleque Doze 57, Oceano 53 e Atist 55.

2º — Premio ODAX — 1.400 metros — 7:000$000 — Quinzinho 58 kilos, Chimarrão 56, Beguin 56, Brava 54, Maratá 54, Opalfa 54, Otaro 56, Sirese Coeur 54, Dalila 54, e Liela 54.

3º — Premio CEDRO, 1.600 metros — 6:000$000 — Septro 58 quilos, Maisanna 48, Valerius 50, Albarran 58, Copa Roca 48, Fatavo 56 e Kemal 54.

4º — Premio TECLA — 1.400 metros — 4:000$000 — Glorista 52 quilos, J. Crawford 52, Galantre 54, Condal 53, Bienvenue 58, Palai 48, Parnatario 54, Cherahut 57, Querl 54, P. Sereno 48, Taipú 48, Uraquitan 55, Discordia 52, Marabout 48, Igaritê 50, Anajá 57, Ande 55, Chipetro 58, Jaiva 58, Xintau 48, Maniaco 48 e Makalé 55.

5º — Premio CLARINADA — 1.500 metros — 4:000$000 — Divertido 56 quilos, Bradador 50, Marolin 50, Onyx 53, Axum 48, Odax 52, D. Carlito 54, Victorioso 54, Xacoco 53, Pojaquara 58 e Urucaré 48.

6º — Premio AMPE'RE — 1.600 metros — 5:000$000 — Bonaldo 49 quilos, Montesa 55, Amilcar 58, Isarrnou 57, Dona Stella, 54 Inayatuba 53 e Canoa 53.

Premios do "betting": "TECLA", "CLARINADA" e "AMPE'RE".

DOMINGO

1º — Premio PICAFLOR — 1.500 metros — 10:000$000 — Bounty 55 quilos, Cupidon 55, Tupan 55, Maconsito 55, Nada Mais 55, Star Bright 55, Arco Iris 55, Exeter 55 e Itecita 53.

2º — Premio VALENCE — 1.200 metros — 6:000$000 — Nobel 56 quilos, Tabu 56, Bango 56, Belzebu 56, Condura 56, Opalo 56, Ofirio 56, Bonita 54, Barreira 54, Marcolina 54 e Biapicu 56.

3º — Premio COLITA — 1.500 metros — 10:000$000 — Paranista 55, Taco 55, Ultra Violeta 53 Bonitinha 53, Farsopha 55, Crecelle 53, Rockmoy 55, Carin 55, Carducel 55.

4º — Premio VIOLA — 1.500 metros — 6:000$000 — Voltaire 52 quilos, Bororó 52, Carocho 52, Podio 52, Brasil 56, Tipoia 50 e Artor 50.

5º — Premio MYRTHEE — 1.400 metros — 5:000$000 — Fair Day 58 quilos, Resgate 52, Gagé 52, Sonata 48, Lilith 48, Obus 56, Rifos 56, Uzolar 57, Vitamina 54, Monte Alvo 58, Jarandina 58, Miss Funy 56 e Domine 51.

6º — Premio LA SARRE — 1.400 metros — 6:000$000 — Gran Senor 56 quilos, Achilles 56, Tamboril 56, Burity 56, Mermoz 56, Vasterbora 54, Zunido 56, Cedro 56, Barbara 54, Ocelera 54, Bauá 56 e Cururipe 56.

7º — Grande Premio DIANA — 2.400 metros — 40:000$000 — Sonora 53 quilos, Maria 50, Riviera 56, M. Revel 57, Viola 57, Paulista 51, Corena 53, Isolda 55 e Tito.

8º — Premio STAR LIGHT — 1.800 metros — 8:000$000 — Grand Slam 55 quilos, David 51, Suêa 56, Hazil 52 e Pharsala 50.

Premios do "betting": "MYRTHE'E", "LA SARRE" e G. P. "DIANA".

RESOLUÇÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A comissão de corridas, em sessão realizada ontem, tomou as seguintes resoluções:

a) antecipar para o dia 2 de agosto a realização do premio clássico Antonio Prado;

b) aprovar a tabela de distancias dos pareos abertos durante o mês de agosto;

c) registrar o contrato feito pelo proprietario J. B. Leitão de Souza com o jockey Leopoldo Benitez, bem como o firmado entre o proprietario de Matias e aprendiz Jeronimo de Oliveira Bastos, que passa a correr com o jockey Waldemiro do Amaral; para os animais Alono e Tamborim, no grande premio Brasil, feitos pelos proprietarios F. de Paula Machado e tratador Fernando Barroso, com os jockeys Luiz Gonzalez e Agustin Gutierrez, respectivamente;

d) multar em 50$000 cada um dos tratadores Adolpho Cardoso e Osv. Feijó, o primeiro por infração do artigo 42 (letra F) e o segundo pelo artigo 76 do codigo de corridas, na reunião do dia 19;

e) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter", ao jockey Domingos Ferreira, por infração do antigo 163 do codigo, montando o animal Atalheto, no clássico Major Suknow, da reunião do dia 20;

f) suspender por uma reunião o jockey aprendiz Caio Brito, por infração do artigo 174 do codigo, montando o animal Belzebú, no premio Condal, da reunião do dia 19;

g) multar em 300$000 o jockey aprendiz Osvaldo Fernandes, por infração do artigo 176 do codigo, montando a egua Clarinada, no premio Xacoco, da reunião do dia 19;

h) multar em 300$000 o jockey aprendiz José O. Silva, por infração do artigo 176 do codigo, montando o animal Xacoco, no premio Indayatuba, da reunião do dia 19;

i) multar em 200$000 o jockey Domingos Ferreira, por infração do artigo 175 do codigo, montando o animal Peão, no premio Ubarará, da reunião do dia 20;

j) multar em 300$000 o jockey Agustin Gutierrez, por infração do artigo 176 do codigo montando o animal Grand Slam, no premio Bagual, da reunião do dia 20;

k) multar em 300$000 o jockey Valdemiro de Andrade, por infração do artigo 176 do codigo, montando o animal Fiete, no clássico Major Suckoo, da reunião do dia 20;

l) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 12 e 13 do corrente, com exceção do premio Sargento-Bramador, do dia 13 do corrente.

GANHADORES DO GRANDE PREMIO "DIANA"

O Grande Premio "Diana", a prova básica da reunião de domingo no Hipódromo da Gavea, que até o ano passado foi corrido como clássico, tem oferecido, desde sua fundação, no ano de 1904, em resumo, os seguintes resultados:

1904 — 1.700 metros — 1:800$ — 1º Perichole (L. Alcoba Jr.); 2º Obelisque; 3º Bread-Winner. Tempo: 116".

1907 — 2.000 metros — 2:000$ — 1º Britania (L. Alcoba Jr.); 2º Opulencia; 3º Campana. Tempo: 136"4/5.

1908 — 1.609 metros — 2:000$ — 1º Virago (D. Ferreira); 2º Palmira. Tempo: 104" 4/5.

1909 — 1.750 metros — 2:000$ — 1º La Princesse d'Orange (M. Tortoroli); 2º Tosca; 3º Suprema. Tempo: 118 2/5.

1910 — 1.600 metros — 2:000$ — 1º Dina (L. Alcoba Jr.); 2º Tosca; 3º Dora. Tempo: 112"2/5.

1911 — 1.650 metros — 2:500$ — 1º Venera (G. Fernandes); 2º Sonambula; 3º Grajaú. Tempo: 113".

1912 — 1.350 metros — 4:000$ — 1º Maravilha (D. Ferreira); 2º Betty; 3º Hera. Tempo: 84" 1/5.

1913 — 1.609 metros — 4:000$ — 1º Vesuviene (D. Ferreira); 2º Guanabara; 3º Sans Dessous. Tempo: 78" 1/5.

1914 — 1.300 metros — 4:000$ — 1º Ipameri (M. Tortoroli); 2º You-You; 3º Rovena. Tempo: 85" 1/5.

1917 — 1.450 metros — 4:000$ — Nixon (R. Cruz), em "walk-over".

1918 — 1.450 metros — 4:000$ — 1º Jangada (F. Candino); 2º Farolito; 3º Jacouse. Tempo: 95" 1/5.

1919 — 1.800 metros — 4:000$ — 1º Land Lady (E. Rodriguez); 2º Miss Golden; 3º Gaúcha. Tempo: 118" 1/5.

1920 — 1.600 metros — 5:000$ — 1º Baioneta (E. Freitas); 2º Argentina; 3º Gaúcha. Tempo: 104".

1921 — 1.600 metros — 5:000$ — 1º La Veloce (E. Rodriguez); 2º Mimosa; 3º Aspirina. Tempo: 99".

1922 — 1.600 metros — 6:000$ — 1º Mascota (A. Branco); 2º Nenesia; 3º Aspirina. Tempo: 101" 2/5.

1923 — 1.600 metros — 6:000$ — 1º Minoxa (E. Ascoehastegui); 2º Kaloah; 3º Esclava. Tempo: 102" 2/5.

1924 — 1.800 metros — 8:000$ — 1º Brigt Eyes (D. Suarez); 2º Aigle; 3º Neurosis. Tempo: 120" 2/5.

1925 — 2.000 metros — 8:000$ — 1º Primazia (A. Silva); 2º Revery; 3º Caravana. Tempo: 130" 4/5.

1926 — 2.200 metros — 10:000$ — 1º Brasileira (J. Salfate); 2º Argentina; 3º Primazia. Tempo: 148" 2/5.

1927 — 2.200 metros — 10:000$ — 1º Brasileira (A. Molina); 2º Enervante; 3º Confiance. Tempo: 145" 1/5.

1928 — 2.200 metros — 10:000$ — 1º Dark Eyes (F. Bienasky); 2º Sapo; 3º Algarabia. Tempo: 147" 4/5.

1929 — 2.000 metros — 10:000$ — 1º Safo (J. Salfate); 2º Rosemary; 3º Enervante. Tempo: 142" 1/5.

1930 — 2.200 metros — 10:000$ — 1º Tereziuha (R. Sepulveda); 2º Ronda; 3º Urania. Tempo: 141"2/5.

1931 — 2.400 metros — 12:000$ — 1º Vendôme (J. Canales); 2º Tereziuha; 3º Jandaia. Tempo: 150".

1932 — 2.400 metros — 12:000$ — 1º Valence (J. Mesquita); 2º empatados Haya e Vichy. Tempo: 155".

1933 — 2.400 metros — 12:000$ — 1º Myrthée (J. Salfate); 2º Good Money; 3º Enervante. Tempo: 151".

1934 — 2.400 metros — 16:000$ — 1º Colita (F. Mendes); 2º Adarga; 3.º Adarga. Tempo: 151"1/5.

1935 — 2.400 metros — 15:000$ — 1.º Colita (S. Batista); 2.º Kazoo; 3.º Huran. Tempo: 149"2/5.

1936 — 2.400 metros — 15:000$ — 1.º Star Light. (J. Nascimento) 2.º Tacy; 3.º Norah. Tempo: 150"8/5.

1937 — 2.400 metros — 15:000$ 1.º — Picaflor (V. Andrade); 2.º Tacy; 3.º Hockeridge. Tempo: 150".

1938 — 2.400 metros — 15:000$ — 1.º La Sarre (L. Leighton): 2.º Madreperla; 3.º Chamal. Tempo: 150"2/5.

1939 — 2.400 metros — 15:000$ — 1.º Viola (H. Soares); 2.º Hagel; 3.º Toca. Tempo: 150".

1940 — 2.400 metros — 15:000$ — 1.º Viola (P. Gusso); 2.º Midnight Revel; 3.º Cabirina. Tempo: 152"1/5.

NOTICIARIO

De acordo com a praxe dos anos anteriores, um grupo de amigos do general Rego Barros, associados do Jockey Club Brasileiro, oferecerá a distinto turfman comandante da Artilharia de Costa, um saboroso churrasco.

Para participar dessa homenagem, foi convidado o representante da seção turfistica deste jornal.

Test para os juizes

Cada entidade apresentará dois árbitros para o Campeonato Brasileiro e a C. B. D. escolhera os que indicará á F. I. F. A.

A Confederação Brasileira de Desportos realizará, conforme noticiamos, em novembro próximo, o campeonato nacional de futebol. Conscia da importancia do certame, a dirigente referida vai tomando os providencias necessarias para que o brilhantismo do último campeonato seja ultrapassado.

A questão dos juizes é de singular relevo. Daí surgir a lembrança da C. B. D. convocar árbitros de todo o país para a direção dos jogos. Assim, até o fim do corrente mês a entidade do ed Cineac oficiará ás suas filiadas afim de que indiquem os nomes de dois juizes mais capacitados em face dos jogos da temporada atual.

Estes árbitros teriam nas atuações realizadas em preliminares, um autêntico "test" para as semi-finais e finais.

Devemos acrescentar que a C. B. D. deverá por outro lado atender uma solicitação da F. I. F. A. sobre o envio de uma relação de árbitros para constituição da lista internacional. E' oportuno lembrar que os nossos juizes precisam atuar dentro das regras internacionais, afim de mais tarde não decepcionarem.

Campeão mundial de peso pena

FILADELFIA, 22 (H. T.) — O pugilista Ray Robinson bateu Samy Angott, campeão do mundo de peso pena, da Associação Nacional de Box.

A vitoria oi obtida por decisão no décimo assalto.

Aniversario de Lourival Dalier

Faz anos hoje o acatado jornalista Lourival Dalier Pereira, figura de acentuado realce na crônica esportiva da cidade.

O aniversariante que exerce com grande dedicação o cargo de 1.º secretario da Associação de Cronistas Desportivos, atua com destaque na seção esportiva de "Meio Dia" e ainda ocupa cargo de relevo na Prefeitura Municipal, será por certo, muito cumprimentado pelos seus inúmeros amigos.

Ampliada a vantagem do Corintians

S. PAULO E PALESTRA SÃO AGORA OS SEGUNDOS

O empate que o S. Paulo marcou frente ao S. P. R., acentuou a vantagem do Corintians no campeonato promovido pela Federação Paulista de Futebol.

A tabela, apontados os pontos perdidos dos concorrentes, apresenta a seguinte classificação:

1º lugar — Corintians — ? pontos perdidos.

2º lugar — S. Paulo e Palestra 5 pontos perdidos.

3º lugar — Ipiranga e Santos — 10 pontos perdidos.

4º lugar — S. P. R. e Portuguesa de Esportes — 12 pontos perdidos.

5º lugar — Espanha — 13 pontos perdidos.

6º lugar — Portuguesa Santista — 14 pontos perdidos.

7º lugar — Juventus — 15 pontos perdidos.

8º lugar — Comercial — 10 pontos perdidos.

O Paraguai no T. Sul-americano

ASSUNÇÃO, 22 (A. P.) — O Conselho Nacional de Cultura autorizou a participação de uma equipe paraguaia no próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol a disputar-se em Montevideu, em janeiro próximo.

Atividades nos pequenos clubes

REVANCHE DE BASKETT
Centro C. Leopoldinense x S. C. Panama.

O C. C. Leopoldinense receberá no próximo dia 28 em sua quadra o "five" do S. C. Panamá, para a esperada revanche.

Aproveitando a visita do seu co-irmão, a diretoria do Centro, retribuirá as atenções dispensadas pelos seus dirigentes, no último encontro em seu campo.

Será mais uma noite esportiva de grande significação, pela confraternização dos dois centros esportivos da Penha.

"11 AMERICANOS" x INDEPENDENTES F. CLUBE

Realizou-se domingo último, no gramado do Cavalcanti, o encontro entre o "11 Americanos" e Independentes. Findo o tempo regulamentar, a vitoria pendia para o "11 Americanos" pelo expressivo escore de 2 x 0. Os integrantes de ambos, abusaram do jogo violento.

VILA CASCATINHA F. CLUBE x 18 DE JULHO F. CLUBE

Perante regular asistencia, travou-se domingo último no gramado da rua Carirí, o sensacional choque entre o Vila Cascatinha e 18 de julho. A peleja transcorreu movimentada, terminando com a vitoria do Cascatinha pelo significativo escore de 5x2.

O JUVENIL GLORIOSO F. C. DESAFIA

Por nosso intermedio, o juvenil Glorioso F. C. desafia qualquer club co-irmão, em jogos amistosos, festivais, etc. Toda a correspondencia dos interessados poderá ser remetida para a sua Maia Lacerda n. 119. Estacio de Sá.

Curiosidades do futebol

O futebol apresenta curiosidades que a mór parte dos seus entusiastas desconhecem.

Diremos assim, que muito poucos sabem ter tido lugar no Brasil, em São Paulo, há 19 anos, a implantação das disputas do futebol, á noite. O Rio seguiu a novidade mais tarde adotada no extrangeiro.

Acrescentaremos que na final do Campeonato Brasileiro de 1929 Jaguaré realizou a proeza notavel de defender um penalty de Grané conhecido como o "420".

Na primeira disputa da Taça Roca, em Buenos Aires, o Brasil venceu a Argentina por 1 x 0. Marcou o ponto o famoso Rubens Sales, com um tiro longo.

Benjamí Sodré, atual presidente do Botafogo F. C., em jogo acirrado do seu clube com o Fluminense F. C., marcou o ponto que pela primeira vez movimentaria o "placard".

Confirmado o ponto, viu-se o consagrado Mimi dirigir-se ao juiz, que determinou fosse batido um tiro livre contra o Botafogo. Mimi esclarecera haver inadvertidamente tocado a bola com a mão no momento de conquistar o ponto. Um exemplo positivo para os profissionais da atualidade e uma demonstração desta verticalidade moral de que Benjamin Sodré se tornou um simbolo.

A próxima rodada de São Paulo

S. PAULO, PALESTRA E IPIRANGA DEFENDERÃO SUAS POSIÇÕES

O campeonato bandeirante, dos resultados da última rodada, prossegue empolgando. Mercê folgou mais o ponteiro — Corintians — eis que o S. Paulo recuou para a companhia do Palestra. Igualmente o Iporanga, ocupante do 4º posto, salvou-se no último instante do revés, empatando com o Comercial, distanciando-se do pelotão da frente.

Na jornada vindoura, serão disputados os seguintes partidos:

— No Parque Antartica o Palestra Italia lutará com a equipe de Gradim, á qual venceu já no 1º turno por 4 x 2.

O "onze" periquito defenderá a segunda colocação na tabela.

— Na mesma situação, o São Paulo jogará no Pacaembú contra a Portuguesa de Esportes, a qual venceu no 1º turno por 1 x 0.

— O 4º colocado na tabela Ipiranga, irá serra abaixo dar combate ao Espanha, ao qual venceu no primeiro jogo por 7 x 4.

Alarico não acertou

O que o Canto do Rio precisa, com urgencia, é de linha — A defesa pode agir sem comprometer.

Aí vemos a linha do Canto do Rio, a qual se vem conduzindo com grande fraqueza na temporada

Quando estava em plena ação, procurando conseguir elementos nos diferentes pontos da cidade, Alarico Maciel, em determinado momento, achou que já formara uma linha de acordo com as necessidades do Canto do Rio.

Mais de uma vez ele expressou a sua impressão de que o que o clube precisava era de defesa, e não de ataque, mas o que temos visto, ultimamente, é que acontece justamente o inverso.

Não iremos classificar a defesa azul e branco como poderosa, pois bem sabemos que a zaga, formada por Degas e David, longe está de merecer o mérito de atuar ao lado de um Walter. Mas essa nossa opinião não importa em reconhecermos que os atuais defensores do Canto do Rio não comprometeriam o conjunto, desde que fosse organizada uma linha totalmente diferente da que joga presentemente.

Nela, pelo menos dois homens, e mesmo três, Alvaro, Cussati e Beressi, pois este engordou demasiadamente, não poderiam figurar. A defesa sustenta o "placard", quase sempre, durante largo espaço de tempo, mas termina baqueando porque nunca é desafogada pelo ataque. A linha que conquista "goals" leva a confusão ao adversario e dificulta a sua ação. Exige uma vigilancia em pequena ou maior dose e termina podendo agir á vontade. Com o Canto do Rio nada disso acontece, porque a sua linha, em geral, é inofensiva. Quando ela functiona com acerto, já o fez duas vezes contra o Bangú, o que vemos? Atravessar os 90 minutos incolume. Tivesse o Canto do Rio outros elementos no ataque, e os houvesse ajustado, como o fez com os defensores, e o clube não estaria sempre sofrendo derrotas, que são evitadas durante muito tempo pela ação exclusiva da defesa.

Ao contrario, portanto, do que supõe Alarico Maciel, o problema urgente do Canto do Rio é o do ataque. Não fosse a fraqueza da linha que enverga a simpática camisa azul e branco, e não precisariam os torcedores estar tão preocupados com a sexta colocação.

A verdade é essa, única e só.

Firmarão contrato, hoje

Rubens Soares e Brasilino Fino deverão lutar no próximo dia 2 de agosto

Depois de uma serie de demarches Rubens Soares decidiu aceitar sua luta com Brasilino Fino.

O campeão dos medios, que se mostrava meio indeciso por questão de bolsa, deliberou aceitar a proposta da empreza, de dez contos ao vencedor e cinco ao vencido, tanto que, ante-ontem compareceu ao "Diario da Noite", que agitara a realização da luta e em cujas colunas foi o choque encaminhado, para dizer que aceitava o choque.

Em face de suas declarações a empreza deliberou não deixar a palavra de Rubens se perder.

Hoje mesmo, possivelmente, ás 16 horas, o contrato será firmado com a presença de alguns dos mais conhecidos criticos de box da cidade.

Rubens e Brasilino, estarão presentes, devendo firmar o compromisso para a luta a ser realizada provavelmente, no dia 2 de agosto.

Muito breve, portanto, teremos o choque número 1 do Brasil, pois, presentemente, não seria possivel arranjar, entre dois brasileiros, uma luta de tão grande importancia.

A regulamentação do Campeonato Brasileiro

Sob a presidencia do sr. Castelo Branco, reuniu-se ontem a comissão técnica de estudos da regulamentação do campeonato brasileiro de futebol. Presentes os srs. Albino Mesquita, Guilherme Woods, Paula Job e Carlos Gonçalves, foi iniciada a discussão do regulamento. A aprovação unanime dos capitulos I e II com as emendas apresentadas pelo sr. Carlos Gonçalves, o que fazia supor uma completa unidade de vistas, tal não sucedeu porem, e, no capitulo III, o art. 10 mereceu reparos de parte do sr. Paula Job, eis que alí se fixava como local dos jogos finais as sédes dos disputantes, desde que não distassem mais de 24 horas de viagem maritima ou terrestre. O ponto de vista dominante, de que os jogos referidos deveriam ter logar nas sédes dos finalistas, quaisquer que fosse a distancia entre as mesmas, foi contrariado pela finalidade primordial do certame, isto é, profissional. A resolução deste primeiro "impasse" ficou para ser resolvido pela presidencia do C. B. D. "Impasse" maior todavia, teve logar ao ser apreciado o art. 11. E' que no parágrafo 1.º o sr. Carlos Gonçalves apreciando exatamente aquela finalidade, patrimonial, propoz que ao envez do sorteio, a designação do local do terceiro jogo seria determinado pelo interesse público, isto é, pela renda bruta arrecadada.

Evidenciando pontos de vista locais, os srs. Albino Mesquita, Guilherme Woods e Ivan de Freitas, contrariaram tal proposta, opinando pelo sorteio. O sr. Carlos Gonçalves verificando incoerencia deste pronunciamento, tendo em vista como dissemos a atitude anterior dos seus colegas, manifestou claramente sua surpresa e revoltado mesmo, retirou da mesa as propostas feitas, pedindo licença para alheiar-se dos trabalhos. Rejeitado um apelo para que retornasse, prosseguiram os trabalhos, tendo o sr. Paula Job defendido a tése daquele seu colega retirante, no que concerne aos cronometrista e quatro bandeirinhas, tése esta que dest'arte, será defendida pela C. B. D. perante a F. I. F. A. Pelo adeantado da hora, foram os trabalhos encerrados ao termo do artigo 35 (Capitulo VII), marcando-se nova reunião para as 17 horas do próximo dia 24.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 22 de julho.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Ant.
Allied Chemical	163.50	163.00
American Can	90.25	89.50
American Foreign Power	N/cot.	3.25
American Metals	19.50	N/cot.
American Radiator	7.00	6.87
American Smelting and Refining	44.62	44.62
American Tel. and Teleg.	156.12	156.00
American Tobacco "B"	73.37	71.50
American Woolen	7.25	7.37
Anaconda Copper	20.25	29.37
Andes Copper	11.75	N/cot.
Armour Delaware Pref.	110.50	N/cot.
Armour Illinois "A"	5.12	5.62
Armour Illinois Pref.	65.62	65.50
Atlantic Gulf and West Indies	29.00	29.25
Atlas Corporation	7.12	7.00
Bendix Aviation	38.75	38.75
Bethlehem Steel	77.25	77.75
Canadian Pacific	4.25	4.37
Chase Treshing Machine	79.50	80.75
Cerro de Pasco	33.00	33.00
Chile Copper	24.87	24.87
Chrysler Motors	56.50	57.00
Colombia Gaz Electric	3.25	—
Consolidaded Edison	19.25	19.12
Continental Can	36.25	35.50
Continental Steel	21.00	20.50
Cuban American Sugar	5.12	2.25
Dupont de Neumors	158.00	160.50
Eastman Kodak	140.00	N/cot.
Electric Power and Light	2.12	2.00
General Electric	33.62	34.00
General Foods Corporation	39.00	33.25
General Motors	38.87	39.25
Gillette Safety Razor	3.25	3.25
Goodyear Rubber	19.00	19.50
Hudson Motors	3.25	3.12
International Business Machine	158.25	N/cot.
International Harvester	56.75	56.50
International Nickel	27.50	27
International Tel. and Teleg.	2.25	2.25
International Tel FNG.	N/cot.	2.50
Kennecott Copper	30.00	39.25
Kroger Grocery	27.12	27.25
Lambert Corporation	13.50	13.12
Lehman Corporation	23.62	23.75
Loew Inc.	33.25	32.50
Lone Star Cement	44.00	43.75

	Hoje	Ant.
Missouri Kansas and Texas	2.75	2.50
Montgomery Ward	37.00	37.25
National Cash Register	13.50	13.50
National Lead Cia.	18.23	18.25
North American Corporation	13.50	13.50
Otis Elevator	17.00	—
Pacific Gaz Electric	25.62	25.00
Pan American Airways	13.25	13.12
Paramount Pictures	12.12	12
Patino Mines	8.37	6.00
Pennsylvania Railroad	24.62	24.00
Phillips Petroleum	45.00	44.75
Public Service of New-Jersey	22.87	—
Radio Corporation	4.00	3.87
Reo Motors VTC	1.37	1.25
Socony Vacuum	10.37	10.25
Standard Brands	5.87	6.00
Standard oil of California	24.37	24.00
Standard oil of Indiana	33.75	33.12
Standard oil of New-Jersey	44.87	44.75
Swift and Cia.	23.25	—
Swift International	22.75	28.12
Texas Corporation	43.75	42.75
Texas Gulf Sulphur	37.50	26.75
Union Carbid	78.87	78.87
Union Pacific	83.50	82.25
United Aircraft	41.75	42.37
United Fruit	69.00	68.00
United Gaz Improvement	7.25	7.37
U. S. Leather	N/cot.	3.50
U. S. Smelting Refining	N/cot.	63.00
U. S. Steel	58.87	59.62
Warner Bros	4.50	4.50
Warren Bros	1.12	1.12
Westinghouse Electric	94.50	93.50
Woolworth	29.87	29.25
Curb Stock:		
American Gaz Electric	25.62	25.00
Brazilian Traction	5.37	5.62
Electric Bond and Share	2.37	2.37
Niagara Hudson and Power	2.62	2.62
United Gas	3.25	3.25
Bancos:		
Bankers Trust	54.50	54.25
Chase National Bank	31.75	31.25
First National Bank of Boston	44.62	53.50
National City Bank of New York	27.75	27.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 22 de julho.

	Fechamento Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.25	18.37
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.25	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.00	10.25
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	157.00	156.00
Atlantic Refining	22.62	23.25
Corn Products	53.00	51.62
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.75	8.75
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	20.37	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	20.75	20.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	12.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	11.87	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	55.00	54.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	19.50	19.37
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	10.25	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	10.25	10.11
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	52.00	51.37

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	N/cot.	7.47
Para setembro	N/cot.	7.63
Para dezembro	7.80	7.77
Para março	N/cot.	7.97
Para maio	N/cot.	8.10

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado desta praça fechou apenas estavel, com alta parcial de 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.49	7.47
Para setembro	7.65	7.63
Para dezembro	7.79	7.77
Para março	7.97	7.97
Para maio	8.10	8.10

Vendas:

No dia de hoje	5.000
No dia anterior	1.000

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado desta praça abriu firme, com alta de 5 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	N/cot.	11.40
Para setembro	11.50	11.44
Para dezembro	11.72	11.60
Para março	11.83	11.71
Para maio	11.91	11.80

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de café desta praça fechou firme, com alta de 14 a 22 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.56	11.40
Para setembro	11.59	11.45
Para dezembro	11.78	11.61
Para março (1942)	11.86	11.71
Paar maio (1942)	12.02	11.80

Vendas

No dia de hoje	77.000
No dia anterior	56.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado, para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 4	8 1/8	8 1/8
N. 7	8.00	8.00
Tipo Rio:		
N. 7	12 1/4	12 1/4
N. 7	11 3/4	11 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 A vista	8.62	8.62
SANTOS:		
Tipo 4 A vista	13.37	13.37
Medellin Excelsior à vista	17.17-25	17.17-25
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	7.49	7.47
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.65	7.63

	Hoje	Ant.
SANTOS: Tipo 4 para entrega em julho	11.56	11.40
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro	11.59	11.45
CACAU: Para entrega em setembro	7.24	7.12
CACAU: Para entrega em outubro	7.31	7.20
AÇUCAR: Contr. nº 3 para entrega em julho	2.53	2.50
AÇUCAR: Contr. nº 3 para entrega em setembro	2.50	2.53

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 22 de julho.

Tipo 4, mole	38$500	38$300
Tipo 5, duro	36$500	35$000
Tipo 5, duro	30$700	30$000
Despacho	5.205	12.633

Mercado — firme — calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 22 de julho.

Passagem	194	1.521
Embarques	3.393	1.418
Entradas	12.228	2.601
Estoque	809.220	809.055

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 22 de julho.

No dia anterior	£
No dia de hoje	88
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.000
Existencia:	
No dia anterior	14.613
No dia de hoje	14.610
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$000
No dia anterior	22$400
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 22 de julho.

Meses	Hoje	Ant.
Outubro	16.72	16.61
Dezembro	16.79	16.76
Março (1942)	16.86	16.80
Maio (1942)	17.01	16.87
Julho (1942)	17.01	16.90
Outubro (1942)	16.98	16.89

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 15 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de julho.

Meses	Hoje	Ant.
American Sport Middling Upland "American Futures"	17.41	17.28
Outubro	16.77	16.61
Dezembro	16.91	16.76
Janeiro (1942)	16.96	16.80
Março (1942)	17.01	16.97
Maio (1942)	17.07	16.90
Julho (1942)	17.03	16.89

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 16 pontos.

Mercado — estavel.

Vendas — 262.000.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil no fechamento cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 24$200.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 2 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 44$500 a 45$500.

Em Nova York — No fechamento alta de 3 a 10 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 5 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA

S. PAULO, 22 de junho.

Meses	Comp.	Vend.
Para julho	51$000	—
Para agosto	52$100	—
Para setembro	52$500	—
Para outubro	54$100	—
Para novembro	54$300	—
Para dezembro	55$300	—
Para janeiro	55$600	—
Para fevereiro	56$100	—
Para março	56$300	—

Vendas — 5.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de junho.

Meses	Comp.	Vend.
Para julho	52$200	—
Para agosto	53$100	53$400
Para setembro	54$200	54$500
Para outubro	55$300	55$500
Para novembro	55$800	56$000
Para dezembro	56$100	56$300
Para janeiro	56$100	57$300
Para fevereiro	56$400	57$400
Para março	56$500	—

Vendas — 7.000 arrobas.

Vendas — Não houve.

(Contrato C)
ABERTURA

S. PAULO, 22 de junho.

Meses	Comp.	Vend.
Para julho	54$800	56$000
Para agosto	55$500	56$300
Para setembro	57$200	—
Para outubro	58$200	—
Para novembro	59$000	—
Para dezembro	60$200	60$400
Para janeiro	60$800	60$900
Para fevereiro	61$100	—
Para março	60$900	—

Vendas — 23.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 22 de junho.

Meses	Comp.	Vend.
Para julho	54$800	56$700
Para agosto	56$300	57$000
Para setembro	57$400	57$700
Para outubro	58$000	58$300
Para novembro	58$500	58$700
Para dezembro	59$100	59$600
Para janeiro	60$300	60$500
Para fevereiro	60$500	62$000
Para março	60$700	62$000

Vendas — 36.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	62$000	54$000
Tipo 5	55$000	56$000
Tipo 6	49$000	50$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de junho.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	828.248
Estoque:	
Hoje	7.082.925
Anterior	7.360.605
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	227.640
Anterior	—
Matas:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000
Sertões:	
Hoje	38$000
Anterior	38$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de açucar abriu calmo com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	2.51	2.61
Para setembro	2.51	2.57
Para Janeiro	2.58	2.57
Para março	2.60	2.59

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de açucar fechou estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	2.54	2.51
Para setembro	2.53	2.57
Para janeiro	2.59	2.57
Para março	2.60	2.59

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de julho.

Usina:	
Hoje	9.072
Anterior	2.080
Banguê	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Anterior	439.492
Hoje	452.643

Açucar exportado:	
Hoje	242.271
Anterior	229.740
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	51$000
Anterior	51$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Cristal:	
Hoje	44$700
Anterior	44$700
Mascavo:	
Anterior	22$000 24$800

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de cacau abriu estavel, com alta de 3 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	7.23	7.20
Para dezembro	7.30	7.33
Para janeiro	7.41	7.36
Para março	7.54	7.44
Para maio	7.59	7.50

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de julho.

O mercado de cacau abriu firme, com alta de 10 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	7.31	7.20
Para dezembro	7.43	7.33
Para janeiro	7.47	7.44
Para março	7.55	7.44
Para maio	7.36	7.52

	Sacos
Hoje	33.000
Anterior	55.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$600	8$680
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso urug.	—	8$510	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$220	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse nos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$370
30 dias	19$280	16$270
60 dias	19$180	16$170

Taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Montevidéu:

A' vista	19$460	16$400

CAMARA SINDICAL
DIA 21

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Japão	—	4$650
Nova York	16$578	19$698
Argentina	—	4$700
Portugal	—	$795
Chile	—	$660
Suiça	—	4$590
Uruguai	—	8$690
Alemanha:		
Verreschungsmar	—	6$065

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES E VIAJANTES

A' vista:	
Dolar	2$547

Alemanha:	
U. Mark	3$600
Escudo	$903
Peso argentino	4$758
Lira	$968
Libra area	79$720
Franco suiço	5$000

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	40.420.549
Desde 1.º do mês	390.454.874
	430.875.423

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme. As negociações realizadas sobre os diversos papeis em evidencia, foram mais desenvolvidas, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	
60 Uniformizadas	790$
20 D. Emissões nom.	785$
3 Idem port.	803$
3 Idem	805$
245 Idem	802$
4 Idem	800$
30 Reajustamento	859$
84 Idem	858$
272 Idem	860$
10 Obrigações 1939	1:010$
Municipais e estaduais	
200 Empréstimo 1904, port.	560$
100 Decreto 1535	197$
39 Idem 3264	195$
1.079 Empréstimo 1931	209$5
107 Idem	210$
21 Pref.º P. Alegre	81$
1 Pref.º Recife	21$
19 Minas 5%, nom.	665$
2 Idem port.	680$
83 Idem 7%	940$
470 Minas 1934 1.ª Série.	176$
67 Idem da 2.ª Série	190$
380 Idem	189$5
4 Idem da 1.ª serie	176$5
540 Idem 3.ª série	189$
1.172 Idem	180$5
1 Idem	190$
156 Pernambuco	91$
91 Idem	90$5
70 Rodoviarias E. Rio	645$
12 S. Paulo	214$
134 Idem	215$
89 Idem Uniformizadas	1:000$
Ações	
80 Bancos: — Funcionarios Públicos	50$
200 Português do Brasil, nom. Ex/Div.º	195$
56 Idem port. C/Div.º	198$
50 Companhias: — Petropolitana	200$
800 S. Jerônimo Ord.º	140$
400 D. da Baía	40$5
750 Sul Mineira Eletricidade — Prf.º	208$
Debentures	
100 Bco. L. Brasileiro	212$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e sem interesse.

A comissão de preço sorteada declarou manter o tipo 7, a base anterior de 24$200 por 10 quilos, na taboa e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	26$200
Tipo 4	25$700
Tipo 5	25$200
Tipo 6	24$700
Tipo 7	24$200
Tipo 8	23$700

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	2.149
Por cabotagem	—
Pela Leopoldina	1.448
Total	3.597
Desde 1º do mês	37.866

EMBARQUES

Rio da Prata	1.425
Europa	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Total	1.425
Desde 1º do mês	59.110
Café doado	50
Consumo local	600
Estoque	247.331
Café revertido ao estoque de 1º de julho	10.549

EMBARQUE DE CAFE'

DIA 22

Exportadores	Sacas
Chile:	
Comp. Nac. Com. Café	300
Mc Kinlay S. A.	1.000
Theodor Wille	1.900
Buenos Aires:	
Vidal	225
Nova York:	
Norton Mc Graw	200
Montinidio:	
Vivacqua Irmãos S. A.	1.200
Sul:	
Felix Fonseca S. A.	110
Total	4.935

Bolsa de Valores de Nova York

ATIVO O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS — ALTA NO CAFE' E NO ALGODÃO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu hoje ativa, e com tendencia para a alta. Os titulos funcionaram firmes. O Mercado de Algodão operou firme, com a cotação de 16.73 para as entregas em outubro próximo.

A libra esterlina abriu a 4.04.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, em alta, com ativo movimento de negocios. Os titulos do governo estadunidense funcionaram firmes. Foram negociados em Bolsa 1.350 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a 4.04.

A borracha foi cotada a 22.50.

O Mercado de Algodão registrou alta de 14 a 16 pontos, sendo o disponivel cotado a 17.41 e o termo, para agosto e setembro, respectivamente, a 16.76 e 16.91.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — No mercado de cereais desta capital, o trigo foi cotado, hoje, a 7.00 pesos o quintal.

O CAFE'

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O mercado de café funcionou em alta, fechando, o Santos, a termo, com uma alta de 22 pontos, vendendo-se 309 lotes. Os contratos Rio oscilaram entre a última cotação e 2 pontos de alta, sendo vendidos 18 lotes. No disopnivel, o Santos 4, e o Rio 7, não mudaram.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, porem, com os preços inalterados.

Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	7.548
Saidas	7.548
Estoque	15.368

Cotações por 60 quilos	
Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Saidas	450
Estoques	10.542

Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	44$500	45$500
Tipo 4	42$500	43$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	33$000	34$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e Paulista:		
Tipo 3 e 5	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	441
Vitelos	82
Suinos	67
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	59
Vitelos	5
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	359
Vitelos	55
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	256
Vitelos	44
Suinos	59
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	
Bovinos	520
Suinos	2

PALACETE VALENÇA PREDIAL S. A.

BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1941
(Relativo ao 1.º semestre)

ATIVO

Imobilizado:		
IMOVEL	2.517:808$600	
MOVEIS E UTENSILIOS	1:393$600	2.519.202$200
Realizavel:		
CAUÇÃO		348$000
Disponivel Imediato:		
CAIXA		6:861$200
Contas de Compensação:		
TITULOS CAUCIONADOS		55:000$000
Contas de Regularização:		
DIVERSAS CONTAS		40:838$400
Total do ATIVO		2.622:249$800

PASSIVO

Inexigivel:		
CAPITAL	1.500:000$000	
FUNDO DE RESERVA	21:488$600	
CONSERVAÇÃO	199:569$200	1.721:057$800
Exigivel:		
CAUÇÃO GARANTIA ALUGUEIS	13:680$000	
IMPOSTO SOBRE RENDA	4:228$700	
JOSE' SIQ. SILVA DA FONSECA — c/Esp.	687:817$600	705:726$300
Contas de Compensação:		
CAUÇÃO DA DIRETORIA		55:000$000
Contas de Resultado:		
LUCROS A DIVIDIR		140:465$700
Total do PASSIVO		2.622:249$800

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941.

Os Diretores: JOSE' DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA, presidente. — ADHEMAR FONSECA, gerente. — MANUEL D'ALCANTARA TAVARES, contador, Reg.º 30.409.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"
EM 30 DE JUNHO DE 1941
(Relativo ao 1.º semestre)

DEBITO

A Impostos	40:838$400
" Despesas Gerais	59.683$400
" Instituto dos Comerciarios	420$000
" Juros e Descontos	2:640$800
" Imposto Sobre Renda	4:228$700
" FUNDO DE RESERVA	7:393$000
" LUCROS A DIVIDIR	140:465$700
Total do DEBITO	255:745$000

CREDITO

De Alugueis	225:895$000
" Taxas e Serviços	29:850$000
Total do CREDITO	255:745$000

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941.

Os Diretores: JOSE' DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA, presidente. — ADHEMAR FONSECA, gerente. — MANUEL D'ALCANTARA TAVARES, contador, Reg.º 30.409.

ÁS PRAÇAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

A "CASA BORLIDO MAIA", DE FERRAGENS LIMITADA, comunica aos seus clientes e amigos e às praças nacionais e estrangeiras em geral, que, por alteração do seu contrato social, elevou o seu capital para Rs. 700:000$000 e admitiu como socios seus antigos auxiliares, SRS. HERCULANO DE ARAUJO LOBO e ANTONIO MANOEL RODRIGUES, continuando os demais socios, SRS. JULIETA AVANCINI REISEN e JOÃO ADONE REISEN, este último na gerencia da Sociedade.

Seus armazens e escritorios permanecerão à rua 1.º de Março n. 104, onde aguardam a continuação das ordens de seus distintos clientes e amigos.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Caldas-B. H.	23	PANAIR	23	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	23	PANAIR	23	S. P.-Poços C.
...	—	CONDOR	23	B. Aires
P. Alegre	23	PANAIR	23	P. Alegre
...	—	CONDOR	23	Florianópolis
B. Aires	23	PAN A. AIRWAYS	23	B. Aires
Belem	23	PANAIR	23	Fortaleza
B. Horizonte	24	PANAIR	24	B. Horizonte
Chile	24	CONDOR	—	...
P. Alegre	24	PANAIR	24	P. Alegre
Cuiabá	24	CONDOR	—	...
B. Aires	24	PAN A. AIRWAYS	24	Miami
Belem	24	CONDOR	—	...
P. Alegre	25	PANAIR	25	P. Alegre
...	—	CONDOR	25	P. Alegre
Miami	25	PAN A. AIRWAYS	25	Miami
...	—	CONDOR	25	Belem
B. Aires	25	PAN A. AIRWAYS	—	...
Fortaleza	25	PANAIR	—	...
Uberaba	25	PANAIR	25	Uberaba

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

BOLETIM N. 147

Expediente do dia 22 de julho de 1941.

Elogios — O secretario geral de Educação e Cultura, tendo em vista oficio que lhe foi enviado pelo cap. José Luiz Jansen de Mello, no qual esse oficial refere a solicitude, dedicação e esforço despendidos para atender a Inspetoria da 1ª Divisão de Infantaria, do Ministerio da Guerra, por ocasião do acompanhamento na Fazenda Barão de Taquara, na montagem do aparelho de som, pelos funcionarios Miguel de Assis, Paul, Antonio da Silva Reis, Paulo Ferreira, Rubens Silva e Oswaldo Fernandes da Silva, resolve louvá-los por esse motivo e determinar que a presente resolução conste de suas respectivas fichas funcionais.

Designações — As professoras extranumerarias, para terem exercicio no Departamento de Educação Primaria:

Cilas de Almeira — Zeny Fernandes Machado — Vera Machado de Araujo — Maria de Lourdes de Souza — Lucia Rangel Reis — Aurora Martins Seabra.

— O diretor de Estabelecimento em comissão Alvaro de Souza Gomes — para dirigir o Centro de Pesquisas Educacionais.

Serviço de Administração

Expediente do chefe — Apresentações:

Apresentaram-se para reassumir o exercicio no corrente mês, no dia 16, Jurema Campos Burlamaqui, professora de curso primario e Maria Luiza Hassak — professora secundária; no dia 17, Marietta Rodrigues dos Santos, professora de curso primario; no dia 18, Eduardo de Oliveira Malheiro, professor de curso secundário e Alba Lima, trabalhador, padrão 13, e no dia 19, Hilda de Souza Gomes, trabalhadora.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designação: — Da professora de curso primario, extranumeraria mensalista, Cicla de Almeida, para o colegio 20-13 "Getulio Vargas", onde já estava em exercicio condicionalmente.

Transferencias: — Da professora de curso primario, readaptada em função administrativa, Lidia Miranda, da sede do 10.º Distrito Educacional, para a sede do 7.º Distrito Educacional.

Das professoras de curso primario, extranumerarias mensalistas, Regina Monteiro de Barros Bittencourt, do colegio 1-7 "Prudente de Morais", por termino de substituição, para a escola 4-13 "Rosa da Fonseca" por conveniencia de ensino.

Gilda Maria de Carvalho Azambuja, da escola 13-10 "Haiti", para a escola 5-14, por conveniencia de ensino.

Margarida Maria de Oliveira Belo, da escola 14-10, para a escola 17-14, por conveniencia de ensino.

Vera Machado Vidal de Araujo, do colegio 19-10 "Mato Grosso", para a escola 1-15 "Professor Coqueiro", por conveniencia de ensino.

Maria Madalena Lopes Martins, do colegio 19-10 "Mato Grosso", para a escola 8-9 "Honorio Gurgel", por conveniencia de ensino.

Aurete Bruno Knaack de Sousa, do colegio 19-10 "Mato Grosso", para a escola 7-11, por conveniencia de ensino.

Do servente, Nelson Sant'Ana de Oliveira, do colegio 17-8 "Pernambuco" para a escola 16-8 "Carlos Gomes".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Transferencia: — Do inspetor de alunos, Antonio Vieira Cavalcanti, do Internato de Educação Tecnico Profissional "João Alfredo", para o Externato de Educação Tecnico Profissional "Amaro Cavalcanti".

O diretor do Departamento de Educação Tecnico Profissional visitou os seguintes estabelecimentos de ensino, em inspeção inicial:

I. E. T. P. "Ferreira Viana", dia 17 de julho.

E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti", dia 18 de julho.

E. E. T. P. "Paulo de Frontin", dia 21 de julho.

I. E. T. P. "João Alfredo", dia 22 de julho.

Internato de Educação Tecnico Profissional "Visconde de Mauá":

José Paulino Teixeira — Compareça à secretaria, com urgencia, para esclarecimentos (procurar D. Maria Candida).

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

363 —	488 —	1.136 —
7.462 —	7.516 —	8.490 —
2.711 —	3.818 —	6.317 —
11.127 —	11.986 —	12.697 —
13.201 —	13.560 —	13.660 —
15.464 —	16.048 —	16.168 —
16.622 —	16.969 —	17.644 —
18.313 —	18.747 —	18.918 —
19.048 —	20.070 —	20.676 —
20.734 —	22.396 —	22.399 —
22.517 —	23.009 —	24.572 —
24.776 —	24.893 —	24.963 —
26.012 —	26.241 —	27.453 —
24989 —	25.700 —	25.852 —
28.072 —	28.524 —	29.344 —
30.636 —	30.670 —	30.868 —
31.354 —	31.384	
Atrasados:		
1.565 —	2.366 —	4.919 —
5.043 —	10.359 —	15.118 —
16.006 —	20.014 —	20.648 —
22.985 —	26.567 —	30.314 —
30.396 —	40.847	

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro

Apresentação de funcionario — Apresentou-se ao serviço, no dia 21 do corrente, por termino de licença, o oficial administrativa Aurea Soares de Souza, que tem exercicio no Serviço de Correspondencia.

— Apresentou-se ao serviço, por termino de ferias, no dia 14 do corrente, o oficial administrativo Benjamin Ferreira Marinho, que tem exercicio no 5º D. A.

Ferias — Foram concedidas, a partir de 1 de agosto p. vindouro, aos seguintes funcionarios, de acordo com a tabela aprovada: Gustavo do Rego Macedo Filho, fiel do Tesouro, com exercicio no 8 T. S.; Vara Oscar da Cunha, extranumeraria, com exercicio no 3 T. S.

Departamento do Tesouro, em 22 de julho de 1941 — (a) Lauro Vasconcellos, respondendo pelo expediente.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Admissão de extranumerarios:

De acordo com o despacho do prefeito, exarado na Secretaria Geral de Educação e Cultura, foi autorizada a admissão dos extranumerarios mensalistas seguintes:

Oficial administrativo — Ophelia Valladares Fernandes.

Inspetora de alunos — Rosa Mendes.

Instrutora de disciplina — Ruth Aracy Rondon Amarante.

Escriturario — Dyrce da Silva Rocha.

Professor de curso noturno — Alyrio Reveilleau.

Nota — Os candidatos acima deverão aguardar edital do Departamento do Pessoal para o efeito de matricula.

Exclusão de extranumerarios:

De acordo com a autorização do prefeito exarada na Secretaria Geral de Educação e Cultura, ficam excluidos da relação de extranumerarios da Secretaria Geral de Educação e Cultura os seguintes servidores:

Jayme Francisco Martins, Mathilde Gordim Lopes, Alfredo Francisco Severiano Justi e Nelson França da Silva.

Despachos do secretario geral:

Oficio n. 258, de 1 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Faça-se, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, a exclusão de Jayme Francisco Martins, Mathilde Gondim Lopes, Alfredo Francisco Severiano Justi e Nelson França da Silva, à vista das informações prestadas, e o expediente de admissão de Rosa Mendes, Alirio Reveilleau, Ophelia Valladares Fontenelle, Ruth Aracy Rondon Amarante e Dyrce da Silva Rocha, de acordo com a autorização do prefeito.

Eduardo Parada Pouça — Fixados em 5:040$000 anuais os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Zaira de Azevedo Coutinho — Indeferido, à vista do parecer do secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do parágrafo 1º do art. 175 do decr.-lei 1.713, de 1939.

Ameyra Isaura Monteiro, mat. 15184, e Isaura Gonçalves da Fonseca — Indeferido. A designação de funcionarios para ter exercicio em determinado nucleo é função da conveniencia do serviço que, sobre todas as outras, deve sempre prevalecer.

Modesta Gonzalez Gomez — Cumpra-se a lei.

Jocelina Rebello da Silva — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Frederico Ferreira da Silva Santos e Nelson José de Souza Pinto — Indeferido. A designação de funcionarios para ter exercicio em determinado nucleo é função da conveniencia do serviço que, sobre as outras, deve sempre prevalecer.

Manuel Maria de Paula Ramos — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Educação e Cultura, onde vai ter exercicio.

Despacho do assistente:

Benedicto Ferreira de Almeida — Compareça para esclarecimentos.

Alba de Barros e Vasconcellos Giesta — Indeferido, visto a comprovação apresentada estar em desacordo com o solicitado.

José Rodrigues Garcia — Anexe o título de nomeação.

Arlindo da Ressurreição, Arthur Alves da Rocha, Flavio Pompeu de Souza Brasil, Francisco Machado e Erutuoso Francisco dos Santos — Anexe os documentos.

Despachos do diretor:

Irenio Brasil — Compareça a este gabinete.

Alzira Rebello Portas — Aceito-se, em termos.

Celia Prudente do Espirito Santo — Restitua-se, em termos.

Virginia Garcia — Indeferido, tendo em vista o disposto no artigo 15 do decreto-lei 1.713, de 1939.

Leonardo Domingues Couto, Vicente Ferreira de Barros, Balduino Tavares Guerra, Zilda Bonavita Rosa, Marcos de Oliveira Lopes e Manuel Branco de Siqueira — Indeferido, em face do laudo médico.

Vaetano Constantino Teixeira — Indeferido, à vista da informação.

Julia dos Santos Lisboa — Compareça, dentro de 24 horas, ao Serviço de Inspeção Médica, deste Departamento, afim de evitar a aplicação da penalidade prevista no artigo 254 do Estatuto.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Paulino Alves de Moura — Reconheça a firma da certidão de casamento.

Palmyra de Souza Lima — Compareça para esclarecimentos.

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAIS

Segunda — Aos sentenciados Moysés Jorge e Antonio José de Oliveira foram concedidos os beneficios do "sursis"; do crime de atropelamento (artigo 306) foi absolvido José Garcia Carneiro.

Quarta — Foram denunciados, pelo crime de ferimentos leves (303), Alexandre Seabra de Oliveira e João Rodrigues Moura.

Setima — Foi absolvido do crime de sedução (267), Leonel Rodrigues Ribeiro.

Oitava — Foram denunciados: pelo crime de atropelamento (306), Manoel Burgo da Fonseca, e por ferimentos leves, José Emilio Feliciano.

Decima terceira — Foi concedido sursis ao sentenciado Alceu Silva.

Decima quinta — Foi absolvido do crime de ferimento leve (303) Manoel Pimenta; foram denunciados por estelionato (338) Cid Afonso Guerra, Alexandre Madruga e Armando Achur, e por ferimento leve, Antonio Aires.

Decima sexta — Foram denunciados: por atropelamento (306), Deolinda Figueiredo Franco e Delfino Viana, e por sedução, Americo Antonio Guimarães Rosa.

FALENCIAS E CONCORDATAS

DESPACHOS

2ª Vara Civel

João Simão — Julgada procedente a reivindicação de Caixas Registradoras National S. A.

Fernandes Soares e Cia. — Julgada procedente a reivindicação de Moreira Fernandes e Cia., C. Torres e Cia., Muller e Cia. Ltd., Frigorifico Wilson do Brasil, Soares Bastos e Cia., Irmãos Galdeano e Cia. Ltd., A. C. Mansanto e concedeu a diaria de 15$000 para o falido.

Moisés Melo — Reformada a decisão agravada para o fim de declarar liquidatario da massa falida de Moises Melo o advogado Milton Barcelos.

3ª Vara Civel

Cita S. A. — Mandado incluir no passivo da massa o credito retardatario de Francisco Paula Maciel.

8ª Vara Civel

Radio Vera Cruz S. A. — Reconsiderado o despacho de fls. 267 para autorizar as despesas de 20$ e 1:000$, constantes do orçamento de fls. 264. Alem disso, autrizou as despesas até o montante de 2:000$000, para conservação e aquisição de material imprecindivel ao funcionamento da estação.

Francisco e Cia. — Nomeado comissario da concordata Carlos Sá Roque.

Assembléia de Credores

Está marcada para hoje, na 6ª Vara Civel, a de Rafim Tamas Sraun.

SENTENÇAS PUBLICADAS

2ª Vara Civel

Prestação de contas — Luiz Oliveira Campos x Guilhermina Santos Goulart — Julgada, em parte, procedente a ação.

5ª Vara Civel

Executiva — Artur Bibiano Oliveira x Claudionor Cardoso Macedo — Decretada a nulidade do processo a partir da penhora.

Ordinaria — Santiago Bouzano Benipost x Abilio Augusto Lopes — Julgados improcedentes os embargos.

8ª Vara Civel

Executivo — Salvador José Martins Souza x Benedito Matias Alves — Julgados por sentença os artigos.

14ª Vara Civel

Executivo — J. Simão e Cia. x Jacques Saltiel — Julgados improcedentes os embargos.

4ª Vara Civel

Dissolução — Frederico Meisel Fritz Knauer — Julgado por sentença o acordo.

Executivo — Publicidade Cruz de Malta Ltd. x Jaime Duarte — Julgada procedente a ação.

Embargos — A. Paiva e Irmão x Manoel Joaquim Veiga — Julgada procedente a ação.

Furtaram enorme quantidade de chumbo

Tendo a Companhia Telefônica de Niteroi apresentado queixa á policia fluminense de que vinha sendo desviado de seu serviço grande quantidade de encanamento de chumbo, foi pela mesma iniciada as diligencias necessarias para apurar o fato.

Depois de regular trabalho, foram presos os seguintes individuos, todos eles envolvidos no fato: Nival da Silva Pereira, residente á rua Benjamin Constant n. 288; Humberto Paterna, residente á rua Teixeira de Freitas n. 259; Octacilio Almeida, residente no Morro do Martins n. 113; Antonio Braga, residente á rua São Luiz n. 271 e os cumplices Valter Ferreira e Valter Mendonça.

Foram já apreendidos cerca de 500 quilos de chumbo em poder dos seguintes compradores: José Vaz Macedo, Alfredo Cardoso, Adelito Costa, João Barbeto e João Antonio Martins Lorena.

Tanto os culpados como os compradores do furto estão sendo processados pela Delegacia da capital.

Reuniões e Conferencias

Academia Brasileira — Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, a sessão pública da Academia Brasileira de Letras, comemorativa do centenário de Salvador de Mendonça, criador da cadeira n. 20, de que é patrono Joaquim Manoel de Macedo.

Falarão os presidete da Academia, sr. Levy Carneiro, e o sr. Mucio Leão, atual ocupante daquela cadeira.

A entrada será franca.

"A literatura da Alemanha" — Em prosseguimento da série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a -941), organizada pela Diretoria da Academia Brasileira de Letras, será realizada na próxima terça-feira, ás 17,15 horas, a setima conferencia, devendo ocupar a tribuna frei Mansueto Kohman, lente da Faculdade Católica de Filosofia, o qual dissertará em português, sobre a literatura na Alemanha naquele periodo.

Será franca a entrada.

Rotary Club do Rio de Janeiro — Realizar-se-á, na próxima sexta-feira, ás 12 horas, no Automovel Clube, sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, a reunião plenaria do Rotary Club do Rio de Janeiro.

Falará sobre "Aerotofotografia" o comandante Dias Costa..

Diversas patentes de nossas forças armadas estarão presentes.

Sociedade Supermentalista — Sob a presidencia do sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia:

Sr. Bernardo Assumpção — "A melhor herança" — considerando que cada geração em sua época deve produzir o melhor possivel em bem da coletividade louvou as boas sementes lançadas pelos nossos antepassados, permitindo vivermos num ambiente de paz, exaltando as responsabilidades e deveres da geração atual na salvaguarda e melhoria desta herança.

— Sr. Bernardo Bastos — "Vontade" — demonstrando que tudo dentro do ambito das realizações humanas pode ser alcançado pela vontade educada e disciplinada.

Sr. Gerson Paula Lima — "O pensamento e sua origem" — estudo da anatomofisiologia do aparelho circulatorio sanguineo, sistema nervoso e glandular para descrever a maneira como se comportam em face dum pensamento, positivo ou negativo, bom ou mau, destacando a importancia da reeducação mental no estado de saude fisica individual.

Uma conferencia sobre "A tradição brasileira, através obras de arte"

Como última oportunidade de ser apreciada pelo público, encontra-se exposta nos salões do High Life Clube, na rua Santo Amaro, a coleção de obras de arte do sr. Djalma Fonseca Hermes.

No recinto dessa exposição, o professor Celso Kelly realizará, na tarde de hoje, ás 17 horas, uma palestra em torno da galeria histórica, apontando as obras de arte que se devem ás duas missões artisticas que visitaram o Brasil antes de sua independencia: a que acompanhou Nassau, por ocasião do dominio holandês, da qual avulta a figura de Franz Post, e a que veio por ocasião da permanencia de d. João VI no Brasil, conhecida sob o nome de missão Lebreton, na qual figuram os Taunay, Debret, Ferez e outros.

A seguir, aproveitando o material exposto, o conferencista indicará as obras de arte que fixaram a figura de d. João VI, a de Pedro I e a de Pedro II.

Após a conferencia, terá lugar mais uma visita ás galerias.

ESTADO DO RIO

[illegible] RÃO A CENTRAL DE MACABU'

Em visita ás obras da Central Hidro-Eletrica de Macabu', um grupo de alunos e professores da Escola Técnica do Exercito partirá hoje de automovel ás 8 horas de Niterói para o municipio de Macaé, em companhia do secretario de Viação fluminense, que é tambem professor do estabelecimento de ensino militar citado.

De Macaé, aqueles oficiais seguirão pela estrada de ferro até Glicerio, onde está sendo construida aquela Centra Elétrica.

Durante essa excursão, que se prolongará por quatro dias, aqueles militares conhecerão tambem os serviços da estrada de Niterói-Campos e o revestimento rodoviario que o Estado está executando.

A RESIDENCIAS DOS JUIZES NAS COMARCAS

O corregedor geral da Justiça baixou uma portaria mandando que o pretor de Niterói, sr. Antonio Pinto de Avellar Fernandes, remetta áquella Corregedoria a sua declara-[illegible] demora havida.

O referido serventuario da justiça fluminense é o unico que ainda não cumpriu a determinação do corregedor no sentido da comunicação de suas residencias nas respectivas comarcas.

A INAUGURAÇÃO DO ESTADIO "CAIO MARTINS"

A inauguração oficial do Estadio "Caio Martins" antigo canodromo adaptado, em Niterói pelo governo do Estado do Rio, será feita no "Dia da Patria", a 7 de setembro vindouro, conforme determinação do interventor federal. Nessa ocasião, os alunos de todos os estabelecimentos de ensino publico de Niterói realizarão, naquela praça de esportes, uma grande demonstração de educação fisica, da qual participarão, tambem, os estudantes dos colegios particulares locais.

Assim, em obediencia ás recomendações do interventor, o chefe do Serviço de Educação Fisica estadual reuniu, no seu gabinete, os varios auxiliares da aludida repartição que funcionam nos institutos de ensino mencionados, afim de tomar uma serie de providencias para a proxima inauguração do estadio.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO VISITOU NITEROI

Em companhia do reitor da Universidade do Brasil, o ministro Gustavo Capanema esteve, ontem, pela manhã, em Niterói, visitando varias instituições ali instaladas pelo governo do Estado.

O titular da pasta da Educação e Saude Publica chegou á capital fluminense de lancha, juntamente com o interventor federal.

Em seguida, o interventor Amaral Peixoto convidou o ministro e o professor Leitão da Cunha a conhecerem os varios grupos escolares em construção na capital fluminense, assim como o Estadio "Caio Martins" e a Escola do Trabalho, no Barreto.

O DIA DE S. CRISTOVÃO E OS MOTORISTAS FLUMINENSES

Os motoristas catolicos integrantes do quadro social do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Niterói, no proximo dia 25 do corrente, dia consagrado á memoria de São Cristovão, padroeiro da classe, mandarão rezar uma missa em louvor áquele martir do cristianismo, ás 8 horas da manhã, no altar ereto na igreja de Sant'Ana, á rua Benjamin Constant.

Para esse ato de fé, aqueles motoristas convidam todos os demais colegas, familias, e aos demais catolicos.

A' noite, ás 19,30 horas, sairá a procissão que partirá em automoveis da igreja de Sant'Ana conduzindo a imagem de São Cristovão e que cumprirá o seguinte itinerario: Benjamin Constant — São Lourenço — Marechal Deodoro — Praça Martin Afonso — 15 de Novembro — Vd. de Uruguai — José Clemente — Visconde Rio Branco — Conceição — Dr. Celestino — Marquez do Paraná — São Lourenço — Benjamin Constant e igreja.

A imagem de São Cristovão será precedida de dois "batedores", gentilmente cedidos pela Delegacia de Transito.

Para breve a creação do vocabulario de esportes

Em virtude da permanencia do general Newton Cavalcanti na capital paulista, e da impossibilidade do sr. J. E. Macedo Soares comparecer ao salão de despachos do ministro Gustavo Capanema, deixou de ser realizada, ontem, a reunião marcada do Conselho Nacional de Desportos.

Nova reunião foi marcada para terça-feira vindoura.

— Segundo comunicação enviada ao major Barbosa Leite, secretario do Conselho Nacional de Desportos, o general Newton Cavalcanti somente regressará na próxima sexta-feira a esta capital, devendo tomar parte na reunião de terça-feira próxima.

— Na próxima sexta-feira, ás 17 horas, reunir-se-á no salão de despachos do ministro Gustavo Capanema, a comissão encarregada de apresentar um projeto da nova linguagem esportiva.

Teve o craneo fraturado em virtude do acidente

Quando pretendia atravessar a rua do Riachuelo foi colhida por um automovel, perto de André Cavalcanti, a doméstica Celina Alves da Silva, de 40 anos de idade, casada e residente á rua Souza Barros n. 204.

Em consequencia, sofreu fratura do parietal esquerdo, alem de contusões e escoriações generalizadas.

Celina foi conduzida ao Posto Central de Assistencia, e mais tarde, dada a gravidade do seu estado, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Morreu em consequencia das graves queimaduras

No Hopital de Pronto Socorro, onde se achava internada, faleceu ontem á noite a menina Ruth, de 4 anos de idade, filha de Jorge Ramos, residente á rua da Alegria n. 278.

Ruth, conforme divulgamos ha dias, fora vitima de doloroso acidente com agua fervente, na residencia paterna.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O nome de Luis de Camões numa escola municipal

Tendo em vista a próxima chegada ao Rio da embaixada portuguesa chefiada pelo sr. Julio Dantas e homenagens especiais que lhe serão prestadas, o prefeito resolveu organizar a solenidade em que será dada a denominação de Luiz de Camões a uma des escolas públicas do Distrito Federal.

Declarem o fim a que se destinam os atestados

O major Filinto Muller acaba de determinar ás autoridades distritais, que, ao fornecerem qualquer aestado, exijam sempre nos respectivos requerimentos a declaração do fim a que se destinam, devendo os termos em que são passados esses documentos torna-los nulos, se requeridos de modo capcioso, afim de que não possam produzir efeitos contraditorios e prejudiciais á propria policia.

CASAS E APARTAMENTOS — EMPREGOS — DIVERSOS — TERRENOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 — TELEFONES 43-7482 e 43-9933

BOLSA DE IMOVEIS

ANO II — BOLETIM DE 23 DE JUNHO DE 1941 — N. 102

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negocios apregoados dirigir-se diretamente aos escritorios dos Corretores

ZUMALA' BONOSO

(Rua Siqueira Campos, 7 — Loja-Esquina Av. Atlantica)

VENDO — 80 contos, á rua Baltazar Lisboa, predio de um pavimento, construido em centro de terreno de 15 x 35.

VENDO — 1.200 contos, em Copacabana, area de terreno em zona de 12 pavimentos, com 1.500 metros quadrados.

VENDO — 750 contos, edificio próximo da Gloria, com 18 apartamentos em 5 pavimentos, rendendo 9 % liquidos.

VENDO — 155 contos, na Tijuca, próximo á Praça Saenz Pena, predio moderno com 4 quartos, 2 salas, garage, etc.

VENDO — 275 contos, em Copacabana, rico apartamento, duplex, contendo 5 salas, 5 quartos, 2 banheiros em cor, garage e confortaveis instalações de serviço.

VENDO — 2.500 contos, na zona Sul, solido edificio de apartamentos dando boa renda.

VENDO — 110 contos, apartamento de frente do 10º andar.

MATOS PIMENTA

(Av. Rio Branco, 128-1º, s. 102)

VENDO — 200 contos, junto á rua São Clemente, magnifico terreno plano e muito arborizado, com 20 x 80.

VENDO — 2.800 contos, próximo ao Jardim da Gloria, grande predio de apartamentos, novo, rendendo 352 contos anuais.

VENDO — 500 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel e confortavel, com 5.000 mts.2 de terreno plano, situado no ponto mais valorizado do bairro.

VENDO — A 10 contos o metro quadrado, ótima esquina junto do melhor ponto da Av. Rio Branco.

VENDO — A 3 contos o metro quadrado, ótimo terreno na rua Senador Dantas.

VENDO — 750 contos, em Catumbi, conjunto de edificios rendendo ...... 92:400$000 anuais, com mais de 6.000 metros de terreno.

VENDO — 400 contos, no Lido, facilitando o pagamento, uma das mais belas residencias.

VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessoa, terreno de 11,50 x 25.

COMPRO — Até 400 contos, em qualquer bairro, predio com renda minima de 8 ½ %.

COMPRO — Até 200 contos, em Copacabana, apartamentos no 2º ou 3º pavimentos, com 4 dormitorios, 2 banheiros.

JOSE' BAUER

(Av. Rio Branco, 77 — 3º, s/1)

COMPRO — 1.000 contos, Laranjeiras ou Botafogo, predio em centro de grande terreno com amplos salões.

COMPRO — 1.000 contos, Petropolis, Avenida Koeller, predio para familia de alto tratamento, em centro de bom terreno.

COMPRO — 500 contos, Copacabana até Leblon, predio moderno, de preferencia de pedra, em centro de terreno de 15 x 40, distante do mar uns 200 metros. Não serve esquina.

COMPRO — Avenida Vieira Souto, terreno de 20 a 30 metros de frente por 40 a 50 de fundos.

COMPRO — No centro comercial, predio com mais ou menos 600 m2 e 10 metros de frente minima.

COMPRO — Cáis do Porto, predio em terreno de 20 x 50.

COMPRO — Na Urca, pequeno terreno.

COMPRO — Gavea, terreno com 300 a 500 m2.

M. SAYER

(Av. Rio Branco, 117 — 3º, s/322)

VENDO — 17 contos, Jacarepaguá, casa com 1 sala, 2 qts., jardim na frente, junto á rua Candido Benicio.

VENDO — 900 contos, Estrada Rio-São Paulo, fazenda com 350 alqueires geometricos, mixta, produzindo boa renda.

COMPRO — 3.000 contos, Centro, predio proximo á Avenida, com qualquer renda.

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Antonio Ferreira. Vend.: Alexandre Ramos. Local: rua Clarimundo de Melo. Tamanho: 10,00 x 44,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Luiz Vilar. Vend.: Otavio G. Vieira. Local: rua Visc. de Jequetinhonha. Tamanho: 7,10 x 12,45. Preço: 70:000$000.

Comp.: Siegried Rambauske. Vend.: Guinle e Irmãos. Local: Estr. Velha da Tijuca. Tamanho: 10,00 x 35,00. Preço: 18:000$000.

Comp.: Serafim S. Sobrinho. Vend.: Nadia Soledade Miranda. Local: rua Piratininga. Tamanho: 13,50 x 40,80. Preço: 35:000$000.

Comp.: Enio S. Lejage. Vend.: Cia. Progresso Ind. Brasil S. A. Local: Est. G. Serra. Tamanho: 111,00 x 277,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Inocencio P. Bandeira. Vend.: Imobiliaria Higienopolis S. A. Local: rua M. de Morais, 805. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 5:000$000.

PREDIOS

Comp.: Fernandes C. da Silva. Vend.: Alice N. Pereira. Local: rua Santiago, 432. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 17:000$000.

Comp.: Luiz de Souza Lima. Vend.: Adriano de Souza Lima. Local: rua Itaú, 101. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 16:000$000.

Comp.: Alexandre O. Brigido. Vend.: Mario Dionisio Pires. Local: rua F. Bernardino 48. Tamanho: 10,00 x 34,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Matilde Camal. Vend.: Jesuina C. Rondell. Local: rua Bolivar, 176. Tamanho: 8,00 x 25,00. Preço: .. 90:000$000.

Comp.: Claudionor Batista. Vend.: Junqueira e Cia. Ltda. Local: Travessa P. 119. Tamanho: 14,00 x 30,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Constantino R. Fernandes. Vend.: José S. Fernandez. Local: rua General Bruce 429. Tamanho: 4,95 x 30,15. Preço: 40:000$000.

Comp.: José Maria Monteiro e outro. Vend.: Jenira Lavoura Campos. Local: rua Paula Brito, 262. Tamanho: 20,00 x 30,00. Preço: 17:000$000.

Comp.: Almerinda Leite. Vend.: S. A. Cia. Imoveis P. Celeste. Local: Av. Menezes, 9. Tamanho: 8,00 x 36,00. Preço: 7:000$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Cornelio Candido de Andrade Gama, rua Santa Clara, 257.

Heleodoro da Nova Monteiro, rua Gratidão, 90.

Cia. Progresso Industrial Brasil, rua Fonseca, 57.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(Av. Rio Branco, 137-5.º s/510 e 511)

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, 2 lotes de esquina, lado da sombra, com 34,50 x 22.

VENDO — 450 contos, á rua Barão de Bom Retiro, grande area com 100 x 160.

VENDO — 190 contos, no Leblon, junto á praia, lado da sombra, predio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 12 x 30.

VENDO — 400 contos, junto á praia de Botafogo, terreno de 24 x 50.

VENDO — 300 contos, em Santa Teresa, luxuoso palacete com 3 banheiros completos, sala de bilhar, 2 garages, etc., em centro de terreno de 25 x 32.

VENDO — 110 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apartamento no 10.º andar de edificio acabado de construir, 40 % pela Tabela Price.

VENDO — 75 contos, em Bonsucesso, proximo á estação, 2 predios novos e um terreno de esquina.

VENDO — 650 contos, junto á Av. Atlantica, lado da sombra, terreno de 20 x 20.

VENDO — 140 contos, em Santa Teresa, predio novo, de fino acabamento, com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de criados, etc., em centro de terreno de 12 x 32.

VENDO — 250 contos, á rua S. Clemente, terreno de esquina, lado da sombra, com 29,50 x 16.

VENDO — 155 contos, á rua dos Invalidos, predio antigo rendendo 20:400$, em terreno de 8 x 50.

VENDO — 230 contos, em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, predio de 2 pavs., com garage e em centro de terreno de 10 x 50.

F. R. DE AQUINO & C. LTDA.

(Av. Rio Branco, 91-6º s/1 a 13)

VENDO — 380 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim, ótimo palacete de esquina, em centro de jardim. Terreno de 22x 48.

VENDO — 100 contos, Botafogo, rua Real Grandeza, magnifico terreno de esquina, proprio para construção de predio de apartamentos.

VENDO — 100 contos, Centro, inicio da Ladeira de Santa Teresa, junto aos Arcos, predio adaptado em tres apartamentos. Renda mensal acima de 1:000$000.

VENDO — 270 contos, Tijuca, rua Conde de Bonfim, proximo á rua Uruguai, terreno de 22 x 50, com uma casa velha, rendendo mensalmente ... 1:200$000.

COMPRO — De 250 a 500 contos, Copacabana ou Ipanema, terreno ou predio para residencia.

JOÃO PROENÇA

(Buenos Aires, 41 - 3.º)

VENDO — 180 contos, no Leblon, em rua perpendicular á praia, ótimo lote de terreno medindo 20 x 30, a 50 metros da Avenida Delfim Moreira.

VENDO — A 7:500$000 o metro de frente, á rua Dom Pedrito, no Leblon, grande area de terreno medindo 82 metros de frente por 40 metros de fundos.

COMPRO — Na Av. Vieira Souto, ou começo de Delfim Moreira, terreno com 30 metros de frente por 40 a 50 metros de fundos.

COMPRO — Até 500 contos, edificio de apartamentos na zona Sul, dando 8% liquidos.

COMPRO — Em torno de 200 contos, apartamento em Copacabana, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, entre a Avenida Atlantica e na Avenida Copacabana, inclusive.

COMPRO — Até 60 contos, pequeno apartamento em edificio já construido, no Flamengo, Botafogo ou Gavea.

COMPRO — Até 800 contos, na zona Sul, edificio de apartamentos dando 8% de renda liquida.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(Rua da Quitanda, 111 — 1º s. 18)

VENDO — 300 contos, Jacarepaguá, sitio de recreio. A casa é luxuosa, e muito confortavel, de construção recente, tendo lareira, agua quente e fria, luz e telefone embutidos. Os cavalos de montaria, cachorros policiais, cabras e carneiros, ficarão tambem pertencendo ao comprador. O terreno mede 20.000 m2

RUBENS GOMES

(Assembléia, 104-5.º)

VENDO — A Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — A Av. Rio Branco, otimo local para instalação de um banco.

VENDO — 5.800 contos, na zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 4.200 contos, no Flamengo, excepcional esquina com 50 metros de frente.

VENDO — 1.000 contos, uma das melhores fazendas do Estado do Rio.

VENDO — 750 contos, junto á rua Paissandú, lote de 33 x 90.

VENDO — 360 contos, á Av. Rui Barbosa, apartamentos construidos em edificio de um por andar.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18 x 21.

VENDO — 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitorios e 2 salas.

VENDO — 250 contos, Botafogo, ampla residencia propria para grande familia, construida em centro de terreno.

VENDO — 220 contos, junto á Av. Atlantica, luxuoso apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros de luxo, garage, etc.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitorios, 2 salas, banheiro de cor, ótima cosinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 190 contos, Ipanema, junto ao jardim do Canal, ótima esquina de 17 x 30.

VENDO — 180 contos, á Av. Ataulfo N. de Paiva, excepcional esquina com 600 m2.

VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15 x 30.

COMPRO — A Avenida Atlantica, terreno com metragem superior a 11 metros.

COMPRO — Em Botafogo, terreno com metragem superior a 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(Assembléia, 104-6º, s/611)

VENDO — 140 contos, á rua Vitorio da Costa, predio novo com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias.

VENDO — 62 contos, em Sata. Teresa, terreno de 31 x 82, descortinando lindo panorama.

VENDO — 550 contos, em Ipanema, esquina, junto á praia, palacete moderno com 5 dormitorios, banheiro de marmore, garage para 2 carros e todo o conforto.

VENDO — A partir de 65 contos, apartamentos nos bairros de Flamengo, Copacabana e Botafogo.

VENDO — 230 contos, com facilidades de pagamento, confortavel apart. na Avenida Atlantica, 6º pav., com 7 quartos, 2 salas, saleta, 2 banheiros completos, copa e demais dependencias.

COMPRO — Até 250 contos, em Botafogo, residencias modernas.

COMPRO — Em Copacabana, em ruas transversais, longe da praia, residencias embora precisando de obras, ou terreno bem localizado.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Armando Neves de Andrade, Olivio Pedro de Araujo, José Fernandes Sardinha, Honorio Castello Branco, Oswaldo Tavares de Macedo, Olympio Mellin, Alberto Stultz, Eugenio da Cunha Barros, Severino Dantas Padilha, Alvaro Santiago, Geraldo Accioly;

Senhoras: Pedrina Cordeiro de Almeida, espôsa do sr. Leontino M. de Almeida, Sonia Ricardini de Oliveira, esposa do sr. Hermeto de Oliveira;

Senhorita Nely Souto, filha do sr. Clarindo Souto;

Menino Enio, filho do sr. Alvaro Cotia dos Santos;

Menina Gerusa, filha do sr. Paulo Moura Brito.

— Faz anos hoje o sr. Osiris de Almeida Freitas, clinico nesta capital, chefe do Serviço Medico do Departamento de Vigilancia e do S. Cristovão A. C.

— Foi muito cumprimentado ontem, por motivo do seu aniversario natalicio, o sr. Mario Marques Lisboa, oficial de gabinete do ministro da Justiça.

— Passou ontem a data natalicia da sra. Alcina Maria Lessa Cavalcanti, espôsa do 1º tenente do Exército José Andrêssen Cavalcanti.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Arlindo, filho do sr. Thomas Aroeira e sra. Elisa dos Santos Aroeira;

— Jair, filho do sr. Malvino de Queiroz Sant'Anna e sra. Maria do Carmo Paternosso Sant'Anna;

— Lygia, filha do sr. Waldemar de Araujo Contreiras e sra. Alice Xaner Contreiras;

— Myriam, filha do sr. Arnaldo Duarte de Barros e sra. Hercilia Torres de Barros;

— Dalia, filha do sr. Aldo Moniz de Azevedo e sra. Iracema Gouveia de Azevedo;

— Neusa, filha do sr. Olyntho Caruso e sra. Josella Barreto Caruso;

— Marilda, filha do sr. Mario Guimarães Suzano e sra. Ilda Manhães Suzano;

— Inaldo, filho do sr. Jeronymo de Lacerda Filho e sra. Lilian Botelho de Lacerda;

— Salvio, filho do sr. José Lucio de Andrade e sra. Zaira Montalvão de Andrade;

— Decio, filho do sr. Ernani Alves Saldanha e sra. Maria da Gloria Lameirão Saldanha.

— Acha-se em festas o lar do sr. Aristoteles Luzardo e sra. Alda Monsão Luzardo, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Alfredo Severo. O recem-nascido é sobrinho do embaixador Baptista Luzardo.

FESTAS

Realiza-se hoje, no Clube Paissandú, na rua Siqueira Campos, sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros às Vitimas da Guerra e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, um chá-"cock-tail", destinado a angariar socorros para as vitimas norueguesas da guerra.

A reunião será patrocinada pelas senhoras Oliveira Passos, Woolman, Laurita Raja Gabaglia, Banfield, Arnaldo Oliveira, Ruth Janer Haegler, Thurmann Nielsen, Solume e Birkeland.

Lindas bonecas vestidas de camponesas norueguesas serão oferecidas á venda por senhoritas, tambem vestindo a indumentaria daquele povo escandinavo.

Outro atrativo consistirá no "smorbrod" e a "aquavit", tipicos da Noruega, que serão servidos.

— Pela primeira vez entre nós será realizado um autentico concerto infantil, nele predominando, não só a qualidade das vozes, como tambem as músicas que serão interpretadas. Trata-se de canções infantis, especialmente compostas para as crianças brasileiras pelo maestro Arnold Gluckmann, com poesias tambem infantis, escritas por Amaryllo de Albuquerque.

Esse concerto, que será patrocinado pelo sr. Carlos Drummond de Andrade, secretario do ministro da Educação, terá lugar no próximo dia 4 de agosto, no Teatro Ginastico Português e certamente alcançará seguro êxito pela novidade de que se revestirá e pelas belas páginas de música que serão interpretadas.

HOMENAGENS

Todos os anos, no dia de hoje, os funcionarios do Serviço Medico do Departamento de Vigilancia e dos demais serviços dessa repartição municipal costumam reunir-se no gabinete do sr. Osiris de Almeida Freitas, chefe daquele Serviço, afim de lhe testemunharem seu regosijo pelo transcurso de sua data natalicia.

E' o que irá suceder hoje, quando aquele chefe de serviço, que desfruta gerais simpatias dos funcionarios do Departamento de Vigilancia, pela maneira com que sabe dirigir os respectivos serviços de assistencia medica, terá de verificar o quanto, realmente, tem sabido conquistar a amizade e o reconhecimento dos mesmos funcionarios.

— Os funcionarios da 6ª Secção do Serviço de Material farão celebrar no dia 25, ás 10.30, na igreja da Candelaria, missa votiva em ação de graças, para assinalar a passagem do segundo aniversario da administração do capitão Landry Salles, na direção do Departamento dos Correios e Telegrafos.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos e colegas do sr. Rezende Silva, diretor da Recebedoria do Distrito Federal, aproveitando a passagem, no dia 25, de seu aniversario, fazem celebrar, no altar-mor da igreja da Candelaria, ás 10 horas, missa em ação de graças.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Anta Busoli Santoro, 9 horas, igreja de Santo Antonio (largo da Carioca); Marcilio Gonçalves e Euridice Gonçalves, 9 horas, Catedral Metropolitana; Joaquim Gomes da Silva, 8 horas, convento de Santo Antonio; Mercedes de Oliveira Almeida Cerqueira, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Luiz de Sá e Albuquerque, 10.30, igreja da Candelaria; Cayrbar Patricio Junior, 10 horas, igreja do Bom Jesus (rua Uruguaiana, esquina de General Camara); Herminia da Cunha Caminha, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Rodolpho da Costa Tinoco, 10 horas, igreja de São Pedro.

No mundo cinematografico

Eduardo VII

Mais uma personagem de "Eduardo VII"

"Eduardo VII", um filme "real" visto e aplaudido pela Casa Real Inglesa e por todos os reis e estadistas do velho continente "Eduardo VII", embora focalizando os últimos anos da era vitoriana, é de uma atualidade espantosa, pois apresenta personagens históricos de importancia transcendente no panorama politico mundial. A figura do monarcha britannico que durante quarenta anos foi Principe de Gales (aliás o mais gran-fino, e elegante dos Principes de Gales) foi revivida de maneira prodigiosa por Victor Francen, esse ator francês de tantas peliculas inesqueciveis. Gaby Morlay secunda-o, sendo que Pierre Richard Willm, Arlette Marchall, Jeanine Darcey, Jean Galland e muitos outros comparecem.

Fantasia

Sabe-se que Walt Disney, em colaboração com os engenheiros do seu estudio e da RAC, introduziram em "Fantasia" novos sistemas de gravação e reprodução de som, sistemas esses que exigem certos detalhes de conformação, instalação, etc., afim de que o público possa ouvir em toda a sua amplitude, em toda a sua riqueza, os maravilhosos efeitos sonoros de "Fantasma". Era, portanto, mister, encontrar casas exhibidoras que oferecessem todas essas possibilidades, e, para escolhel-as, estiveram aqui técnicos do estudio de Disney, que finalmente indicaram o cinema Pathé, do Rio de Janeiro, e Rosario, de São Paulo, para exibir "Fantasia". A obra prima de Walt Disney teve a colaboração de Leopold Stokowski e Orquestra Sinfonica de Filadelfia.

Estas Granfinas de Hoje...

Lana Tuner em "Estas granfinas de hoje..."

Movimentado filme, cheio de malicia e de "verve"! Sátira finissima ás nossas granfinas de hoje. Situações maliciosas. Ambiente de luxo. Alegria e mocidade. Um filme que obriga a rir gostosamente, com Lana Turner, Lew Ayres, Anita Louise, Tom Brown, Jane Bryan, Owen Davis Jr., Ann Rutherford, Marsha Hunt e Betty Mary Hugues.

Lana Turner vae provocar muitas paixões, com seu "sex" e um corpo feito com todos os pecados das terras tropicais.

Lua de Mel Para Três

"Lua de mel para três" é o tal famosissimo filme da Warner, cuja filmagem foi interrompida por duas longas e tumultuosissimas semanas, porque... Ann Sheridan e George Brent, seus protagonistas, empolgados e incendiados com a historia que viviam, deante das "cameras", sob a conduta de Lloyd Bacon, não resistiram á violenta fome de beijos reaes, que os atacou e, simplesmente, deram o fora, deixando diretor, estudio, colegas, tudo "á francesa", indo procurar, numa encantadora ilha, deante de Los Angeles, refugio para iniciar um escandaloso recreio, que muito deu que falar.

Ora, sendo assim, incendiario e brejeiro, "Lua de mel para três" deve ser visto com calma.

A historia de "Lua de mel para três", conforme dá a entender o titulo do filme, é uma historia moderna, alegre e que vai dar que falar...

Sheridan e Brente estão, de fato, "impossiveis".

Com eles, para atrapalhar surgem Charles Ruggless, Osa Mussen, Jane Wyman e Lee Patrick.

O Morro dos Ventos Uivantes

Merle Oberon a insinuante Cathy de "O morro dos ventos uivantes"

Os grandes amores, os que se transfiguram no enlevo de uma grande paixão, como acontece com Heathcliff — o heroi de 'O Morro dos Ventos Uivantes" — chegam a compenetrar-se de que o amor está encarnado na sua propria pessoa. Quando Cathy — Merle Oberon — tem de separar-se do homem a quem uniu o seu destino, mas obrigada a casar com um terceiro, ele diz-lhe no último encontro, justo ao penhasco que ambos haviam convertido em castelo, dando azas ao seu pensamento:

— "Eu sou Heathcliff... Eu sou o amor! E o amor está em mim... no meu olhar... nas pulsações do meu coração!...

De fato, Cathi devia pertencer a outro homem. E pertenceu. E' David Niven, o que se fez seu esposo, mas quase que só aos olhos da humanidade porque, de coração, ela continuará pertencendo ao homem rústico que lhe despertou os sentimentos e a sensibilidade para tão grande amor. Laurence Olivier, Merle Oberon e David Niven voltam em "O Morro dos Ventos Uivantes", renovando com emoção de um harmonioso e espiritual romance o encanto do público carioca que já uma vez consagrou essa produção de Samuel Goldwyn.

Dulcy

Ann Sothern e Ian Hunter em "Dulcy"

Ann Sothern, a loura endiabrada de tantos filmes engraçados, na pele de "Dulcy", uma "ventania" loura, uma criatura especialista em complicar todas as coisas, em deixar todo o mundo em calças pardas, não obstante sua vontade firme de a todos ajudar, de a todos mostrar-se amavel... "Dulcy" tem, alem de Ann Sothern, Ian Hunter, Roland Yong, Billie Burke e Lynne Carver.

Noiva Por Um Dia

Deanna Durbin em seu último filme solteira "Noiva por um dia"

Deanna Durbin partiu para Nova York em busca de uma aventura, algo que a transformasse aos olhos da gente de sua vila numa pequena que merecesse outro qualificativo do que "Menina Boazinha". Mas ela foi e voltou triste, sim, porque ao invés de Franchot Tone, com quem ela tinha seguido para a capital, ao lhe fazer uma declaração de amor, ele, homem de certas responsabilidades, achou que Deanna era apenas uma garota, uma menina boazinha e ela voltou indignada para a casa de seu pai.

Daí ter ela se tornado "Noiva por um dia", sonho este que se desfez em poucas horas para dar lugar a uma grande ventura porque só assim é que Robert Stack, o seu amiguinho de infancia, teve coragem de lhe dizer o quanto a amava.

"Noiva por um dia" encerra um encantador romance entre Deanna Durbin, Franchot Tone e Robert Stack e é mais um presente regio que a Universal oferece aos inúmeros fans de Deanna Durbin.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1941 — N. 6.785

ABANDONOU LA PAZ O MINISTRO DO REICH

O governo boliviano não deu explicações ao diplomata alemão

Enérgica nota do chanceler Ostria Gutierrez – Devolvida pelo ministro Wendler a condecoração da ordem do "Condor dos Andes" – Berlim protesta

LA PAZ, 22 (U. P.) — As relações entre a Bolivia e a Alemanha tornaram-se tensas em consequencia dos últimos acontecimentos, e entrementes o governo boliviano continua sua enérgica ofensiva para eliminar os elementos anti-democráticos.

O ministro alemão em La Paz, sr. Ernst Wendler, declarado persona non grata pelo governo, saiu hoje do país, pondo assim termo á sua carreira na Bolivia, a qual caracterizou, segundo os circulos oficiais, por uma campanha subversiva tendente a derrubar o governo do general Penaranda. A Alemanha tomou represalias imediatas, declarando persona non grata o encarregado de negocios da Bolivia em Berlim, sr. Alfredo Flores, a quem deu o prazo de 72 horas para deixar o país.

O diplomata germanico, depois de ter solicitado que se provasse a sua intervenção nos pretensos manejos subversivos, apresentou um energico protesto, queixando-se de que o governo boliviano havia agido sem justificação.

CARTA DO MINISTRO ALEMÃO

LA PAZ, 22 (A. P.) — Foi publicada, em nota oficial distribuida pelo Ministerio das Relações Exteriores, a correspondencia trocada entre o ministro da Alemanha nesta capital, sr. Ernestt Wendler, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Ostria Gutierrez a proposito dos recentes acontecimentos.

Foi a seguinte a carta do representante diplomatico alemão:

"Sr. ministro — O sr. sub-secretario das Relações Exteriores procurou-me ontem, a noite, ás 18 horas e meia, para me comunicar em nome do governo da Bolivia que já não me considera o referido governo "persona grata" e que já haviam sido feitas as gestões respectivas ante o governo do Reich alemão.

Pedindo informações detalhadas sobre as cáusas que induziram o governo da Bolivia a tal medida respondeu-me o sub-secretario que somente tinha ordem de participar-me o que acaba de participar.

Pela imprensa, esta manhã, foi possivel inteirar-me de que natureza são as acusações que o governo da Bolivia crê poder formular contra a minha pessoa.

Já que é direito elementar de cada acusado saber daquilo de que o acusam e de tomar conhecimento das provas, peço a v. ex. dar-me oportunidade para inteirar-me dos documentos a que se referem as publicações da imprensa. Desde já, porem, declaro que de nenhuma maneira me imiscui em assuntos internos do país e que todas as asserções feitas devem basear-se em erro ou engano intencionado.

Tomei, tambem, nota que é desejo do governo da Bolivia que eu abandone La Paz terça-feira proxima, dia 22 do mês em curso. Relativamente a este ponto espero instruções do meu governo.

Aguardando a resposta de v. ex., tenho a honra de oferecer-lhe minha alta consideração. — (a.) Ernest Wendler."

Foi a seguinte a resposta que ao representante diplomatico alemão deu o ministro das Relações Exteriores:

"Sr. ministro — Tenho a honra de acusar recebida sua nota de ontem, pela qual v. ex., depois de referir-se á comunicação que me fez o sub-secretario das Relações Exteriores, no sentido de ter v. ex. deixado de ser "persona grata" para o governo da Bolivia, solicita que lhe faça conhecer quais as razões que determinaram tal atitude, acrescentando que é direito elementar de todo acusado saber daquilo de que é acusado e tomar conhecimento das provas.

Além disso, v. ex. acrescentou que está á espera de instruções de seu governo para abandonar La Paz.

No que se refere á primeira parte da nota, devo exprimir-lhe que o governo da Bolivia não julga necessario explicar a v. excia. as razões que determinaram sua atitude, e que ao proceder dessa forma, que não significa rutura de relações, segue este governo as normas universais do Direito Internacional, em virtude das quais a declaração de "persona non grata" de um agente diplomatico não obriga a explicação dos motivos que determinam tal resolução.

Tendo inclusive subscrito a Bolivia, nesse sentido, juntamente com as demais nações americanas, em Havana, no ano de 1928, a Convenção que estabelece de forma explicita que os Estados podem negar-se a admitir funcionarios diplomaticos de outros ou tendo-os admitido já pedir sua retirada sem a obrigação de lhes exprimir os motivos da resolução; de outra parte, cabe-me tambem fazer notar a v. excia. que não lhe corresponde a qualificação de acusado, que a si mesmo se dá, por conseguinte não tenho essa situação juridica não lhe cabe o direito de exigir apresentação de comprovantes.

Finalmente, refere-se a declaração de v. excia. que para abandonar La Paz necessita instruções de seu governo.

Devo fazer notar que é ao governo da Bolivia que cabe adotar a decisão respetiva, como já fiz saber a v. excia. por intermedio do subsecretario das Relações Exteriores.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. excia. as seguranças da minha mais distinta consideração. (a.) Alberto Ostria Gutierrez".

NOTA ENVIADA AO REICH

BERLIM, 22 (A. P.) — Foi publicado nesta capital o texto da nota entregue pelo ministro da Alemanha em La Paz, sr. Ernest Wendler ao governo boliviano:

O texto é o seguinte:

"O governo boliviano, a 15 de julho, informou-me de que não mais me considerava "persona grata" e desejava a minha partida até o dia 22 de julho.

Nenhuma razão que justificasse esse ato do governo boliviano me foi dada a conhecer nem ao governo do Reich, e naturalmente não existe razão nenhuma. A justificação, que, mais tarde, foi dada á imprensa pelos representantes do governo boliviano comprovou-se, por si propria, ser pura invenção, despida de qualquer base. Por ordem do governo do Reich, protesto, portanto, da maneira mais enérgica, contra esse ato do governo boliviano, contrario a todas as regras do trato internacional. O governo do Reich, de seu lado, sentiu-se forçado a informar ao encarregado de Negocios da Bolivia em Berlim de que ela não é mais "persona grata" e que deve deixar a Alemanha no prazo de três dias".

PROTESTO DO GOVERNO ALEMÃO

LA PAZ, 22 (A. P.). — O ministro da Alemanha sr. Ernest Wendler enviou ontem á noite segunda nota ao Ministerio das Relações Exteriores, "protestando em nome do governo de Berlim contra as providencias contra ele tomadas" e comunicando ao mesmo tempo haver notificado ao governo alemão o qual de seu lado resolvera mandar retirar-se o representante diplomatico da Bolivia.

A Chancelaria boliviana confirmou a atitude da Alemanha e declarou que o representante boliviano na capital daquele país, que é um encarregado de negocios recebeu ordem para seguir para a Suiça.

Na Chancelaria declarou-se que a atitude do governo alemão não se justifica, pois a declaração de "persona non grata" do ministro Wiendler foi insfirada em circunstancias especiais não dando motivo a represalia, pois o representante boliviano na capital alemã não foi acusado de atos semelhantes aos de que foi acusado o representante alemão aqui.

O caso, todo especial, não deveria provocar represalia oficial, como foi a tomada pelo governo de Berlim.

DEVOLVEU A CONDECORAÇÃO

LA PAZ, 22 (A. P.) — O ministro alemão, sr. Ernest Wendler, devolveu ao governo a condecoração do "Condor dos Andes", que lhe fora concedida há tempos.

ATITUDE EXTRANHAVEL

LA PAZ, 22 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores externou seu desgosto pela nota com que o ministro alemão Wendler devolveu a ordem do "Condor dos Andes" com que fora agraciado há tempo pela Bolivia. Qualificou a Chancelaria boliviana a referida nota de extranhavel em um funcionario diplomático, tanto mais quanto o referido ministro tem sido cumulado de atenções e gentilezas assim como de todas as garantias enquanto estiver em territorio boliviano. O ministro Wendler conduzirá sua bagagem em quarenta volumes, os quais, de acordo com as imunidades diplomáticas, apesar [illegible] vistados.

NÃO SERA' RESPONDIDA A NOTA ALEMÃ

LA PAZ, 22 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Ostria Gutierrez, declarou á Associated Press que não responderá á nota de protesto do ministro da Alemanha, sr. Ernest Wendler.

SEGUIU PARA O CHILE

LA PAZ, 22 (A. P.) — De acordo com a ordem que lhe foi dada pelo governo boliviano, deixou esta capital, hoje, ás 14 e 30, o ministro da Alemanha, sr. Ernest Wendler. O diplomata alemão seguiu para Antofagasta, no Chile.

Todas as providencias foram tomadas para garantir o embarque do sr. Wendler, não se verificando nenhuma manifestação, apesar do elevado numero de pessoas que se reuniu na estação no momento da partida do trem. A estação estava guardada por 200 carabineiros armados.

SUBSTITUTO EVENTUAL

LA PAZ, 22 (A. P.) — Com a partida do ministro Ernest Wendler ficou como encarregado de Negocios da Alemanha nesta capital o secretario Hans Haller.

SAIRA' NO MESMO DIA

BERLIM, 22 (U. P.) — Urgente — A legação boliviana informou a United Press que o ministro Flores sairá hoje mesmo de Berlim "depois de ter sido chamado por seu governo".

OCUPADA A "ORLA" DE SIMON PATINO

LA PAZ, 22 (R.) — De fontes dignas de todo o credito, sabe-se que as autoridades ocuparam a "vila" que o multimilionario boliviano sr. Simon Patino possue em Biarritz, na França. Todavia o sr. Patino encontra-se atualmente no Panamá.

AS IMPONENTES CERIMONIAS AVIATORIAS DE ONTEM — *A veneranda senhora d. Maria Ambrosina Ferreira Guimarães, progenitora do sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e doador do avião "Tiradentes" ao Aero-Clube de Rio Preto, apesar de sua avançada idade, compareceu pessoalmente, ontem, ao batismo do aparelho, numa eloquente demonstração do empenho da mulher brasileira na formação da mentalidade aeronáutica da nossa juventude. Vemos no cliché acima, á esquerda, a ilustre dama mineira quando se aprestava para derramar o "champagne" batismal sobre a hélice do aparelho, que breve estará treinando novos pilotos entre a mocidade riopretense. A' direita, um outro flagrante, a senhora Paulo Sampaio, madrinha do "Tiradentes", quando batizava o elegante avião, no Calabouço. (Noticiario na 3ª página).*

Resistencia a um provavel desembarque inglês

Restrições impostas à navegação comercial no Canal do Panamá

As unidades japonesas são as mais diretamente atingidas pela medida – Tem carater temporario a resolução adotada – Fazem reparos urgentes

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Foram impostas restrições drásticas á navegação comercial estrangeira pelo Canal do Panamá.

Tudo indica que os navios japonezes serão os mais diretamente atingidos.

FALA SUMNER WELLES

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O sr. Sumner Welles, secretario de Estado interino, teve ocasião de declarar que a notificação feita a todas as agencias maritimas, sobre a restricção da navegação comercial pelo Canal do Panamá, é de carater temporario e motivada pela necessidade de urgentes reparos em certos trechos do Canal.

Ainda a semana passada a embaixada japonesa pediu providencias ao Departamento de Estado para que fossem apressadas as licenças de trafego no Canal para três navios japonezes atravessarem aquela arteria.

O sr. Sumner Welles, interrogado por jornalistas, disse que a medida ora anunciada nada tem que ver com aquela solicitação do embaixador japonês.

MATERIAS PRIMAS DA U.R.S.S.

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O sr. Jessé Jones, administrador dos Fundos Federais, declarou, em entrevista coletiva á imprensa, que se oferecera para comprar as materias primas estrategicas que a U.R.S.S. quisesse vender aos Estados Unidos, afim de pagar as compras de abastecimento de guerra desse país nos Estados Unidos.

O sr. Jesse Jones, que fez essa oferta ao embaixador Umansky, recentemente, explicou que a única dificuldade era o problema de conseguir que as materias primas, particularmente manganês e cromo, do ocidente da U.R.S.S., chegassem ao porto de Vladivostock, no Extremo Oriente, e daí fossem transportadas, em navios, para os Estados Unidos.

GENERAL TRANSFERIDO

WASHINTON, 22 (A. P.) — O Departamento da Guerra anuncia a transferencia do general de Brigada Edwin B. Lyon, de Moffett Field, na California, para a região do Canal do Panamá; do general de brigada Clarence L. Tinker, do comando 3º Corpo de Bombardeio, em Mc Dill Field na Florida tambem para o Canal do Panamá; do general de brigada Follette Bradeley, de Puerto Rico para o 3º Corpo de Bombardeio, em McDill Field; do general de brigada Douglas B. Netehrwood, do Canal do Panamá para San Juan de Puerto Rico; do general de brigada Paul W. Blade, de Fort Devens, Massachussets, para Puerto Rico.

PRORROGAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

WASHINGTON, 22 (H. T.) — O senador republicano Taft, de Ohio, propôs perante a Comissão dos Assuntos Militares do Senado que estuda o problema da prorrogação do serviço militar por um periodo indeterminado, que o Congresso limite esse periodo a 18 meses ao invés de 12 como atualmente.

O projeto do senador Taft permitiria manter um exercito ativo de 1.272.000 oficiais e soldados sobre efetivos totais de 1.948.000 homens.

Setenta e cinco mil homens seriam mobilizados mensalmente e substituidos por um número equivalente de novos recrutas.

O senador Taft ressaltou o aumento constante das reservas com esse sistema.

Por sua vez o senador democrata Reynolds da Carolina do Norte, pediu que o general Marshall, chefe do estado maior do Exercito, tenha conhecimento desse plano e de sua opinião.

APROVADA NO SENADO

WASHINGTON, 22 (H. T.) — Lendo perante o Senado relatorios confidenciais sobre assuntos navais, o senador democrata Walsh, de Massachussetts, declarou que a sabotagem era responsavel por varios incendios e outros acidentes verificados em estabelecimentos navais durante os últimos doze meses, e pediu o apoio do Senado para a aprovação de um projeto-lei que autorizasse a criação de uma guarda civil de proteção para os estabelecimentos navais.

O Senado aprovou o projeto do senador Walsh permitindo ao secretario da Marinha estabelecer essa força especial de policia afim de inquirir sobre a existencia ou possibilidade de "espionagem ou sabotagem" nos estabelecimentos navais ou sobre outras atividades hostis aos interesses do país.

Os créditos votados para esse efeito atingem um milhão de dólares.

DECAI A ENTREGA DE AVIÕES

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O contra-almirante John H. Towers, chefe da aeronáutica naval, declarou á Comissão de Assuntos navais da Câmara dos Representantes que as entregas de aviões navais nos primeiros seis meses do corrente ano, caiu numa proporção de 20% abaixo das estimativas previstas, declarando ao mesmo tempo que estavam dando preferencia aos aviões terrestres, o que está dando causa a graves preocupações. Prestando

(Continua na 2.ª pag.)

Emprestimo yankee, à Inglaterra

425 milhões de dólares para pagar material bélico já encomendado

LONDRES, 22 (R.) — O chanceler do Erario, sr. Kingsley Wood, anunciou esta tarde na Camara dos Comuns que a Inglaterra tinha feito um empréstimo nos Estados Unidos na importancia de 425 milhões de dólares, destinados ao pagamento de materiais encomendados antes da entrada em vigor da lei de arrendamento e empréstimo. A operação, acrescentou, havia sido autorizada pela junta de reconstrução financeira, com aprovação do presidente Roosevelt, e o contrato assinado ontem.

"O objetivo dessa operação, acrescentou o sr. Kingsley Wood, é o de proporcionar a este país o cambio necessario ao pagamento de materiais bélicos encomendados antes da lei de arrendamento e empréstimo. Como garantia colateral do empréstimo serão depositados valores representando inversões diretas de capital e certos títulos negociaveis. Não haverá modificações no controle ou gerencia dequelas inversões diretas, inclusive no concernente ás companhias britanicas de seguros que operam nos Estados Unidos. Os juros serão de 3% ao ano e o praso de vencimento de quinze anos, podendo, á nossa escolha, ser prolongado por mais cinco anos se dois terços do capital estiverem pagos no fim daquele praso.

Os termos do contrato serão publicados ainda hoje. Acredito que a Camara concordará em que se trata de um acordo satisfatorio que, mais uma vês, demonstra a prestesa do governo norte-americano em nos prestar o seu auxilio. A execução do acordo requer a votação de uma lei

(Continua na 2.ª pag.)

As obras de defesa são levantadas ao longo do litoral francês ocupado

Nas vizinhanças da ponta Gris Nez e a oeste de Boulogne – Sur-Mer – Os bombardeios sistemáticos britânicos prosseguem com o mais amplo êxito

NUMA CIDADE DA COSTA SU-LESTE DA INGLATERRA, 22 (Edwin McCavendish, da Associação Press) — Os alemães estão fazendo novos preparativos ao longo da costa franceza, contra a possibilidade, que já encaram, de uma invasão por parte de forças inglesas.

Sinais indiscutiveis e inegaveis de atividade defensiva se observam, atraves do Canal da Mancha, e observadores verificaram que dia a dia os contornos das trincheiras abertas na linha de costa da França se modificam. A construção de defesas e as aberturas de valas e trincheiras são mais notaveis especialmente nas vizinhanças do cabo Griz Nez e ao oeste de Boulogne-sur-Mer, onde as dunas de areia facilitariam o desembarque de forças invasoras.

Nota-se igualmente que os alemães estão erigindo um certo número de edificios, provavelmente de concreto, enquanto abrem fundas trincheiras e constroem "armadilhas" e outros trabalhos de natureza não muito clara.

INSTALANDO BATERIAS PROTETORAS

Há tambem provas de que baterias de costa estão sendo instaladas em adendo aos canhões de longo alcance que já existem no cabo Griz Naz desde a ocupação nazista daquela região.

Durante cerca de um mês, os trabalhos, porem, estiveram relativamente parados. Ontem, porem, notou-se uma restrição e centenas de operarios foram vistos entregando-se a afazeres "apressados".

Segundo os observadores, os referidos trabalhos de defesa estendem-se a consideravel distancia do liotral.

Enquanto isso tudo, a costa francesa continua a ser intensa e infatigavelmente bombardeada pelos aviões da Royal Air Force. Admite-se que varias das bombas inglesas tenham caido sm "fortificações falsas", mas a opinião generalizada é que a massa da atividade bombardeadora dos aviões da RAF tem sido dirigida, com plena eficiencia, contra edificios "autenticos e fortificações verdadeiras", que teem sido destruidas á proporção que são construidas.

PROVA EVIDENTE

Ainda agora, um jornal de Londres, o "Daily Mail, estampou longo comentario sobre "a prova evidente de que o exercito nazista, especialmente o comando de costa, na França ocupada, está se preparando para resistir a um desembarque inglês". E citou o jornal longos signais brancos, evidentemente comprovando os trabalhos, vistos recentemente perto do cabo Griz Nez e que representam excavações e outras demonstdações de que os alemães estão instalando defesas apropriadas nas estradas e pontos estratégicos entre Calais e Boulogne. Griz Nez, todavia, parece ser o ponto de concentração de tudo. E especialmente estariam construindo os alemães estralas dotadas de requisitos que facilitariam o movimento e dariam adequada proteção aos seus pesados caminhos de suprimento, blindados como tanks.

CIDADES FORTEMENTE ATACADAS

LONDRES, 22 (Edwin Stout, da Associated Press) — Os aviões ingleses bombardearam, mais uma vez, a Alemanha Ocidental, na noite de ontem, causando danos ao esforço de guerra do inimigo. Foram fortemente atacados Frankfurt, Mannheim, na Alemanha, assim como Cherburgo, na França, e Ostende, na Belgica. E ás primeiras horas de hoje, outras esquadrilhas atiraram cargas de bombas sobre um campo militar alemão e outros objetivos na costa oeste da Dinamarca.

Nas duas cidades alemãs de Frankfurt-on-Meine e Mannheim, onde os ataques centralizaram-se, objetivos industriais e comunicações no norte sofreram muito.

RESULTADOS EFICIENTES

Forças menores foram as que atacaram os portos ocupados, mas os resultados foram "eficientes". Aviões do comando de caça, em patrulhas ofensivas, durante a noite, atacaram, de seu lado, aerodromos ao norte da França. Em todas essas operações, os ingleses perderam apenas um avião de bombardeio.

Um avião nazista de bombardeio colidiu com um inglês, sobre a Grã-Bretanha, durante a noite, morrendo os tripulantes dos dois aparelhos. Um outro avião da RAF caiu em Lincoln, morrendo os ocupantes do aparelho e um civil.

A atividade da aviação inimiga sobre as Ilhas Britânicas foi muito reduzida. Formações pequenas voaram sobre as Ilhas causando dános insignificantes, não havendo noticias de baixas. Na Anglia Oriental alguns edificios ruiram e houve, numa cidade, algumas baixas.

(Continua na 2.ª pag.)

O Reich quer o petróleo do Cáucaso e o porto de Odessa

Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS

De Robert DOWSON
(Correspondente da United Press)

LONDRES, 22 (U. P.) — Em autorizados circulos desta capital, observa-se que há sinais de que está prestes a desenvolver-se uma nova ofensiva alemã na margem direita do Dnieper, a sudeste de Kieff, ao passo que os avanços em outros setores da frente — nos casos mais favoraveis — somente acusam lenta progressão.

A ofensiva no curso inferior do Dnieper responderia a um duplo objetivo. O primeiro e fundamental, seria o de envolver o flanco das tropas russas que operam na Ucrania e na Bessarabia, para obrigá-las ao recuo e a abandonarem essas regiões, vitais pela sua grande produção agricola e industrial.

Dizem os commentaristas que tal ofensiva ainda não adquiriu um desenvolvimento positivo, mas ha indicios de que não tardará em ser lançada a fundo. Não se poderia dizer com certeza, acrescenta-se, se se trata de um movimento imposto pela tenaz resistencia que as forças russas oferecem, ou se obedecem ao desejo de conseguir o dominio sobre os campos e fábricas da Ucrania antes que o exército russo tenha oportunidade de arrazá-las. Observando-se o mapa, deduz-se, que, os alemães podem utilizar forças realmente poderosas em um movimento envolvente do sudeste, sobre o curso inferior do Dnieper, visto que as forças russas que se encontram a oeste do mesmo e que foram submetidas a uma pressão constante mas não muito vigorosa, teriam que retroceder pelo menos até o rio Bug e talvez alem do proprio Dnieper.

O outro objetivo importante da ofensiva é a ameaça direta contra Odessa, o mais importante porto do Mar Negro, e a base de Sebastopol, podendo, alem disso, sendo seu desenvolvimento favoravel, constituir o ponto de partida para outra ofensiva tendente a apoderar-se do petroleo do Cáucaso.

Progride a campanha da letra V

O que informam os pilotos da RAF ao regressarem dos seus "raids"

LONDRES, 22 (A. P.) — O entusiasmo pela campanha do "V" cresceu com as informações trazidas pelos pilotos da Royal Air Force, de que grandes "VV" estavam pintados, talhados ou plantados na campanha belga.

Para milhões de ingleses, isso constitue uma prova tangivel de que as nações ocupadas estão ao seu lado, na luta contra o Reich.

Certos entusiastas chegam mesmo a sugerir que a Royal Air Force entre em contacto com os patriotas franceses, holandeses e belgas, fornecendo-lhes — em certas areas menos policiadas — armas para uso dos grupos rebeldes contra as autoridades alemãs de ocupação.

A' proporção que progride a campanha do "V", muitos ingleses pedem, não "armas para a Grã-Bretanha", mas "armas para os nossos amigos do continente.

Estes ingleses raciocinam que a campanha do "V" chegará ao seu auge quando as tropas britanicas derrotarem os alemães, mas acrescentam que os seus aliados no continente não poderão auxiliá-los eficientemente, se não possuiram armas para reforçar a sua vontade.

Um destes ingleses me declarou: "Certamente, não poderemos vencer os alemães escrevendo-lhes um "V" nas costas".

VARIS "VV" LUMINOSOS AVISTADOS

LONDRES, 22 (R.) — Luzes em forme de "V" foram vistas por pilotos da R. A. F., quando de um vôo sobre a Holanda e a Bélgica, durante a noite passada. As declarações sobre esse assunto, feitas pelas tripulações das esquadrilhas que regressaram da França, foram, a principio, recebidas com um sorriso cético pelo oficial que interrogava os "raidmen". Mas outras tripulações fizeram declarações identicas sobre os "VV" avistados na França e em outros paises sobrevoados. Esses pilotos disseram que tais luzes não eram as de aeródromos. Assim foi visto um "V" inscrito com letras de luzes brancas em um circulo de luzes vermelhas, e avistado outro formado por luzes amarelas. Essas letras variavam de doze a quinze pés de comprimento, mas um "V", localizado no Bélgica, parecia ter cem jardas de comprimento, formado com luzes continuas como se fosse feito de "gás neon", ao que precisou um dos pilotos interrogados.

REPERCUSSÃO EM BERLIM

BERLIM, 22 (H. T.) — Informações de fonte germânica, destinadas ao estrangeiro, declaram:

"Nos circulos politicos da capital foi hoje comentada a campanha de propaganda alemã com a letra "V", que não significa "batalha", mas "vitoria" germânica.

Segundo os referidos circulos fracassou de forma deploravel a tentativa do sr. Churchill para movimentar uma campanha britânica semelhante.

Em conexão com a mencionada campanha, foram tambem examinadas as informações do radio de Londres, segundo as quais seria definitivamente abandonada da parte britânica a campanha da letra "V", sob o pretexto de que em inglês a palavra "vingança", como a palavra "vitoria", começam com a mesma letra.

Essa alusão foi qualificada de ridicula pelos politicos berlinenses.

Nos circulos oficiosos declarou-se hoje aos representantes da imprensa que não havia interesse na descoberta do idealizador da propaganda com a letra "V".

BUENOS AIRES APARECEU CHEIA DE "VV"

BUENOS AIRES, 22 (Reuters) — A palavra de ordem lançada de Londres para o inicio da ofensiva do "V", encontrou amplo éco nesta capital, que a recebeu entusiasticamente.

O "V" foi pintado a tinta em milhares de portas, janelas, paredes, muros, etc.

Referindo-se ao assunto, o jornal "El Mundo" escreve:

"Longe da horrivel contenda, mas de modo algum estranho a ela, a ofensiva simbolica do "V" tem um profundo sentido para nós. Traduz a consciencia do povo que repudia a guerra de conquista, assinala a repulsa contra uma ideologia em que a liberdade não entra em linha de conta, significa uma aversão contra tudo o que pode constituir uma diminuição da hierarquia humana e nas leis igualitarias e justas e proclama a vontade insubornavel da coletividade que ama a democracia como razão principal e como finalidade de sua existencia."